

03 PRINCIPAL

MICARLA JÁ PREPARA A SUA CÂMARA

/ ELEIÇÃO / PEVISTAS RECLAMAM QUE PREFEITA JÁ DEFINIU KALAZANS COMO PREFERIDO À CÂMARA; E QUER ELE COMO UM RANIERE BARBOSA, O VEREADOR DE CARLOS EDUARDO



MORTE SÓ POR ENCOMENDA

Repórter do NOVO JORNAL localiza e entrevista um pistoleiro. "Vela Branca" não escolhe a clientela. "Sou cabra homem".

19 LIFESTYLE

BEZERRIL PROVA - E APROVA - AS MELHORES LOIRAS DO PAÍS

De Blumenau, Augusto Bezerril conta tudo sobre o paraíso da cerveja.

12 13 ESPORTES

LEI GERAL TRANSFORMA NATAL EM CIDADE DA FIFA



Comitê organizador da Copa de 2014 fará visita às obras da Arena das Dunas nesta segunda; estádio terá complexo de restaurantes e bares e vai receber eventos culturais

04 RODA VIVA

CAIXA-PRETA DA LOTAÇÃO DOS PROFESSORES SERÁ ABERTA

02 ÚLTIMAS



JORGE ABAFADOR VAI A JÚRI POR CRIME DE 1994

05 POLÍTICA



PT VAI DECIDIR PRÓXIMO DOMINGO O DESTINO DE JOSIVAN BARBOSA

14 ESPORTES

ABC E ALECRIM NO CLÁSSICO DA RODADA

Enquanto o ABC tenta, no Frasqueirão, tirar a liderança do Alecrim, o América vai a Mossoró enfrentar o Baraúnas.

08 ECONOMIA

IMPORT RN COMEÇA EM 40 DIAS

Governo aposta que Congresso não votará projeto que prejudica programa no Estado e anuncia início de operações para abril.

WWW.IVANCABRAL.COM



CARROS SEM AUMENTO DE IPI
A HYUNDAI TEM FÁBRICA NO BRASIL



Respeite a sinalização de trânsito.

HYUNDAI ELANTRA. O MELHOR SEDÃ MÉDIO À VENDA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

MARKPLAN

/ FINANCIAMENTO /

BNDES APROVA R\$ 389 MI PARA 5 PARQUES EÓLICOS NO NE

O BNDES APROVOU financiamento de R\$ 389 milhões para a instalação de cinco parques eólicos no Nordeste -quatro no Rio Grande do Norte e um na Bahia. Juntos, eles terão capacidade instalada de 138 MW.

Os empreendimentos são controlados pela Neoenergia (associação da Previ, Banco do Brasil e Iberdrola) e pela espanhola Iberdrola Renováveis do Brasil. O valor do empréstimo do banco estatal cobre também o investimento necessário para os sistemas de transmissão de energia dos parques eólicos.

Os projetos foram vencedores do Leilão de Fontes Alternativas de 2010 da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e integram o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O BNDES financiará 67,8% dos empreendimentos, cujo investimento total previsto é de R\$ 573,6 milhões. A estimativa é que as obras vão gerar 1,8 mil empregos diretos e indiretos. Segundo o banco, os investimentos no setor de energia eólica no país somaram R\$ 5,1 bilhões em 2011. Desse total, R\$ 3,4 bilhões foram financiados pelo BNDES.

Os 38 novos projetos de parques eólicos lançados no ano passado vão assegurar uma expansão de 1.160 MW na oferta de energia à matriz energética brasileira, cifra que corresponde a cerca de 10% da capacidade total da hidrelétrica de Belo Monte.

AJUDA A PECUARISTAS

O governo vai ampliar a medida que abriu a possibilidade de pecuaristas prejudicados pela seca e pela escassez de milho de adquirirem parte dos estoques públicos do produto para usar como ração animal. A mudança sairá nos próximos dias em uma portaria interministerial. O anúncio foi feito pelo secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Caio Rocha, durante a divulgação do sexto levantamento da safra de grãos 2011/2012. O limite de aquisição pela venda balcão (fora de pregão), que era de até 6.000 toneladas por produtor, será ampliada para 27 mil toneladas.

PROTESTO DOS SINDICALISTAS

As centrais sindicais definiram o dia 4 de abril para protestar contra a desindustrialização e o aumento de importações no Brasil e informam que pretendem reunir cerca de 80 mil pessoas em um ato na Assembleia Legislativa de São Paulo. O objetivo é pressionar o governo a discutir medidas que ajudem a conter o avanço nas importações, como mudanças no câmbio. "O câmbio valorizado afeta a produção de vários segmentos industriais, e o reflexo disso é desemprego", afirma Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical. CGTB Nova Central Sindical, UGT, CTB também irão participar.

Abafador volta ao banco dos réus

/ JULGAMENTO / EX-POLICIAL CIVIL PRESO EM ALCAÇUZ VAI ENFRENTAR NOVAMENTE O JURI POPULAR, AMANHÃ, ACUSADO DE TER MATADO UM PISTOLEIRO HÁ 18 ANOS

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O EX-POLICIAL CIVIL Jorge Luiz Fernandes, mais conhecido como Jorge Abafador, vai mais uma vez sentar-se no banco dos réus. Ele vai à júri popular na manhã desta segunda-feira, no Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes, no bairro de Lagoa Nova, acusado de um crime cometido há 18 anos. Trata-se da morte do pistoleiro Lourival Guerreiros Lima, o Assis do Baixio, ocorrida em 19 de março de 1994, no pequeno município de Doutor Severiano, região Oeste Potiguar.

Abafador encontra-se preso na Penitenciária Estadual de Alcaçuz desde 2006, onde cumpre pena de 94 anos de reclusão por vários crimes. O mais emblemático deles ficou conhecido como a Chacina de Mãe Luíza, em março de 1995, quando foram assassinados Roberto Nascimento Ferreira e Lucimar Alves da Silva, então grávida de três meses. Outras quatro pessoas, entre elas três crianças, ficaram gravemente feridas.

O advogado André Luiz disse ao NOVO JORNAL que acredita na inocência de Abafador. Ele alegará que o ex-policial agiu, no caso da morte de Assis do Baixio, em cumprimento ao seu dever, pois estava com um mandado de prisão em mãos quando o pistoleiro ofereceu resistência e entrou em luta corporal com Abafador. Diante da situação de risco, um tiro foi disparado e atingiu o matador na barriga. "Por isso também vamos alegar legítima defesa", acrescentou o advogado.

Entre as testemunhas de defesa está o delegado aposentado Maurílio Pinto de Medeiros, que comandava a equipe quando aconteceu o fato. "Eu acredito na inocência de



► Jorge Luiz Fernandes, o Jorge Abafador, será julgado no Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes

Jorge. Ele não atirou com a intenção de matar. Tanto que só disparou uma vez. Foi legítima defesa, com certeza", disse o Xerife, que encerrou sua carreira em agosto do ano passado.

"E tem mais. Esse Assis do Baixio era um homem extremamente perigoso, bastante temido e que aterrorizava toda a região. Aquela foi a nossa terceira tentativa de prender o pistoleiro, que pouco tempo antes havia trocado tiros e tinha sido baleado pela polícia de Fortaleza", recordou Maurílio.

Apesar de ser intimado como testemunha, Maurílio Pinto não participará do julgamento. "Estou muito doente. Gostaria de ajudar, mas não poderei ir", justificou. As outras testemunhas de defesa são o coronel da PM Wellington Alves, que hoje comanda o policiamento da região metropolitana (mas que na época atuava como delega-

do de Doutor Severiano), o advogado Cleto Barreto, que defendeu Assis do Baixio, e o agente Admilson Fernandes de Melo.

O policial Admilson e o agente Ranulfo Alves de Melo Filho também participaram da ação e estavam presentes no momento do disparo que vitimou o pistoleiro. Ambos chegaram a ser denunciados, inclusive. O processo contra Admilson foi desqualificado. Já Ranulfo, já foi julgado e inocentado da acusação. O julgamento de Jorge Abafador será presidido pela juíza Eliana Alves Marinho.

SEMIABERTO

Em caso de absolvição, o advogado ressaltou que vai entrar na justiça, de imediato, com um pedido de progressão de pena para Jorge Abafador. Segundo André Luiz, seu cliente está preso tempo demais e já teria direito ao benefício

do semiaberto. "Em Alcaçuz ele está desde 2006. Porém, ele foi preso em 1995. Já são praticamente 17 anos de prisão. A única coisa que ainda o mantém na cadeia é essa prisão preventiva pela acusação da morte em Doutor Severiano. Se ele for inocentado, e acreditamos que vai, vamos solicitar o regime semiaberto pra ele", confirmou.

Em caso de condenação, o advogado acrescentou que Abafador também já teria direito ao semiaberto. Um pedido de nulidade do julgamento foi protocolado em Brasília, mas não houve tempo para apreciação. "Portanto, vamos esperar. Se ele for condenado, o pedido de nulidade do processo será julgado e Jorge poderá aguardar o recurso em liberdade. Como ele está preso em Alcaçuz por outros crimes, ele terá então direito ao semiaberto", explicou André Luiz.

“ELE NÃO ATIROU COM A INTENÇÃO DE MATAR. TANTO QUE SÓ DISPAROU UMA VEZ. FOI LEGÍTIMA DEFESA, COM CERTEZA”

Maurílio Pinto de Medeiros
Delegado aposentado



CHACINA DE MÃE LUÍZA

O julgamento de Jorge Abafador, que acabou numa condenação de 47 anos de prisão como o autor dos disparos que fizeram duas vítimas letais e deixaram quatro pessoas gravemente feridas no bairro de Mãe Luíza, aconteceu no dia 15 de outubro de 1998 e foi considerado, na época, um dos mais importantes da história do Tribunal do Júri no RN, sendo inclusive transmitido pela internet.

A Chacina de Mãe Luíza, como ficou conhecido o caso, aconteceu no dia 5 de março de 1995. Um pistoleiro capuzado invadiu o pequeno barraco da Rua Florestal, onde dormiam o traficante de drogas Roberto Nascimento, conhecido como Roberto Pezão, sua mulher Maria Lúcia, um bebê recém nascido (filho do casal) e mais três adolescentes. Uma das adolescentes sobreviventes da chacina reconheceu Abafador.

Apesar da denúncia, o policial jurou inocência. Ele está preso desde 1995 e responde a outros três processos de morte. Durante



► Penitenciária de Alcaçuz, onde Jorge Abafador está preso desde 2006

o julgamento, Abafador passou a maior parte do tempo com a cabeça baixa, sem querer expor-se aos fotógrafos. Por volta das 16h35, colocou o rosto entre as mãos e chorou em silêncio.

O julgamento aconteceu no fórum da Ribeira. Começou às 8h e terminou às 18h. Ao anunciar a sentença, o juiz Célio de Figueiredo Maia considerou o policial Jorge Abafador como uma pessoa de "perfil psicológico voltado para o crime", que agiu na "calada da noite", invadindo um lar de pessoas indefesas, enquanto elas dormiam.

As mortes em Mãe Luíza

trouxeram à tona, na época, diversas denúncias de outros crimes semelhantes, sempre relacionados à extorsão policial nas regiões mais pobres e afastadas da cidade, envolvendo além do próprio Jorge Abafador, outros policiais civis que estavam sob o comando do então Secretário-Adjunto de Segurança Pública, delegado Maurílio Pinto de Medeiros. Ao todo, foram mais de 50 mortes imputadas aos policiais, que ficaram conhecidos como os Meninos de Ouro, além de inúmeras denúncias de torturas, espancamentos e arbitrariedades.

/ CONGRESSO /

CÓDIGO FLORESTAL E LEI DA COPA EM NEGOCIAÇÃO

O CÓDIGO FLORESTAL e a Lei Geral da Copa podem ser votados nos dias 13 e 14 de março, se houver acordo entre as lideranças partidárias. As negociações com o relator do texto do Senado para o código, deputado Paulo Piau (PMDB-MG), continuam, mas as divergências políticas entre os partidos da base aliada e o governo Dilma Rousseff podem provocar o adiamento da votação, conforme admitiu o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS).

Piau já antecipou 28 mudanças que fará no texto do Senado, acatando ou não a redação proposta pela Casa revisora. Ele mantém o texto da Câmara que permite a plantação de cultura temporária em várzeas para todas as propriedades, mas exclui o artigo proposto pelos senadores que permite novos empreendimentos de cunicultura (cultivo de crustáceos).

A polêmica sobre as áreas de preservação permanente (APPs) prevalece, assim como sobre a exigência de 20 metros quadrados de área verde por habitante nas expansões urbanas. Esses dois pontos ficaram de fora do relatório até o momento.

Previsto para ser analisado na próxima quarta-feira, o projeto da Lei Geral da Copa define direitos e obrigações temporárias da Fifa ligados à realização das copas das Confederações (2013) e do Mundo (2014) no Brasil.

PROPOSTA ALTERA O ECA

Tramita na Câmara projeto que assegura a convivência da criança e do adolescente com a mãe ou o pai preso. A proposta, encaminhada pelo Executivo, altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Pelo texto, os filhos poderão fazer visitas periódicas aos pais, promovidas pelo responsável, ou, quando estiverem em acolhimento institucional, pela entidade responsável, independentemente de autorização judicial. O projeto prevê também que, em princípio, a criança ou o adolescente será mantido em sua família de origem, a qual deverá obrigatoriamente ser incluída em programas oficiais de auxílio.

OMISSÃO DE SOCORRO

O governo federal enviou ao Congresso projeto de lei que criminaliza a exigência de cheque caução, nota promissória ou até preenchimento de formulário para atendimento de emergência em hospitais privados. A proposta muda o Código Penal e altera a tipificação do crime para omissão de socorro, de acordo com o Ministério da Saúde, um dos responsáveis pelo projeto em conjunto com o Ministério da Justiça. Atualmente, condicionar o atendimento de emergência a uma garantia financeira, como cheque caução, pode ser considerado omissão de socorro.

O AVATAR DE MICARLA

/ PV / EX-SECRETÁRIO DA CASA CIVIL KALAZANS BEZERRA MANTÉM INFLUÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO E É VISTO COMO O CANDIDATO PREFERIDO DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA NA DISPUTA POR UMA CADEIRA NA CÂMARA MUNICIPAL CAUSANDO CIUMEIRA DENTRO DO PRÓPRIO PARTIDO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O PARTIDO VERDE mergulhou numa crise interna provocada por um candidato a vereador imposto pela prefeita Micarla de Sousa. O engenheiro civil Kalazans Bezerra, ex-chefe da Casa Civil, vai disputar uma vaga na Câmara Municipal de Natal com o apoio de Micarla e, dentro do PV, alcançou um nível de rejeição só comparado ao da prefeita na administração municipal.

A candidatura de Kalazans é legítima. Porém, todos os integrantes do partido entrevistados pelo NOVO JORNAL - sob a condição do anonimato - afirmaram que, para viabilizar a eleição, Bezerra tem usado a estrutura da máquina pública. Mesmo fora da administração municipal, ele continua intermediando as indicações de cargos comissionados para o governo. O poder de Kalazans continua grande. Além de nomear, ele também já chegou a vetar a indicação de um vereador.

A imposição do nome do ex-chefe da Casa Civil tem sido tão pesada que o secretário municipal de Trabalho, Habitação e Ação Social, Alcedo Borges, foi obrigado a desistir da disputa mesmo com uma madrinha forte. Ele seria o candidato apoiado pela irmã da prefeita, Rosy de Sousa, mas foi Micarla, pessoalmente, quem tratou de fazer com que o auxiliar desistisse da ideia.

Kalazans deixou a Casa Civil em fevereiro passado, duran-



▶ Bancada do PV na Câmara Municipal teme que favorecimento da prefeita ao ex-secretário Kalazans Bezerra acabe prejudicando os que tentam a reeleição

te a última reforma do secretariado. Mas a saída, segundo uma das fontes ouvidas pela reportagem, teria sido negociada em troca da candidatura. O substituto é o delegado de polícia e vereador licenciado, Heráclito Noé. Procurado pela reportagem para falar sobre as nomeações que estariam sendo intermediadas pelo seu an-

tecessor, ele disse que não gostaria de se pronunciar sobre o assunto.

Outro micarlista ouvido sob a condição de não ter o nome publicado foi duro ao afirmar que os vereadores da bancada se sentiriam afrontados pela prefeita. "Micarla disse que ele (Kalazans) sairia, mas daria o apoio na eleição para vereador. O problema é que a candidatu-

ra desagregou o partido. Ninguém da nossa chapa, que tem entre outros Luiz Almir, Aquino Neto e Edvan Martins, vai ser esteira para ele. Essa candidatura criou uma crise na bancada de apoio da prefeita porque os vereadores se sentiriam afrontados. Kalazans está com todo apoio institucional", disse.

O curioso é que, ao apoiar o

ex-auxiliar, Micarla se espelhou no seu principal adversário político de hoje. É que a prefeita, segundo a mesma fonte do PV, pretende transformar Kalazans Bezerra na versão 'verde' de Raniere Barbosa, ex-secretário e escudeiro do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves. "Micarla acha que tem que ter na Câmara Municipal uma espécie

de Raniere, que trabalha como um escudeiro de Carlos Eduardo. Mas é um erro", analisa.

Na visão desse micarlista, Kalazans não tem identificação com o partido e, ao longo da carreira, também não conseguiu formar uma base sólida que lhe desse garantias para disputar uma eleição em condições de vencer. "Kalazans não é um homem de partido, ele veio do PT e não absorveu as bandeiras do PV. Veja que quando chegou ele fechou o parque da cidade e nunca reabriu. Também prometeu plantar 800 mil árvores e, até agora, não passou de 100", critica o pevista histórico.

A interferência direta de Kalazans Bezerra na nomeação de cargos comissionados tem deixado irritados alguns nomes importantes do partido. Nos bastidores, o vereador Aquino Neto é um dos que mais se queixam. O motivo seria estratégico. Bezerra tem investido no conjunto Cidade Satélite, bairro Pitimbu, onde já morou. O detalhe é que a região é o principal reduto eleitoral de Aquino. "Essas intermediações dos cargos são para garantir os votos e viabilizar a candidatura. Kalazans deve sair com mais de 200 cabos eleitorais, todos nomeados na prefeitura", disse um correligionário próximo de Micarla de Sousa que não soube explicar de onde o ex-chefe da Casa Civil tirou tanta força política para virar, em pouco tempo, um dos homens de confiança da prefeita. "Já li (o livro) 'O Príncipe', de Nicolau Maquiavel, mas nem ele explica", encerrou.

BASE DA PREFEITA ESTÁ INSATISFEITA

A candidatura de Kalazans Bezerra à Câmara Municipal não é segredo para mais ninguém no PV nem no alto escalão da prefeitura. Os micarlistas, embora ainda fiéis à prefeita, reclamam da forma autoritária como o nome do engenheiro civil foi imposto no partido. Um secretário ouvido pelo NOVO JORNAL responsabiliza a própria prefeita pela crise. "Acho que a grande culpada dessa história é a prefeita. Kalazans está fazendo o papel dele. Mas talvez até por uma espécie de remorso, pelo fato dele ter sido fiel durante toda a administração, Micarla resolveu apoiá-lo", analisa.

A base da prefeita na Câmara está insatisfeita. Embora não toque no assunto publicamente, nos bastidores os vereadores Edvan Martins e Aquino Neto, únicos representantes do PV na Casa, reclamam o fato de terem sido 'esquecidos' por Micarla, que preferiu apoiar o ex-auxiliar.

Assim como os principais nomes do partido, vários candidatos de menor expressão que sonhavam com o apoio de Mi-



▶ Micarla diz que como prefeita não pode, nem vai apoiar nenhum candidato

carla demonstram decepção. Alguns foram obrigados a rever o projeto de eleição. Há casos de líderes comunitários que já pensam em desistir de concorrer este ano. "Só vai sobrar Aquino, Edvan e Luiz Almir", disse um micarlista contrariado.

O clima é de animosidade no partido. Prova disso é que um ex-vereador da sigla que tentará voltar à Casa em 2012 vê Bezerra como um adversário pessoal. "Ele pode se candidatar quando

quiser, mas vou contra ele e com a ajuda de Deus", desabafou.

Depois que o nome do engenheiro civil surgiu como um trator no PV, o ex-vereador pensou em desistir pela falta de apoio. Ele reclama do tratamento recebido de Kalazans Bezerra na prefeitura. "Já sofri tanto com esse homem, fui muito humilhado. Dizia que eu não era capaz, sofri um bocadinho. Pensei em desistir, mas minha família e meus amigos não deixaram", conta.

ta-feira eu terei essa resposta", afirmou.

Em seguida, o repórter disse ao engenheiro civil que ainda assim a reportagem sobre sua candidatura seria publicada na edição deste domingo. "Tudo bem", encerrou o ex-chefe da Casa Civil.

A prefeita Micarla de Sousa também foi contatada para comentar o apoio dado a Kalazans.

A prefeita negou, através do secretário municipal de comunicação, Gerson de Castro, o incentivo à candidatura embora todas as fontes entrevistadas pelo NOVO JORNAL tenham dito o contrário. "Como prefeita e presidente estadual do Partido Verde, ela não pode nem vai apoiar nenhum candidato especificamente", afirmou.

KALAZANS: O AMBIENTALISTA QUE VIROU SECRETÁRIO

O engenheiro civil Kalazans Bezerra entrou para a vida partidária pelas mãos do Partido dos Trabalhadores (PT) ainda nos anos 80, mas só foi ganhar destaque na imprensa na década seguinte, quando assumiu a luta em favor da preservação do rio Pitimbu. Abraçou o rótulo de ambientalista e se candidatou três vezes a vereador em Natal com o discurso de militante do meio ambiente. Foi também através dessa bandeira que ingressou nas fileiras do Partido Verde, já nos anos 2000, ao lado de outros ambientalistas e do médico e ex-petista Paulo Davim, de quem fora assessor na Assembleia Legislativa.

Quando Micarla de Sousa venceu a eleição de 2008, Kalazans assumiu a secretaria municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). A partir daí, o ambientalista dá lugar ao gestor. E os perfis não bateram. Na cadeira de secretário, adotou um estilo autoritário e, por vezes, truculento com os funcionários da pasta, pelo menos na visão de boa parte dos servidores que querem lhe ver pelas costas. No papel de secretário, assumiu a briga pelo fechamento do Parque da Cidade, construído, segundo o ex-secretário, em vários momentos ex-secraturais. Um ano depois, a aproximação entre Kalazans e a prefeita ficou ainda mais estreita quando Bezerra migrou para a Casa Civil numa das inúmeras reformas administrativas de Micarla. No novo cargo, com mais poder, as notícias sobre a postura autoritária aumentaram. Foi acusado de humilhar funcionários. Até os secretários de outras pastas começaram a reclamar, nos bastidores, do tratamento dispensado pelo colega.



▶ Kalazans foi o secretário mais forte de Micarla e criou muitos adversários

Um deles foi o ex-titular da Saúde, Thiago Trindade, que quase chega às vias de fato com Bezerra. Se Micarla elegeu o ex-prefeito Carlos Eduardo como principal opositor de sua administração, o vereador Raniere Barbosa, escudeiro de Carlos Eduardo, passou a ser o grande adversário de Kalazans na prefeitura. A animosidade entre os dois veio a público nos discursos de Raniere na Câmara Municipal. Num episódio emblemático, Barbosa acusou Kalazans de expulsá-lo de uma reunião de trabalho. Ele nega todas as acusações. Em 2011, num dos momentos mais surreais da administração verde, Kalazans Bezerra mandou a Semurb aprender, em frente ao Palácio Felipe Camarão, um boneco gigante criado por um morador da Zona Norte que protestava contra a quantidade de buracos na cidade. O episódio repercutiu na imprensa, ficou conhecido como a 'prisão do Boneco Cidadão' e aranhado ainda mais a imagem da prefeita.

Outro episódio polêmico na passagem dele pelo secretariado municipal foi a nomeação de

seus dois filhos na Câmara Municipal, Bruna Louzã Santos Bezerra e Bruno Louzã Santos Bezerra, para a assessoria parlamentar da Mesa Diretora. Ambos haviam sido nomeados pelo vereador Enildo Alves (DEM), líder da bancada da prefeita na Casa. Com a repercussão negativa do caso na mídia, o próprio Kalazans pediu a Enildo para exonerar os dois.

Convocado para depor no final do ano passado na CEI dos contratos, Kalazans negou todas as irregularidades, deixou de responder algumas perguntas e irritou os vereadores da oposição. A partir dali, as notícias da candidatura a vereador começaram a vir à tona. Ele negou e aproveitou para anunciar que sairia da prefeitura na próxima reforma do secretariado para reassumir suas funções de engenheiro no Crea. No início do ano, a prefeita confirmou a exoneração de Kalazans Bezerra da Casa Civil. Porém, segundo apurou o NOVO JORNAL, ele continua intermediando as nomeações do governo para fortalecer a base que pode levá-lo à Câmara Municipal em 2013.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

TEMPO DE MUDANÇA

Registrada uma primeira mudança no governo arquidiocesano, depois da posse de Dom Jaime Vieira Rocha: - O expediente externo (para o público), que era na parte da tarde, passou para a manhã. Dom Jaime quer ficar com o segundo expediente livre para visitar comunidades.

CAIXA PRETA

Está marcado para quinta-feira a abertura de uma das principais caixas-pretas da administração estadual: o número de professores do Estado e a lotação deles. Desde a última greve que ficou no ar uma informação incompleta: - Metade dos 18 mil professores está fora das salas de aula. Depois disso foi feito um censo da Educação e muitos cruzamentos de nomes foram feitos, chegando a um número de 3.800 mestres não encontrados. Se tudo correr bem, na quinta-feira o resultado da pesquisa poderá ser finalmente divulgado.

Em tempo: nos últimos oito anos o número de alunos matriculados na rede estadual diminuiu 25% (mais de 100 mil alunos cancelaram suas matrículas), mas, nem assim, o Governo conseguiu identificar sobra de docentes nas suas escolas.



REMÉDIO PARA FRITURA

Em processo de fritura no Partido dos Trabalhadores, o professor Josivan Barbosa, reitor da Ufersa, pode estar construindo a chamada "saída honrosa". Esta semana começou a circular em Mossoró um manifesto pedindo sua permanência à frente da Universidade Federal Rural do Semiárido. A eleição de Reitor é em abril. A de prefeito, em outubro,

PROGRAMA VITORIOSO

Presente em 167 municípios e contando com 238 aparelhos de telecardiologia, o Programa de Telemedicina, no seu primeiro ano, atingiu uma média de 300 eletrocardiogramas por dia, na maioria em áreas que não dispõem de um especialista em cardiologia. O seu êxito anima a sua ampliação com mais 60 aparelhos que serão instalados em unidades estratégicas de Saúde da Família.

GELÉIA GERAL

Ao largo da pré-campanha municipal se desenvolve no Brasil uma dos mais disputados confrontos políticos, de enorme importância por balizar o futuro dos partidos. O assunto está na Justiça, que começou a se pronunciar sobre a sutil diferença entre partido e legenda.

Mais do que a situação pontual do PSD do prefeito Gilberto Kassab, essa definição é quem vai estabelecer limites e circunstâncias para a criação de novas agremiações.

Resultante da acomodação de muitos congressistas, que encontraram nele uma brecha para aderir ao Governo, o PSD foi criado no presuposto de que gozaria de todas as prerrogativas de um partido político (tempo no rádio e televisão; participação no roteiro do Fundo Partidário e representatividade nas comissões do legislativo).

Maior doador de mandatos, o DEM resolveu reagir e bateu as portas da Justiça para que esta defina limites e conseguiu o apoio de mais outros sete partidos, que colocaram a questão:

- Legenda só se torna partido depois de se submeter à "pia batismal", representada pela eleição.

Os partidos colocaram os riscos para o próprio sistema se a Justiça Eleitoral aceitasse essa fórmula artificial, que - de acordo com as circunstâncias - poderá inviabilizar todos os partidos existentes.

Reforçando o argumento, o representante do PR (Partido da República), fruto da fusão dos antigos PL e PRONA, levou ao TSE o seu próprio exemplo, sem se beneficiar com uma nova contagem do número de cadeiras congressuais e restrito aos tempos e cotas do Fundo Partidário que haviam sido conquistados nas urnas, apenas, pelo PL.

Depois de muitas vitórias no ano passado, o PSD não conseguiu indicar presidentes de comissões temáticas no Congresso; e a Justiça Eleitoral já sinaliza que tempo de propaganda e fundo partidário só depois do batismo nas urnas. O deputado Paulinho da Força diz já contar com 50 parlamentares para criar um novo partido. É só a Justiça garantir tempo de TV e fundo partidário para o PSD que ele vai querer o mesmo.

No plano político a situação também mudou porque o alinhamento automático do PSD com o Governo desapareceu em São Paulo, depois do lançamento da candidatura de José Serra, que pode representar o maior embate que o governo terá em outubro, na maior cidade do país.

Diante de todas essas questões, fica difícil tentar discutir o assunto dentro de uma visão paroquial restrita ao nosso Rio Grande do Norte. Embora se tenha de aceitar a mesma premissa também para a questão local: - O nível da força partidária também sairá das urnas, a verdadeira pia batismal capaz de ungrir qualquer nascimento num regime democrático.

Já temos a Rádio Nordeste e um Site, mas queremos mais: uma revista de âmbito estadual, um espaço da TV e investir nas redes sociais"



DO NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE DEUS, PASTOR MARTIM ALVES DA SILVA

TAXA DE INGRESSO

Quem visitar o arquipélago de Fernando de Noronha a partir de abril vai ter de pagar uma taxa de ingresso de R\$ 65,00 (R\$ 130,00 para estrangeiros) por um período de dez dias. Trata-se de uma decisão do Ministério do Meio Ambiente que pretende usar os recursos na manutenção do Parque Nacional Marinho, EcoNoronha.

CONTO DO VIGÁRIO 2012

Na chamada batalha do dízimo, foi identificada em Natal uma campanha de captação de doações para entidade religiosa que tem provocado muitos protestos. Provavelmente com acesso a contas bancárias movimentadas por aposentadas, dois vigários fazem visita residencial, para no meio de orações e pregação, solicitar uma doação em nome da entidade religiosa (uma delas é a Sociedade Clerical Virgo Floscaeli), com débito em conta (num caso concreto de R\$ 350 mensais).

O problema é que o titular da conta, caso venha a se arrepender, não terá como suspender a doação depois de assinar a autorização do débito. Só o beneficiário pode suspender a cobrança. Semana passada, só numa agência do Banco do Brasil em Natal, foram quatro reclamações de idosas que caíram no conto.

SE CUIDA

Na programação da Câmara de Natal sobre o Dia Internacional da Mulher, surgiu um cartão amarelo para as vereadoras Júlia Arruda e Sargento Regina, na divulgação de uma estatística: em 16 legislaturas, somente 13 mulheres exerceram o mandato. Advertência: - Nenhuma, nenhumzinha, conseguiu renovar o mandato.

BAILAR NA SUÍÇA

Integrantes da Companhia de Dança do Teatro Alberto Maranhão embarcam, nesta segunda-feira, para a Europa. O grupo apresentará três espetáculos na cidade de St. Gallen, na Suíça, dias 19, 20 e 21 de março. A EdTAM conquistou 53 prêmios ao longo dos seus 14 anos de atividades,



BICO RACHADO

Quem está com um livro no prelo é o colunista Marcos Sá de Paula. Marcos selecionou muitos dos causos e piadas que vem publicando na sua coluna neste NOVO JORNAL.

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

Começa quinta-feira, no hotel Praia Mar, a 1ª Conferência Estadual de Transparência e Controle Social do RN. Em nome da tal transparência ficou-se sabendo que a contratação do espaço físico e serviços de hospedagem custará uma nota de R\$ 71.000.

ZUM ZUM ZUM

► Ficou para abril a abertura do "atacarejo" do supermercado Nordeste, o Superfácil, em Emaús, que já fez a seleção dos seus funcionários.
► A Veja publica quatro páginas - "SOS litoral" - sobre os manguezais e o Código Florestal, assunto de interesse de salinheiros e carcinicutores do RN.
► Caiu mais um ministro de Dilma: Afonso Florence, do Desenvolvimento

Agrário, por pura incompetência.
► A Unimed-Natal realiza assembleia geral, dia 20, na sede do América, para eleição do seu Conselho Fiscal.
► O Campeonato do Futebol Sub-18 vai ser definido quinta-feira, na sede da FNF.
► A Procuradoria Geral da República realiza, neste domingo, provas para seleção de estagiários na área de Comunicação Social.

► Começou o chororô dos nossos prefeitos com a notícia de queda de 36% do FPM de março, em relação a fevereiro.
► Goethe, o genial escritor alemão, é tema de uma exposição que será aberta nesta segunda-feira na Biblioteca Central da UFRN.
► Neste domingo tem a corrida da Casa do Bem pelo Dia Internacional da Mulher, a partir das 16h, na Via Costeira.

► A Paróquia de Ponta Negra completa 30 anos de sua criação, nesta segunda-feira.
► O boom continua: a incorporadora Albra vai anunciar mais três lançamentos imobiliários no segundo semestre.
► Natal vai ganhar, dia 29, mais uma Vara da Justiça Federal. Com a que vai ser instalada em Mossoró serão 14 Varas Federais no Estado.

Editorial

Agenda da educação

Há um debate que ainda precisa ser travado na educação - e sem os conhecidos e contraproducentes ranços ideológicos, de um lado e de outro: de que forma os professores podem contribuir para resgatar, de fato, a educação pública no Rio Grande do Norte? É questão mais abrangente do que aquelas outras mais pontuais, como a que resulta, sempre, no questionamento salarial.

Se é realmente isso o que desejam - melhorar a educação -, tanto os professores como o governo, é preciso, antes de mais nada, botar a situação geral em cima da mesa. Isso pode ser feito a partir do conhecimento acerca do quadro que se tem e com a discussão sobre como melhorar. Porém, sem que ambos os lados se desarmem, pouco se avançará.

Pouco poderá ser feito também se houver resistências em retirar os esqueletos do armário. Há informações difíceis de serem não apenas disponibilizadas, mas examinadas abertamente, a fim de que o sistema possa melhorar.

Exemplo disso é o quadro geral de professores à disposição do estado. Quase 4 mil deles estão fora das salas de aula - ou disponibilizados para outros órgãos, alguns dos quais sem ligação alguma com o setor educacional, ou fazendo trabalhos meramente burocráticos. Foi o que se leu em inúmeras entrevistas.

Quando este dado se confronta com outro - tornado público pelas próprias autoridades em Educação - fica claro que é preciso exercitar o debate ainda mais, com a coragem de enfrentar o problema: nos últimos oito anos nada menos do que 100 mil alunos deixaram a rede pública estadual.

É de se imaginar que tamanha redução tenha gerado, como consequência, diminuição significativa no número de turmas e, da mesma forma, mais professores disponíveis para redistribuição na rede. Não parece ter sido isso o que ocorreu. Caso contrário, não haveria a necessidade nem a cobrança para admissão de novos professores. O senso comum sugere que antes de contratar seria mais produtivo redistribuir os docentes.

Este é, no entanto, apenas um dos vários debates que precisam ser assumidos por todos os envolvidos, sem que pesem as amarras ideológicas. Há consensos em torno da necessidade da melhoria dos salários e das condições de trabalho. Mas é preciso que isso avance para uma agenda comum, mais ampliada e mais compartilhada, capaz de mobilizar os governos - prefeitura, estado e união - e igualmente os professores.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Nossos nomes na Fifa

O pessoal do comitê local da Fifa deve fazer mais uma vitória amanhã na Arena das Dunas, a fim de acompanhar o andamento das obras, cantadas lá fora como a mais atrasada entre a de todos os estádios da Copa.

Mister Valcke não vem porque se trata de inspeção apenas do comitê nacional - mais ainda que fosse o grupo internacional ele estaria fora. Por ora, está posto na geladeira. Disse que o Brasil merecia um chute no traseiro.

Vejam só: o "absurdo" de Jérôme Valcke foi ter dito que o país tinha de levar um chute na bunda.

O Brasil quando tem de mostrar - além de dizer - que é um país sério leva logo uma bordoadada. É como se De Gaulle tivesse impresso na testa de cada um: não é um país sério - e passado em cartório.

É mais ou menos o fenômeno que acontece com alguns políticos. Uns caem na graça, outros na desgraça. Os da graça resistem até aos mal feitos. Os da desgraça não há benefício que consagre.

Mas já que quando se mete a sério vira motivo de piada, o Brasil devia mesmo era radicalizar. E falar grosso. Como fez agora ao barrar o Valcke. Então, oficialize-se: só aceita como interlocutor do governo para assuntos da Copa o Jerry Lewis.

Agora mesmo visita o país um cara que tem tudo a ver com esse perfil brasileiro, um jovem gente boa, bom vivante. Por que não propor para representar o país, seja lá em que for, o príncipe Harry? O cara é simpático, jovem, bebe todas, é esportista e adora uma farra. E ainda tem sangue azul. Olhai.

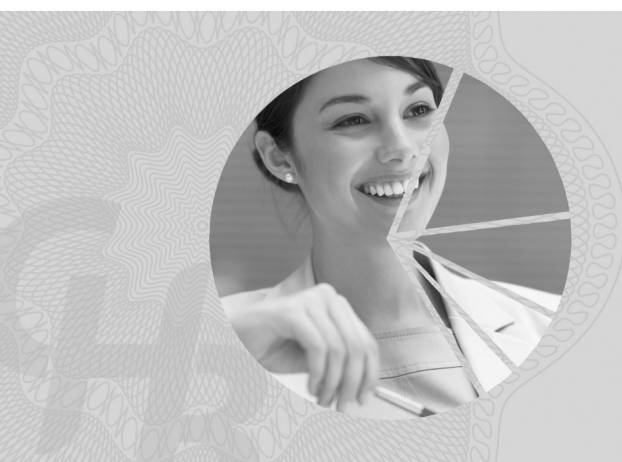
O mais injusto é isso tudo ocorrer justamente quando o país tem como representante para assuntos do mundial o ministro Aldo Rebelo.

Talvez não haja figura mais sisuda no governo Dilma do que o ministro dos Esportes. Um cara seríssimo. Um ultranacionalista contrário a estrangeirismos e defensor ardoroso da cultura e do folclore nacional. Seria, então, inusitado uma reunião entre ele e Jerry Lewis, por exemplo. Ele não deve ter gostado mesmo de ouvir o que Valcke disse.

De novo, a melhor resposta do Brasil seria se desarmar e transformar o prejuízo da crítica em benefício: poupe-se Aldo Rebelo de assuntos assim. Deixemos que ele cuide de temas mais momentosos na seara que mais domina e aprecia.

Para interagir com Jerry Lewis, convoque-se, em nome da soberania nacional e da defesa da nossa honra além e aquém-mar, o mais testado, o mais preparado e o mais calejado na função proposta. Com a vantagem, agora, da experiência do convívio com as estruturas de poder.

Chame-se o nobre deputado Tiririca para nosso interlocutor junto à Fifa. Ele, sim, falará a mesma língua - ou quase isso - com Jerry Lewis. Para um país que precisa de um chute na bunda quem mais alegre e histriônico do que um palhaço para fazer as honras da casa?



CHB Invest.
A solução financeira
para os seus investimentos.

4009.4800
www.chbcredito.com.brCOMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Lei da mordada

Uma ordem expressa de Dilma Rousseff ajuda a explicar a crise na relação entre o governo e o Congresso. A presidente proibiu os ministros que são políticos, mas ocupam pastas técnicas, de atuar na interlocução.

Aliados dizem que Aldo Rebelo (Esporte) poderia costurar acordo no Código Florestal, a nova dor de cabeça para Dilma. José Eduardo Cardozo (Justiça) e Mendes Ribeiro (Agricultura), com bom trânsito na Câmara, também seriam úteis para distensionar o ambiente.

Mas só Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e Gleisi Hoffmann (Casa Civil) têm aval da presidente para negociar cargos, emendas e outras demandas da base.

PAGUE PARA ENTRAR...

Os ministros também se queixam que são chamados para reuniões intermináveis no Planalto, muitas vezes para tratar de detalhes de temas secundários de suas pastas.

... REZE PARA SAIR

"Você chega lá e primeiro fala com a presidente, depois com a Gleisi, depois com o sub da Gleisi", descreve um habitué das sessões do palácio.

NADA FEITO

Dilma recusou pedido levado por Michel Temer e Renan Calheiros para transferir aos líderes a decisão sobre destinação de emendas. A palavra final sobre projetos beneficiados continuará no Executivo.

TURRAS

Demitido na última sexta-feira, o ex-titular do Desenvolvimento Agrário Afonso Florence andava às turras com a colega Tereza Campello (Desenvolvimento Social), responsável pelo Brasil sem Miséria, por conta da demora em ações no campo.

BOMBACHAS

Aliados reclamam do "ganchério" de Dilma, ampliado com Vargas. Aproveitam para minar a ida de Vieira da Cunha (PDT-RS) para a pasta do Trabalho.

DEIXA ESTAR

Quem esteve com Dilma nos dois últimos dias saiu convencido de que ela desistiu, por ora, de reconduzir o PR ao comando do Ministério dos Transportes.

SPAM

Sem tempo para percorrer todas as regiões de São Paulo até as prévias do dia 25, a equi-

pe de José Serra inaugurará serviço de telemarketing para persuadir os filiados do PSDB. O QG serrista também vai disparar mensagens para 14 mil endereços eletrônicos de militantes cadastrados pelo partido.

HOMEOPATIA

Fernando Haddad hesita em submeter agora a Lula os nomes do seu estafe de campanha. Com a disputa por postos-chave entre as correntes do PT a todo vapor, o pré-candidato quer apresentar ao ex-presidente, com visitas restritas, mais soluções que problemas.

FAXINA

Na tentativa de turbinar uma de suas vitrines eleitorais, Gilberto Kassab criará núcleo de fiscalização da Cidade Limpa focado na retirada de toldos e propaganda irregular de valets.

SONHO MEU

Em sua posse na Academia Paulista de Letras Jurídicas, na semana passada, o advogado Alexandre de Moraes anunciou que pretende disputar vaga no STF. Dirigente do DEM, ele falou, de cor, datas de aposentadoria de sete ministros que deixam a Corte até 2018.

TOGA JUSTA

As queixas de desembargadores contra Geraldo Alckmin surpreenderam o Bandeirantes. Em fase de aproximação com o governo, o TJ-SP acaba de aprovar, com aval da base do tucano na Assembleia, 2.199 cargos de assistentes de juízes.

MAIS-VALIA

Dirigentes da Fiesp, CNI e Abimaq discutem amanhã com as centrais sindicais, em São Paulo, adesão patronal ao movimento contra a desindustrialização.

TIROTEIO

Com a troca do ministro, Dilma reconhece o que nós temos reafirmado: os números da reforma agrária em seu primeiro ano de governo foram vergonhosos

DO DIRIGENTE NACIONAL DO MST ALEXANDRE CONCEIÇÃO, atribuindo a saída de Afonso Florence, que deu lugar a Pepe Vargas (PT-RS) no Ministério do Desenvolvimento Agrário, ao tímido índice de assentamentos em 2011.

CONTRAPONTO

BULLYING BAIANO

O governador Jaques Wagner (PT) arrancou gargalhadas na posse de José Sergio Gabrielli na Secretaria de Planejamento da Bahia, anteontem, ao explicar a presença da presidente da Petrosbras, Graça Foster, na cerimônia.

— Ela veio confirmar que o cara saiu mesmo.

Na mesma solenidade, Gabrielli respondeu à provocação de Geddel Vieira Lima (PMDB), que o chamou de "piano de cauda": grande, vistoso e que ninguém sabe onde por. O ex-presidente da estatal desconvorsou:

— Piano de cauda tem um som muito bonito!

ESTRATÉGIA PARA DERROTAR O DEM

/ ELEIÇÃO / PT VAI REUNIR SEUS FILIADOS NO PRÓXIMO DOMINGO PARA DECIDIR SOBRE A CANDIDATURA DO PARTIDO EM MOSSORÓ: OU FICAM COM JOSIVAN OU APÓIAM LARISSA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O FUTURO DO PT na eleição municipal de Mossoró será definido dia 18 de março, no próximo domingo, quando mais de 400 filiados decidirão a estratégia eleitoral seguida pelo partido. Os petistas terão duas opções de voto: a candidatura própria encabeçada pelo neopetista e reitor da UFERSA, Josivan Barbosa, e o apoio à candidatura de Larissa Rosado, do PSB, que lidera todas as pesquisas de opinião em Mossoró. O detalhe é que por ter menos de um ano como filiado ao PT, Josivan não terá direito a voto.

Hoje, o partido está dividido. As duas principais lideranças do PT divergem sobre a melhor estratégia. Ainda assim, a deputada

federal Fátima Bezerra e o deputado estadual Fernando Mineiro acreditam que a sigla sairá fortalecida após a votação, independente do resultado. Unanimidade mesmo no PT só a ideia de que a derrota política do DEM é o principal objetivo eleitoral do partido. Porém, mesmo internamente, há quem defenda que o debate em Mossoró já ultrapassou os limites. O prefeito de Ipanguaçu, Leonardo Oliveira, acha que a demora na definição sobre o futuro na capital do Oeste pode fragilizar a candidatura. "O partido deve fortalecer as bases através de alianças. Mas acho que o PT demorou muito para tomar essa decisão e isso pode fragilizar a candidatura", analisa.

Além de Ipanguaçu, o PT também dirige as prefeituras de

Janduís e Parelhas. Ontem pela manhã, o diretório estadual do partido se reuniu na Assembleia Legislativa para analisar o quadro eleitoral no Rio Grande do Norte. Prefeitos, vereadores e candidatos do interior e da capital prestigiaram o evento. Até o NOVO JORNAL deixar o plenário da Casa, o reitor da UFERSA, Josivan Barbosa, não havia chegado.

A deputada federal Fátima Bezerra, que defende a aliança com o PSB em Mossoró, afirmou que a estratégia de fazer coligações com outros partidos não é restrita apenas a Mossoró, mas aos 22 municípios onde o prefeito é do DEM. "Queremos derrotar o DEM em todos os municípios onde eles têm prefeito. Esse é o objetivo do nosso partido. Sou segunda vice presidente nacional

do PT e tenho obrigação de brigar por isso. Essa é uma questão tática", afirmou a parlamentar petista antes de lembrar que, pelo acordo com o PSB, o PT indicaria o candidato a vice-prefeito e ainda teria influência na criação do programa e projeto de governo durante a administração.

Questionada se esse apoio à Larissa teria relação com um provável acordo para que a deputada federal Sandra Rosado, mãe de Larissa, apoie sua candidatura ao Senado Federal em 2014, Fátima negou e reiterou o discurso de combate aos democratas. "Nós só vamos discutir 2014 depois das eleições de 2012. Não tem nada a ver essa relação. O DEM é nosso principal adversário político e é ele que queremos derrotar", afirmou.



► Diretório estadual do partido se reuniu ontem na Assembleia Legislativa para analisar o quadro eleitoral no Rio Grande do Norte

NA DEFESA DA CANDIDATURA PRÓPRIA, CRÍTICAS À IMPRENSA

"Não querem o PT como vice, mas querem servisse do PT". A frase, espirituosa, é do petista e ex-presidente da Fundação José Augusto, Crispiano Neto. Para ele, que se incluiu na ala dos que defendem uma candidatura própria em Mossoró com Josivan Barbosa na cabeça, os partidos no Rio Grande do Norte não respeitam os acordos com o PT. Ele lista alguns municípios onde o partido apoiou o candidato a prefeito e não está tendo agora a mesma reciprocidade na hora de encabe-

çar a chapa. "O caso mais absurdo é em São Tomé onde apoiamos o prefeito, fizemos o vice, que lidera todas as pesquisas para 2012, mas agora o prefeito não quer apoiar nosso candidato. E isso acontece em outros municípios também", disse o jornalista que justifica a escolha pela candidatura própria em Mossoró com as duas últimas experiências no município. "Fomos traídos em 2004 quando o PSB botou Walter Fonseca (PV) como vice e tive que sair candidato depois de ter retirado mi-

nhá candidatura e desmobilizado os vereadores, porque numa coligação tínhamos que centrar fogo em poucos candidatos. Em 2008 não tivemos espaço nem na direção da campanha. Eles dizem que se trata de uma aliança, mas na verdade é uma adesão à chapa do PSB", afirmou.

O deputado estadual Fernando Mineiro também está certo de que a melhor estratégia é a candidatura própria. E ressalta que o debate, além de fortalecer o PT, expõe a democracia que não existe em outros partidos, como o próprio DEM. "O debate em torno de Mossoró cumpre esse papel democrático político administrativo de oposição ao siste-

ma de Mossoró", afirmou o deputado, antes de criticar a cobertura da imprensa. "E esse é um debate político embora a gente saiba que parte da imprensa não está interessada em informar a sociedade sobre a eleição de Mossoró, a questão é partidária, de posição. A gente sabe qual é a posição do Cassiano Arruda. Dos R\$ 13 milhões que o governo gastou em publicidade, R\$ 7 milhões foram para a Art&C. E no DEM o debate internamente não é democrático, tanto que no final quem vai escolher o candidato é o Ravenegar", disse o petista em referência ao ex-deputado estadual e marido da governadora, Carlos Augusto Rosado.

EDITORA Abril

Na MÁXIMA de fevereiro:

SAÚDE PERFEITA
O checkup ideal aos 20, 30 e 40 +

BELEZA VAPT-VUPT
Máscaras que renovam pele e cabelo em minutos, make para valorizar o bronze...

Já nas bancas!

por apenas R\$4,90

39 peças exclusivas GRÁTIS uma por semana, com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

CARAS

Assine Já!

(64) 3221.4554

NOVO JORNAL

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

Chegou a coleção

CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 fascículos para colecionar num fichário

Preço de lançamento R\$ 9,90

Sucesso em diversos países

JÁ NAS BANCAS!

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

www.colecaoocorpohumano.com.br

Abril Coleções

Anuncie

NOVO JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Lei da mordada

Uma ordem expressa de Dilma Rousseff ajuda a explicar a crise na relação entre o governo e o Congresso. A presidente proibiu os ministros que são políticos, mas ocupam pastas técnicas, de atuar na interlocução.

Aliados dizem que Aldo Rebelo (Esporte) poderia costurar acordo no Código Florestal, a nova dor de cabeça para Dilma. José Eduardo Cardozo (Justiça) e Mendes Ribeiro (Agricultura), com bom trânsito na Câmara, também seriam úteis para distensionar o ambiente.

Mas só Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e Gleisi Hoffmann (Casa Civil) têm aval da presidente para negociar cargos, emendas e outras demandas da base.

PAGUE PARA ENTRAR...

Os ministros também se queixam que são chamados para reuniões intermináveis no Planalto, muitas vezes para tratar de detalhes de temas secundários de suas pastas.

... REZE PARA SAIR

"Você chega lá e primeiro fala com a presidente, depois com a Gleisi, depois com o sub da Gleisi", descreve um habitué das sessões do palácio.

NADA FEITO

Dilma recusou pedido levado por Michel Temer e Renan Calheiros para transferir aos líderes a decisão sobre destinação de emendas. A palavra final sobre projetos beneficiados continuará no Executivo.

TURRAS

Demitido na última sexta-feira, o ex-titular do Desenvolvimento Agrário Afonso Florence andava às turras com a colega Tereza Campello (Desenvolvimento Social), responsável pelo Brasil sem Miséria, por conta da demora em ações no campo.

BOMBACHAS

Aliados reclamam do "ganchério" de Dilma, ampliado com Vargas. Aproveitam para minar a ida de Vieira da Cunha (PDT-RS) para a pasta do Trabalho.

DEIXA ESTAR

Quem esteve com Dilma nos dois últimos dias saiu convencido de que ela desistiu, por ora, de reconduzir o PR ao comando do Ministério dos Transportes.

SPAM

Sem tempo para percorrer todas as regiões de São Paulo até as prévias do dia 25, a equi-

pe de José Serra inaugurará serviço de telemarketing para persuadir os filiados do PSDB. O QG serrista também vai disparar mensagens para 14 mil endereços eletrônicos de militantes cadastrados pelo partido.

HOMEOPATIA

Fernando Haddad hesita em submeter agora a Lula os nomes do seu estafe de campanha. Com a disputa por postos-chave entre as correntes do PT a todo vapor, o pré-candidato quer apresentar ao ex-presidente, com visitas restritas, mais soluções que problemas.

FAXINA

Na tentativa de turbinar uma de suas vitrines eleitorais, Gilberto Kassab criará núcleo de fiscalização do Cidade Limpa focado na retirada de toldos e propaganda irregular de valets.

SONHO MEU

Em sua posse na Academia Paulista de Letras Jurídicas, na semana passada, o advogado Alexandre de Moraes anunciou que pretende disputar vaga no STF. Dirigente do DEM, ele falou, de cor, datas de aposentadoria de sete ministros que deixam a Corte até 2018.

TOGA JUSTA

As queixas de desembargadores contra Geraldo Alckmin surpreenderam o Bandeirantes. Em fase de aproximação com o governo, o TJ-SP acaba de aprovar, com aval da base do tucano na Assembleia, 2.199 cargos de assistentes de juízes.

MAIS-VALIA

Dirigentes da Fiesp, CNI e Abimaq discutem amanhã com as centrais sindicais, em São Paulo, adesão patronal ao movimento contra a desindustrialização.

TIROTEIO

Com a troca do ministro, Dilma reconhece o que nós temos reafirmado: os números da reforma agrária em seu primeiro ano de governo foram vergonhosos

DO DIRIGENTE NACIONAL DO MST ALEXANDRE CONCEIÇÃO, atribuindo a saída de Afonso Florence, que deu lugar a Pepe Vargas (PT-RS) no Ministério do Desenvolvimento Agrário, ao tímido índice de assentamentos em 2011.

CONTRAPONTO

BULLYING BAIANO

O governador Jaques Wagner (PT) arrancou gargalhadas na posse de José Sergio Gabrielli na Secretaria de Planejamento da Bahia, anteontem, ao explicar a presença da presidente da Petrosbras, Graça Foster, na cerimônia.

— Ela veio confirmar que o cara saiu mesmo.

Na mesma solenidade, Gabrielli respondeu à provocação de Geddel Vieira Lima (PMDB), que o chamou de "piano de cauda": grande, vistoso e que ninguém sabe onde por. O ex-presidente da estatal desconvorsou:

— Piano de cauda tem um som muito bonito!

ESTRATÉGIA PARA DERROTAR O DEM

/ ELEIÇÃO / PT VAI REUNIR SEUS FILIADOS NO PRÓXIMO DOMINGO PARA DECIDIR SOBRE A CANDIDATURA DO PARTIDO EM MOSSORÓ: OU FICAM COM JOSIVAN OU APÓIAM LARISSA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O FUTURO DO PT na eleição municipal de Mossoró será definido dia 18 de março, no próximo domingo, quando mais de 400 filiados decidirão a estratégia eleitoral seguida pelo partido. Os petistas terão duas opções de voto: a candidatura própria encabeçada pelo neopetista e reitor da UFERSA, Josivan Barbosa, e o apoio à candidatura de Larissa Rosado, do PSB, que lidera todas as pesquisas de opinião em Mossoró. O detalhe é que por ter menos de um ano como filiado ao PT, Josivan não terá direito a voto.

Hoje, o partido está dividido. As duas principais lideranças do PT divergem sobre a melhor estratégia. Ainda assim, a deputada

federal Fátima Bezerra e o deputado estadual Fernando Mineiro acreditam que a sigla sairá fortalecida após a votação, independente do resultado. Unanimidade mesmo no PT só a ideia de que a derrota política do DEM é o principal objetivo eleitoral do partido. Porém, mesmo internamente, há quem defenda que o debate em Mossoró já ultrapassou os limites. O prefeito de Ipanguaçu, Leonardo Oliveira, acha que a demora na definição sobre o futuro na capital do Oeste pode fragilizar a candidatura. "O partido deve fortalecer as bases através de alianças. Mas acho que o PT demorou muito para tomar essa decisão e isso pode fragilizar a candidatura", analisa.

Além de Ipanguaçu, o PT também dirige as prefeituras de

Janduís e Parelhas. Ontem pela manhã, o diretório estadual do partido se reuniu na Assembleia Legislativa para analisar o quadro eleitoral no Rio Grande do Norte. Prefeitos, vereadores e candidatos do interior e da capital prestigiaram o evento. Até o NOVO JORNAL deixar o plenário da Casa, o reitor da UFERSA, Josivan Barbosa, não havia chegado.

A deputada federal Fátima Bezerra, que defende a aliança com o PSB em Mossoró, afirmou que a estratégia de fazer coligações com outros partidos não é restrita apenas a Mossoró, mas aos 22 municípios onde o prefeito é do DEM. "Queremos derrotar o DEM em todos os municípios onde eles têm prefeito. Esse é o objetivo do nosso partido. Sou segunda vice presidente nacional

do PT e tenho obrigação de brigar por isso. Essa é uma questão tática", afirmou a parlamentar petista antes de lembrar que, pelo acordo com o PSB, o PT indicaria o candidato a vice-prefeito e ainda teria influência na criação do programa e projeto de governo durante a administração.

Questionada se esse apoio à Larissa teria relação com um provável acordo para que a deputada federal Sandra Rosado, mãe de Larissa, apoie sua candidatura ao Senado Federal em 2014, Fátima negou e reiterou o discurso de combate aos democratas. "Nós só vamos discutir 2014 depois das eleições de 2012. Não tem nada a ver essa relação. O DEM é nosso principal adversário político e é ele que queremos derrotar", afirmou.



► Diretório estadual do partido se reuniu ontem na Assembleia Legislativa para analisar o quadro eleitoral no Rio Grande do Norte

NA DEFESA DA CANDIDATURA PRÓPRIA, CRÍTICAS À IMPRENSA

"Não querem o PT como vice, mas querem servisse do PT". A frase, espirituosa, é do petista e ex-presidente da Fundação José Augusto, Crispiano Neto. Para ele, que se incluiu na ala dos que defendem uma candidatura própria em Mossoró com Josivan Barbosa na cabeça, os partidos no Rio Grande do Norte não respeitam os acordos com o PT. Ele lista alguns municípios onde o partido apoiou o candidato a prefeito e não está tendo agora a mesma reciprocidade na hora de encabe-

çar a chapa. "O caso mais absurdo é em São Tomé onde apoiamos o prefeito, fizemos o vice, que lidera todas as pesquisas para 2012, mas agora o prefeito não quer apoiar nosso candidato. E isso acontece em outros municípios também", disse o jornalista que justifica a escolha pela candidatura própria em Mossoró com as duas últimas experiências no município. "Fomos traídos em 2004 quando o PSB botou Walter Fonseca (PV) como vice e tive que sair candidato depois de ter retirado mi-

nhá candidatura e desmobilizado os vereadores, porque numa coligação tínhamos que centrar fogo em poucos candidatos. Em 2008 não tivemos espaço nem na direção da campanha. Eles dizem que se trata de uma aliança, mas na verdade é uma adesão à chapa do PSB", afirmou.

O deputado estadual Fernando Mineiro também está certo de que a melhor estratégia é a candidatura própria. E ressalta que o debate, além de fortalecer o PT, expõe a democracia que não existe em outros partidos, como o próprio DEM. "O debate em torno de Mossoró cumpre esse papel democrático político administrativo de oposição ao siste-

ma de Mossoró", afirmou o deputado, antes de criticar a cobertura da imprensa. "E esse é um debate político embora a gente saiba que parte da imprensa não está interessada em informar a sociedade sobre a eleição de Mossoró, a questão é partidária, de posição. A gente sabe qual é a posição do Cassiano Arruda. Dos R\$ 13 milhões que o governo gastou em publicidade, R\$ 7 milhões foram para a Art&C. E no DEM o debate internamente não é democrático, tanto que no final quem vai escolher o candidato é o Ravenegar", disse o petista em referência ao ex-deputado estadual e marido da governadora, Carlos Augusto Rosado.

EDITORA Abril

Na MÁXIMA de fevereiro:

SAÚDE PERFEITA
O checkup ideal aos 20, 30 e 40 +

BELEZA VAPT-VUPT
Máscaras que renovam pele e cabelo em minutos, make para valorizar o bronze...

Já nas bancas!

por apenas R\$4,90

39 peças exclusivas
GRÁTIS
uma por semana,
com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

CARAS

Assine Já!

(64) **3221.4554**

NOVO JORNAL

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

Chegou a coleção

CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 fascículos para colecionar num fichário

Preço de lançamento **R\$ 9,90**
Sucesso em diversas países

JÁ NAS BANCAS!

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

www.colecaoocorpohumano.com.br

Abril Coleções

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



VIAGEM DE AMÉRICO AO UNIVERSO CASCUDIANO

O NORTE-RIOGRANDENSE NÃO le nossos autores. Ou, se os le, não se entusiasma nem manifesta admiração por eles. Fica neutro ou, quando se trata de algum autor notável, julga-o sem ler, repetindo erros e equívocos consagrados. Prefere ficar babando sobre o mérito alheio do que conhece-lo sem intermediários.

Invejando, como diz o sertanejo em sua sabedoria vivenciada, prefere detratá-lo a conhecer-lhes o mérito e a admirá-lo.

Confesso que, não fosse a pressão de minha avó materna, jamais teria lido sistematicamente os escritores do Rio Grande do Norte. Mas acabei lendo-os e abeberei-me da obra do mestre de todos, Luís da Camara Cascudo; li Henrique Castriciano, seu mestre, o cronista de uma época pretérita; e muitos outros: Rodolfo Garcia, Maria Madalena Antunes Pereira, Rodolfo Garcia, Martins de Vasconcelos, Afonso Bezerra, Clementino Camara, Aurélio Pinheiro, Jayme Adour da Camara, Milton Pedrosa, Peregrino Junior,

Antonio de Souza, Edgar Barbosa, Nilo Pereira, Manoel Rodrigues de Melo, Octacílio Alecrim, Camara Cascudo, João de Amorim Guimarães, José Bezerra Gomes, Manoel Rodrigues de Melo, Francisco Amorim, Nilo Pereira, Berilo Wanderley, Newton Navarro etc, presentemente, todos mortos.

Li Dr. Américo em livro, pela primeira vez, quando do lançamento de "A biblioteca e seus habitantes", num ano áureo para as letras potiguanas; leitor hiper-crítico, doou á nossa literatura o recheio cosmopolita de um ensaísmo jornalístico refinado. E foi um amante da língua e da literatura francesas, que divulgou e teve o reconhecimento do governo desse país.

Antes eu só o lera em recortes e jornais. Pois é sobre esse infatigável leitor do autor de "Prelúdio e fuga do real", Américo de Oliveira Costa – o último dos nossos grandes humanistas a desaparecer e, particularmente sobre o seu ensaio, "Viagem ao universo

de Camara Cascudo" [Fundação José Augusto, 1969], jaz no esquecimento, embora continue sendo o melhor roteiro cascuadiano já publicado; um clássico do ensaísmo e da referencia obrigatória.

É um livro a um tempo conciso e minucioso, urdido com a substancia de reiteradas leituras e mergulhos nos saberes cascuadianos que fizeram de Américo, entre nós, o mais abalizado estudioso do autor. Aquele que nos deu uma obra da magnitude dessa viagem intelectual que o engrandece e a nós, como norte-riograndenses, nos honra particularmente por sua acuidade e pertinência de leitor exemplar.

Foi Américo dos primeiros a reconhecer e louvar a grandiosidade dessa obra produzida na provincia, situando-a no âmbito das ideias, não como ilha, mas arquipélago. Eis a explicação que dá o autor sobre o titulo da obra: "Intitula-se este trabalho "Viagem ao universo de Camara Cascudo". Razões diversas e ponderáveis influíram e conduziram a esta designação. A obra cascuadiana não é uma ilha; é um arquipélago, pela multiplicidade e pela variedade dos territórios que a integram". [Pág. 7]. E disse-o bem, com a autoridade de um leitor contumaz da obra cascuadiana e do convívio com o mestre, tanto como colegas e professores da Faculdade de

Direito e em decorrença das relações sociais e de amizade que os uniu. Leu tanto Cascudo que pode escrever, após ter lido "Canto de muro", que não faz-lo é estar omisso no conhecimento de uma obra essencial do mestre norte-riograndense.

Dotado de um olhar multifacetado e poliédrico semelhante ao das moscas, penetra e expande Américo de Oliveira Costa o universo cascuadiano, levando-nos, num périplo surpreendente e maravilhoso, ao encontro do historiador, do etnógrafo, do folclorista, do antropólogo, do sociólogo, do ensaísta, do jornalista, do tradutor-comentador, do memorialista, do cronista, de um "indigitado e insólito romancista", segundo observa com espírito o humanista que nos privilegia com a leitura dessa obra mestra dos estudos cascuadianos.

Américo rele Cascudo e o comenta, comendo, para o leigo, um roteiro de leitura minucioso que nos faz dialogar com a história, na expressão do ensaísta, "a exata ciência do passado", sem recair na superficialidade turística dos que perguntam afirmando. Livro de quem leu e refletiu sobre suas leituras. Escrito para surpreender e durar, em seu didatismo desprezioso, uma obra que, em sendo de divulgação, mas também de compreensão, cativa e induz

o leitor relutante a lançar-se, de corpo e alma, no caudaloso Camara Cascudo.

Ambos – Cascudo e Américo – padecem da moléstia livresca. Vivem apegados aos livros, na paz da biblioteca, lendo e escrevendo a exemplo de Montaigne em sua torre. Criando uma obra que os singulariza. Cada um segundo a sua natureza e estilo. Somam-se, não se anulam nem se contradizem.

"Viagem ao universo de Camara Cascudo" é, em sua riqueza de informações e conceitos, um ensaio de longo alcance. Uma obra de erudição e compreensão do objeto tão admiravelmente sintetizado, por se tratar eem principio de uma obra de divulgação cultural. Uma obra apologética á maneira de Mário de Andrade, significando que o critico escolheu para estudar apenas as obras que admira e ama. Uma enciclopédia portátil e infalível dos atrativos desse olhar que se distende sobre o universo cascuadiano em sua pluralidade.

Américo de Oliveira Costa leu e releu o autor de "Civilização e Cultura" em profundidade e extensão, por isso pode escrever esse livro que faz a cartografia humana e intelectual desse arquipélago mitológico chamado Cascudo. Eis um livro, pois – como diria o próprio Cascudo -, que se le com prazer e se rele com proveito.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Socialismo do bagaço

O tempo de hoje é uma caricatura do desenvolvimento. Avanço tecnológico escancarado, moeda valorizada, bom volume de empregos formais, viração razoável nos empregos informais, corrupção divulgada aos sete holofotes, exigência de ficha limpa para candidatos, imprensa livre.

Numa sociedade assim, o que mais se pode querer? Parece até que será difícil enumerar defeitos. Engano. As deficiências são bem mais acentuadas e agressivas do que as vantagens elencadas.

O dinheiro continua nas mãos de banqueiros e negociastas. Conluio de antigos inimigos. A educação comercializada, a saúde em frangalhos e a segurança comunizada. Isto é, a insegurança é a única propriedade de todos. Sem exceção ou distinção.

A mídia encampa, em todas as suas faces, a massificação da hipocrisia. A ética é o discurso dos canalhas. O moralismo, que é deformação apodrecida da moral, campeia nas denúncias e nos processos. E faz escola na luminosidade midiática dos clarões.

Não há um centavo, do dinheiro roubado, devolvido ao erário. Todos se satisfazem com a fanfarrada da denúncia. E armam bagagem para o próximo escândalo. Que não demora. Numa demonstração claríssima de que os métodos usados nas denúncias não inibem as novas práticas. Mais eficiente seria um trabalho de prevenção e correção de conduta, antes do delito se consumir. Mas isso não acende holofotes.

A degradação é socializada e a edificação concentrada. Isto é, no que há de podre ou degradante a fatura é dividida entre todos. Até mais para os menos favorecidos.

No que há de edificante a partição é de poucos. A educação secundária pública é péssima e a educação superior privada é deficiente. Então, a educação privada secundária abocanha a educação pública superior e a educação pública secundária desemboca na educação superior privada.

Quem paga bons colégios privados vai para as universidades públicas, que são melhores. Quem estuda nos colégios públicos vai pagar os olhos da cara nas universidades privadas, que são deficientes. Um processo perverso de inversão do desenvolvimento educacional. O Brasil teve um bom ensino médio público até o meio dos anos Sessenta.

Cada Governo joga fora a oportunidade de iniciar a reestruturação educacional. A justiça social da esmola é conjuntural.

Isso pra falar só de educação. Se mexer no ango todo, aí veremos a face caricata do nosso tempo.

O que vale é a casca. O miolo não é objeto de alcance. Basta maquiagem visível, pôr manha no discurso, disfarçar o cinismo, que aí você tem o "politicamente correto".

Não é obra só de uma época, mas resultado dos desgovernos sucessivos desde a ditadura. De nada ou pouco serve ter a economia da Inglaterra e a educação do Paraguai. Quem tinha ontem o discurso do futuro, aderiu à prática do passado. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Seja o nosso próximo cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
www.potigas.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

twitter.com/NovoJornalRN

facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br/blog



ARGEMIRO LIMA / NJ

Richardson

É muito comum os jornais publicarem fotos trocadas. Hoje, mesmo não sendo verdade, parece que a foto de Rychardson foi trocada por uma de um empresário bem sucedido e de bem com a vida. O leitor Rogério Nunes está coberto de razão, o cabra sabe se vestir. Vou meter minha colher no ango do novo aeroporto. Em minha opinião, o Augusto Severo pode nos servir ainda por muito tempo, bastava fazer uma ampliação na estação de passageiros, aumentando o número dos boxes de atendimento, as salas de espera para passageiros e acompanhantes, melhorando a praça de alimentação, inclusive baixando os preços, como sugeriu o governo federal, enfim transformando-o num aeroporto mais confortável. Por fim, quero me reportar à

crônica de sexta do mestre Albimar Furtado, que conseguiu fazer um texto lindo, profundo e ao mesmo tempo com as sandálias da humildade sobre um assunto, que na cabeça de um incompetente, daria quando muito uma frase. Quem sabe, sabe. Parabéns mestre.

Geraldo Batista

Mais Nevaldo

O NOVO JORNAL marca mais um ponto na história do jornalismo potiguar. Obter entrevista de um empresário avesso a falar muito é um feito, só conseguido por causa de uma palavrinha mágica: gratidão. Foi isso que Nevaldo confessou, afirmando só falar pelo fato de dever isso a Cassiano Arruda. Mais uma prova que boas amizades rendem mais dividendos que empréstimos bancários. Só não foi abordada na matéria a divergência filosófica no grupo. Enquanto Flávio Rocha busca capital externo para levar o grupo à liderança no setor, Nevaldo prefere continuar assim mesmo. No futuro o grupo vai abrir e a expansão será natural, sem que seu criador possa mais reclamar.

Flávio Rezende,
Por e-mail

Mais Nevaldo 2

E muita gente tem vergonha de usar Riachuelo!

Duda Lopes - @DudaPanda,
Pelo Twitter

Mais Nevaldo 3

Homem simples, Nevaldo Rocha é o 20º mais rico do BR . Entre os 500 + do mundo.

Petit Virgens - @PetitDasVirgens,
Pelo Twitter

Mulher

Cybele Benevides estava belíssima - no dizer de Caetano Veloso "preparando outra pessoa" – na homenagem ao dia internacional da Mulher do NOVO JORNAL.

Marcos Duarte - @MarcosDuarte_RN,
Pelo Twitter

Leitura

Movimento Estudantil de Baía Formosa, RN, se destacou na coluna de Franklin Jorge no NOVO JORNAL. Estamos unidos pela leitura compartilhada!

Gustavo Potiguar - @gustavopotiguar,
Pelo Twitter

Repórter

Gostei do texto do professor Albimar Furtado no @NovoJornalRN de sexta-feira. Predicados do bom repórter: observa, anota detalhes e conta a história.

Luciano Herbert - @lucianoherbert,
Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGOROSO DE INVESTIGACAO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

NA HYUNDAI NÃO TEM AUMENTO DE IPI PORQUE TEM FÁBRICA NO BRASIL.

SANTAFÉ 2012

SEU CARRO TEM CONTROLE DE DECLIVE? O NOVO SANTA FE TEM.



CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL)

UM AVANÇADO CONTROLE DE FREIOS E TRAÇÃO QUE AUXILIA AUTOMATICAMENTE A DIRIGIBILIDADE DO CARRO EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA DO PISO. FUNCIONA AO TOQUE DE UM BOTÃO SEM O AUXÍLIO DO MOTORISTA.



NOVAS RODAS 18"
COM NOVO DESIGN

AGORA COM OPÇÃO DE MOTOR 2.4, TAMBÉM COM SISTEMA DE CONTROLE DE DECLIVE DBC.

O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA. MOTOR LAMBDA II 3.5 V6 285 CV DUAL 4X4 AWD. CÂMBIO AUTOMÁTICO SHIFTRONIC COM 6 MARCHAS.

NOVO



NOVA FREPTE COM GRADE DIAPTEIRA CROMADA E NOVO ACABAMENTO DE METAL.

NOVO



NOVA TRASEIRA COM NOVAS SAÍDAS DE ESCARAMENTO E NOVO ACABAMENTO.

NOVO



NOVAS RODAS ARO 18" COM NOVO DESIGN.

NOVO



BAGAGEIROS COM NOVA PINTURA DE COR ÚNICA.



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE LCD NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA). SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 AWD INTEGRAL CONTROLADA ELETRONICAMENTE. SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO ESP COM TCS. FREIOS COM EBD E BAS.



CENTRAL MULTIMÍDIA ORIGINAL DE FÁBRICA DVD PLAYER, MONITOR 7" LCD TOUCHSCREEN, CÂMERA DE RÉ, BLUETOOTH E GPS.

VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai CaOA
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

HYUNDAI MONTADORA
CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



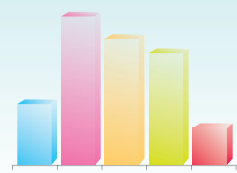
BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,785				
TURISMO	1,830	2,351	-0,31% 66.703,96	9,75%	0,56%

PAGANDO PARA VER

IMPORTAÇÃO / SECRETÁRIO BENITO GAMA APOSTA QUE CONGRESSO NÃO VOTARÁ PROJETO QUE PREJUDICA PROGRAMA DE BENEFÍCIOS FISCAIS QUE VAI INCREMENTAR MOVIMENTO NO PORTO DE NATAL. E ANUNCIA QUE OPERAÇÕES DO IMPORT RN COMEÇAM EM ATÉ 40 DIAS

TALLYSON MOURA
EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

O COMANDANTE DA política de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte, secretário Benito Gama, não tem dúvidas. O Congresso não vai votar o projeto que uniformiza as alíquotas de ICMS nas operações interestaduais com bens e mercadorias importados do exterior (Projeto de Resolução do Senado 72/11), cujo autor é o senador Romero Jucá (PMDB-RR). Tal projeto, por uniformizar as alíquotas do imposto, caso aprovado, destrói o Import RN.

A argumentação de Benito Gama é que “o Senado não vai aprovar nada que atrapalhe os estados”. E acrescenta: “O Import RN vai acontecer”. Mesmo não acreditando que o projeto passe pelo Congresso, Benito Gama avaliou que, caso isso ocorra, o Rio Grande do Norte vai cobrar uma compensação à altura dos estados que hoje já possuem programas como o Import RN do tipo e serão prejudicados.

O secretário explicou que as operações do Import RN começam em até 40 dias porque isso depende do conselho gestor. “Um conselho gestor, composto por cinco membros do governo do estado e quatro de entidades empresariais ligadas ao setor, já foi implantado e deve ter sua primeira reunião ainda em março”, disse. De acordo com Benito Gama, há pelo menos 12 grupos empresariais interessados no programa.

Um deles é o grupo Nordeste, cujo representante, Manoel Etelvino, questionou o secretário sobre quando o Import RN seria colocado em prática, sexta-feira passada, durante almoço da Câmara de Dirigentes Lojistas. O empresário registrou que tem interesse porque, atualmente, precisa importar produtos pelo Ceará e por Pernambuco, quando poderia estar fazendo isso pelo Rio Grande do Norte. Na opinião dele, o tráfego gerado pelo Import RN poderá inclusive ser benéfico às exportações do Estado, uma vez que os navios que aqui viessem deixar mercadorias poderiam levar outras.

O ImportRN (antigo Proimport) foi criado para incentivar a importação e estimular a movimentação no Porto de Natal. Benito Gama comentou que o projeto que pode atrapalhar os planos do Rio Grande do Norte, na opinião dele, não passa de um equívoco do senador Romero Jucá. E que na verdade trata-se de um lobby empresarial que visa - entre outras coisas - beneficiar os portos maiores.

Segundo ele, é errado acreditar que condutores de importação - como é o caso do Import RN - são o maior problema da economia brasileira. “O problema do Brasil é o câmbio”, atesta.

Além disso, Benito Gama observou que o Import RN não afetará em nada a economia brasileira nem atrapalhará a vida de portos como o de São Paulo. “Nós vamos competir com Pernambuco e Ceará”, disse.

E acrescentou, retomando o que pensa acerca da votação do

Projeto de Resolução do Senado 72/11: “Isso aí é um equívoco do Romero Jucá. Isso aí não vai ser votado. Ninguém vota contra os estados”.

O secretário afirmou ainda que o Rio Grande do Norte vai acompanhar de perto a discussão em torno deste projeto. E que a Governadora vai pedir ajuda à bancada federal do Estado para evitar algum prejuízo. E afirmou: “Não tenho dúvidas que o RN terá seu programa de importações”.

Segundo estimativas apresentadas anteriormente, o Import RN movimentará no porto de Natal, já no primeiro ano, o equivalente a 1 bilhão de dólares em mercadorias, o que gerará uma receita de 20 milhões de dólares para o estado. Benito usou como exemplo para justificar a viabilidade econômica da iniciativa, o porto de Itajaí, em Santa Catarina, que goza de um programa de incentivo à importação semelhante ao potiguar. Lá, afirmou Benito, no primeiro ano foram movimentados 14 bilhões de dólares em mercadorias.

Outro secretário do Estado, José Ayrton da Silva (Tributação), também não tem confiança de que o PRS 72/11 será votado. Ele observa que estados como Espírito Santo e Santa Catarina - que possuem políticas semelhantes à do Import RN - serão muito prejudicados, daí a crença de que a matéria não vingará. “Este projeto (72/11) detonaria a economia do Espírito Santo e de Santa Catarina. Será que ele vai ser mesmo votado?”.

INSTALAÇÃO

O programa potiguar já está pronto para ser executado. O decreto que regulamenta o Import-RN já foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) desde o último 24 de fevereiro. O que falta, apenas, é que empresas interessadas se cadastrem para realizarem operações pelo Porto de Natal. Isso acontecendo, afirmou Airton, em pouco dias as importações já podem ser iniciadas. “E ninguém sabe. A empresa pode se cadastrar segunda ou terça-feira”, especulou.

Depois do cadastro, a empresa tem ainda que se instalar, de algum modo, no Rio Grande do Norte. Tem que ter uma infraestrutura dentro do estado para daqui distribuírem as mercadorias importadas pelo resto do País. Este é outro ponto que também não preocupa o governo. “Estas empresas de importação têm um perfil de agilidade. Se vem um navio da China, por exemplo, no tempo da viagem mesmo, eles se instalam aqui”, ressaltou.

Apesar de não ter até o momento nenhuma empresa cadastrada no programa também não há um trabalho específico de divulgação. De acordo com Airton, só lançar o decreto, já se está fazendo uma divulgação, logo que estas empresas estão sempre atentas ao que é mais viável economicamente para elas.

Benito Gama garantiu ainda a implantação de um programa nos moldes do Import-RN, mas que estimula a exportação. “Depois temos o exportRN, porque estes navio que chegam aqui, têm que voltar carregados”, disse.



► A estimativa é que Import RN movimentará, no primeiro ano, cerca de 1 bilhão de dólares no Porto de Natal

NEY DOUGLAS / UJ



“EU NÃO ACREDITO QUE O PRESIDENTE SARNEY VAI COLOCAR ISSO EM VOTAÇÃO. EU TENHO CERTEZA QUE NÃO VAI SER VOTADO. O IMPORT RN VAI ACONTECER”

Benito Gama
Secretário de Desenvolvimento Econômico



► José Ayrton, da Tributação, também aposta no Import RN

PROJETO SERÁ DISCUTIDO EM DUAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A discussão do projeto que uniformiza as alíquotas de ICMS nas operações interestaduais com bens e mercadorias importados do exterior (Projeto de Resolução do Senado 72/11) vai passar ainda por duas audiências públicas antes de seguir tramitação no Congresso Nacional. Os debates estão marcados para os dias 20 e 22 de março. Apesar da tendência de aprovação que está atrelada à matéria, a polêmica que envolve o caso e os estados que serão prejudicados (suas bancadas) podem fazer com que o PRS 72/11 não seja votado assim tão rápido como o Governo pretende.

Esta semana, no Senado, já havia a intenção de realizar mais uma audiência pública para discutir a matéria. Esse desejo - apresentado pelo relator do projeto, senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) - foi derrubado pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), alegando a existência dos outros dois debates agendados.

A intenção do relator da matéria era ver a questão analisada não só da perspectiva econômica, mas também com relação à sua constitucionalidade. Após entendimento com Eunício - que recusou o pedido para não atrasar a votação do PRS 72/11 -, o senador pelo Espírito Santo concordou em substituir alguns convidados pelos juristas e Roque Carraza.

O acordo teve o apoio do senador Armando Monteiro (PTB-PE), que defende a aprovação do projeto.

Os senadores Demóstenes Torres (DEM-GO), Pedro Henrique (PDT-MT) e Luiz Henrique (PMDB-SC) fizeram ponderações sobre a possibilidade le-

gal de as medidas contidas no PRS 72/11 serem baixadas por meio de resolução do Senado. Segundo Demóstenes, a Constituição Federal exigiria sua regulamentação por meio de lei complementar.

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), é autor do projeto e informou que, antes da primeira audiência pública, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, deverá se reunir com governadores e parlamentares do Espírito Santo, de Santa Catarina e de Goiás - estados que devem perder arrecadação com a uniformização do ICMS - para discutir compensações e saídas econômicas para enfrentar uma eventual redução de receita.

O senador Magno Malta (PR-ES) acredita que o governo federal está decidido a implementar essas medidas, não havendo, portanto, outra saída para os estados prejudicados fora das políticas compensatórias. Já a senadora Marta Suplicy (PT-SP) avalia que esta matéria não deveria ser analisada isoladamente pelo Senado, mas ao lado de outras demandas em tramitação que interferem no pacto federativo. Esse alerta recebeu o apoio de Ferraço.

“O Senado está com uma pauta de assuntos federativos, mas está tratando temas de forma fatiada. É preciso ver a consequência econômica das medidas em cada estado. Se continuarmos debatendo de maneira isolada, poderemos produzir consequências severas para os estados federados”, alertou o relator do PRS 72/11.

Apesar de se solidarizar com o drama vivido por estados importadores e exportadores, Eunício não vê alternativa a não ser a busca por novas condições de investimento para compensar futuras perdas de arrecadação. Essa compreensão foi externada momentos antes da reunião da CCJ ocorrida na quarta-feira (7), ao ministro Guido Mantega.


O QUE É IMPORT RN?

O ImportRN tem por objetivo assegurar o apoio, mediante concessão de financiamento, a empresas importadoras cuja atividade seja desenvolvida por meio da estrutura portuária ou aeroportuária do Rio Grande do Norte. Isso deve acontecer sob a forma de contrato de mútuo de execução periódica, cuja operacionalização competirá à Instituição Financeira oficialmente credenciada pelo Estado do Rio Grande do Norte.

A ideia do programa é criar uma nova carga de ICMS para movimento destinado ao mercado interestadual. Com uma alíquota inicial de 2% nas importações das empresas que iniciarem as operações nos dois primeiros anos de vigência da Lei, aumentando um por cento no terceiro e quarto ano para, então, se estabilizar a partir do quarto ano em 4,25%.

Poderá ser beneficiada com os incentivos do Import RN a empresa individual ou sociedade empresária que possua estabelecimento no Rio Grande do Norte e realize operações de importação. A empresa, no entanto, deverá exercer suas atividades beneficiadas pelo ImportRN em estabelecimento destinado exclusivamente à realização de importação, de forma a manter registros contábeis e fiscais específicos para efeito de demonstração dos elementos que compõem os respectivos custos, receitas e resultados.

HUMBERTO SALES / UJ



“A BSPAR TROUXE A
CERTEZA DA ENTREGA
DAS OBRAS.”

ROBSON RUSTIER - ADVOGADO E CLIENTE BSPAR

A quantidade de gente feliz que já recebeu seu imóvel prova que a BSPAR Incorporações chegou a Natal realmente para ficar. Você que comprou seu apartamento na planta e a BSPAR assumiu o compromisso de entregá-lo, pode ficar tranquilo, porque onde tem essa marca há a certeza de que seu investimento está seguro. Pois solidez é o que todos esperam de uma incorporadora. E essa é a base firme que a BSPAR oferece a você para, nela, construir seu sonho.

bspar.com.br



BSPAR
INCORPORAÇÕES

A Grife da Solidez

CAIXÃO E VELA BRANCA

/ MATADORES / CRIMES DE PISTOLOGEM COMO O DA SEMANA PASSADA EM GOIANINHA AINDA SÃO COMUNS; RARO É ENCONTRAR PISTOLEIRO QUE QUEIRA SER ENTREVISTADO: MAS O NJ ENCONTROU

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

ELE É AQUELE que maneja hábil e velozmente uma pistola ou um revólver. É capanga. É bandido. As definições são encontradas em qualquer dicionário. Ele é aquele que mata com arma de fogo. É matador profissional. É pago pra ceifar vidas. Os sinônimos também estão lá, fáceis de achar. Não há risco entre os verbetes. Perigoso é ficar frente à frente com o próprio executor. E eles não são poucos. As almas despachadas e o sangue derramado são prova disso. Que o diga o delegado Marcus Vinícius, designado para sair à caça de mais um assassino, de mais um pistoleiro. Muitos estão à solta. Que o diga este repórter, que esteve cara a cara com um deles.

Há seis anos Marcus Vinícius é titular da Delegacia Especializada em Homicídios, a Dehom. Não bastasse as centenas de casos de assassinato engavetados - mais de mil crimes contra a vida ainda pendentes de elucidação no Rio Grande do Norte - o delegado agora precisa descobrir quem foram os homens que, em Goianinha, invadiram a casa do policial militar aposentado João Ma-

ria Marques da Silva, de 44 anos, um dos denunciante de um suposto esquema de corrupção na pequena cidade de Vila Flor.

João Maria permanece no Hospital Walfredo Gurgel. Sua situação é delicada. Ele ainda corre risco de vida. Se escapar, pode ficar em estado vegetativo devido a perda de massa encefálica - consequência do tiro de espingarda que lhe transfixou a cabeça. Já o homem que puxou o gatilho, segue livre. Impune, pronto pra outra. E a polícia? Continua sem pista alguma.

O delegado Marcus Vinícius explica que a maior dificuldade, muitas vezes, não é identificar o assassino. Há vários casos em que se chega logo aos suspeitos. O difícil, no entanto, é encontrar provas substanciais que os levem à prisão. Mais complicado ainda é a coleta de evidências que possibilitem a constituição de provas irrefutáveis contra os mandantes. Chegar aos mentores é outro enorme desafio. "Investigar homicídios é diferente de tudo", acrescentou.

Eganam-se os que imaginam o pistoleiro como aquela figura típica do imaginário popular, caricata, de homem destemido, cabra macho nordesti-

no do sertão, que anda a cavalo sob o sol escaldante, arma de cano longo na cintura, chapéu de couro na cabeça, dentes de ouro na boca, crucifixo pendurado no pescoço, anéis nos dedos e óculos escuros sempre a cobrir os olhos. Isso é cinema.

O pistoleiro que concedeu entrevista a este repórter não gosta de filmes. Não gosta de câmeras, não suporta nada ligado que possa registrar o que ele diz.

É um homem que já matou seis vezes. As primeiras cruzes que pintou foram de um pai e seu filho. Outro ele executou de graça. Com as últimas três almas que despachou, expressão que ele usa sem remorso, ganhou dinheiro. Mais de R\$ 100 mil, revelou. O dinheiro não existe mais. Gastou com bebidas, mulheres, armas e munições. Os únicos quatro prazeres que tem em sua vida.

Se vai ganhar mais, ele não revela. Se vai continuar a matar, ele não disse. Seus olhos, porém, disseram que sim. Para isso mantém contato permanente com pessoas na Paraíba e no Ceará. No Rio Grande do Norte, segundo ele, as pessoas não são confiáveis. "Não acredito nas pessoas daqui. Não falo sobre isso com ninguém daqui", avisou.

NEY DOUGLAS / NJ



► Marcus Vinícius: titular da Delegacia Especializada em Homicídios

TRÊS CASOS RECENTES DE MATADORES DE ALUGUEL

O delegado Marcus Vinícius, que no início da semana foi designado para comandar as investigações sobre o atentado sofrido por João Maria Marques da Silva, como já foi dito, ainda não definiu que linha de investigação irá seguir. Porém, ele não descarta a possibilidade de o policial militar aposentado ter sido alvejado por matadores contratados.

Assim sendo, este passa a ser o terceiro caso, que ele tem em suas mãos, com provável envolvimento de pistoleiros.

Além dos homens que abriram fogo contra João Maria, em Goianinha, o delegado também está na caça de outros matadores de aluguel. Um deles é o do pistoleiro que aniquilou o advogado Anderson Miguel

da Silva, o homem-bomba da operação Hígia.

O OUTRO

O outro caso trata-se do autor dos disparos que atingiram o empresário Ernani Teles de Castro Júnior, ex-cunhado do então prefeito de Goianinha, Rudson Lisboa.

Este caso mais antigo aconteceu no dia 6 de julho de 2007, um dia após Ernani ter denunciado fraudes na prefeitura de Goianinha à Polícia Federal e ao Ministério Público.

Ele foi abordado por um homem no momento em que deixava um amigo em casa, no conjunto Parque dos Coqueiros, na Zona Norte de Natal. Na época, a polícia chegou a prender o agricultor Lindeilton

Marcos Silva, de 23 anos, mais conhecido como Galego de Lucrécia - que negou ter sido o autor dos tiros. Ele passou mais de 30 dias na cadeia e depois foi solto sob força de um alvará.

Poucos dias depois do atentado, a justiça expediu mandado de prisão contra o então prefeito Rudson Lisboa e o afastou do cargo. Ele passou treze dias preso no quartel da Polícia Militar acusado de improbidade administrativa e só retornou à chefia do Executivo de Goianinha 68 dias depois, graças ao desembargador Expedito Ferreira, que deferiu liminar.

CONTINUA NA PÁGINA 11 ►



► Dois revólveres, seis balas - um para cada vítima que já executou - e uma vela branca na mesa: cenário da entrevista

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



NOTA A POPULAÇÃO E AOS SERVIDORES DA SAÚDE DO RN

Diante das difíceis condições de funcionamento das unidades de saúde do Governo do Estado, reformas que se arrastam sem fim, desabastecimento e falta de recursos humanos, além da política de entregar as unidades próprias à administração privatizada, o Sinmed e o Sindsaúde vêm divulgar ao público sua posição.

1. A privatização é um sistema perverso que substituiu o concurso público por indicações políticas, acabando com a contratação por mérito substituída por apadrinhamento.
2. Os fornecedores que são escolhidos por licitação passam também a ser indicados criando uma rede de favorecimentos e influências nocivas ao custo de funcionamento dos serviços.
3. Somos contra a privatização do Hospital Materno-infantil de Mossoró e de qualquer unidade pública de saúde.
4. Somos a favor da convocação dos aprovados em concurso público.
5. Defendemos novo concurso público, em caso de necessidade.
6. Exigimos imediata conclusão das reformas dos Hospitais Rafael Fernandes e do Santa Catarina, melhoria da infraestrutura de toda a rede e normalização do abastecimento.
7. Não aceitaremos qualquer burla ou fraude a legislação trabalhista, como contratação de pessoas jurídicas ou profissionais sem carteira assinada.
8. O piso salarial em qualquer situação deve respeitar o estabelecido pelos sindicatos, sendo o do Sindsaúde, no mínimo, equivalente ao do serviço público e o do Sinmed o piso nacional da Federação Nacional dos Médicos.

Os serviços de saúde devem ser públicos, gratuitos e de qualidade. É um direito do cidadão e um dever do Estado.

Sindicato dos Médicos do RN
Sindicato dos Servidores da Saúde



ASSEMBLEIA GERAL DIA 13 DE MARÇO

Na próxima terça-feira, dia 13, às 19h30, o Sinmed faz a sua primeira grande assembleia do ano com intuito de iniciar a Campanha Salarial 2012. Além de tratar da campanha salarial dos médicos, temos também na pauta: condições de trabalho, incorporação da gratificação de alta complexidade para aposentados, pensionistas e médicos de ambulatório, revisão da produtividade e criação de gratificação de urgência e emergência.

SINMED OFERECE NOITE DE RECITAL

O Sinmed cultural retorna no próximo dia 28 e, no mês da poesia, traz um recital com o poeta Vierense Sales Paiva. A apresentação começa às 19h30 no auditório do sindicato e tem entrada gratuita. Para encerrar a noite, ainda acontece um happy hour com música ao vivo. Marque na sua agenda.

DIA DO TRABALHADOR

O Sinmed já iniciou os preparativos para a grande festa do dia do trabalhador, tradicionalmente comemorada pelo sindicato e seus associados, no dia 1º de maio. Este ano a festa acontece no Teatro Riachuelo com espetáculos musicais e de humor. Em breve traremos mais informações. Aguardem!

DIA DO TRABALHADOR

O Sinmed já iniciou os preparativos para a grande festa do dia do trabalhador, tradicionalmente comemorada pelo sindicato e seus associados, no dia 1º de maio. Este ano a festa acontece no Teatro Riachuelo com espetáculos musicais e de humor. Em breve traremos mais informações. Aguardem!

DIA DO TRABALHADOR

O Sinmed já iniciou os preparativos para a grande festa do dia do trabalhador, tradicionalmente comemorada pelo sindicato e seus associados, no dia 1º de maio. Este ano a festa acontece no Teatro Riachuelo com espetáculos musicais e de humor. Em breve traremos mais informações. Aguardem!

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ▶

“Aqui não tem cabra de peia. Sou um homem digno. Sou cabra homem”

“Aqui vale a palavra. Vale o que eu digo. Aqui não tem cabra de peia. Sou um homem digno. Sou cabra homem. Não tem que gravar nada. Guarde na cabeça o que ouviu e esqueça o que viu”, foram as condições posteriores. As primeiras foram óbvias e claras: “Eu não tenho nome, não tenho rosto, não tenho voz, não tenho idade e não tenho endereço”, disse ele. Como chamá-lo então? “Vela Branca”, respondeu, depois de olhar para o teto da casa lajeada, paredes recém rebocadas, pintadas de azul claro. Sobre uma pequena mesa vazia, ele acendeu uma vela. A casa tem tomadas, mas ele preferiu a penumbra para falar de sua vida e de suas mortes. “Essa vela aqui sou eu. Essa vela aqui é você. Agora ela está acesa. Mas não vai durar pra sempre. Toda vela se apaga. Não precisa de motivo, simplesmente vai se apagar”, emendou.

Aquele pedaço da noite não foi de poesia. Longe disso. Foi de ansiedade, de medo. O contato com o matador foi intermediado por um ex-detento, um paraibano que passou três anos enjaulado depois de ter matado um rival do tráfico de drogas aqui em Natal. É tudo o que se pode dizer. A ligação chegou em um número confidencial, já por volta das 20h. O repórter foi sozinho. Taxi. Uma hora e meia de conversa. Uma hora e meia de confissões. Uma hora e meia de assombrosas revelações. Um hora e meia sem arrependimentos.

O homem que escolheu ser chamado de Vela Branca não é gordo nem magro. Não é negro nem claro. Tem cabelos curtos, com alguns fios grisalhos. Isso ele permitiu dizer, também autorizando contar que nasceu numa pequena cidade do litoral cearense. Pescou quando criança e foi borracheiro e lanterneiro na adolescência. Disse também que nunca usou drogas ilícitas. “Eu gosto de fumar e só bebo cachaça. Bebo cachaça todo dia”, admitiu.

Vela Branca contou que nunca conheceu o pai. A mãe foi prostituta a vida toda. Maria foi o nome que ele deu pra ela. Maria teve sete filhos. Os irmãos ele não sabe por onde andam. Não tem notícias deles faz mais de 20 anos. Maria morreu ano passado, com 59 anos. Teve um AVC e deixou uma carta pro filho mais velho. “Minha mãe me pediu desculpas. Disse que se arrependia de não ter me dado uma vida melhor”.

E foi em busca desta vida melhor, do céu, que Vela Branca acabou encontrando o inferno. Ainda adolescente saiu de casa e foi morar na oficina onde trabalhava. Queria ser mecânico de Fórmula 1, sonhou um dia. “Eu queria. Hoje não quero mais”, limitou-se a falar a respeito. Na oficina o destino lhe traçou outras pistas. Com poucos meses de emprego brigou com o filho do dono, que vivia chamando sua mãe de puta. Vela Branca era bem menor que o rapaz que lhe xingava e ofendia sua mãe.

Não dava pra medir forças com ele. Foi quando pegou uma faca para equilibrar a balança.

O garoto que bateu em Vela Branca não morreu. Perdeu o olho direito, mas não morreu. O pai do garoto foi quem pagou caro. “Ele me espancou. Fiquei muitos dias no hospital. Quando deixei a enfermaria peguei todo o dinheiro que eu tinha guardado para comprar um macacão e comprei



um revólver. Dei três tiros na cara dele”, confessou.

Depois do crime, dois anos depois, Vela Branca foi detido. Por ser menor de idade na época do assassinato, não ficou preso. Passou menos de seis meses numa casa de custódia de Fortaleza. Lá ele conheceu um rapaz cego de um olho. O olho que Vela Branca havia furado com a poxeira. Vela Branca e aquele jovem se tornaram amigos. “Ele não sabia que eu tinha matado o pai dele. Ele não se lembrava nem de mim. Ele não sabia que eu ia matá-lo também”, disse o pistoleiro, sem demonstrar qualquer emoção.

ALVO

Quando deixou a casa de custódia, Vela Branca esperou pelo novo amigo. Voltou pra casa e aguardou mais seis meses. No dia em que o rapaz chegou, Vela Branca usou a mesma arma que havia matado o pai para matar o filho. Com um velho revólver enferrujado nas mãos, sua primeira arma, Vela Branca já tinha mais de 18 anos. Deu dois tiros no rosto do rapaz e fugiu para outra cidade.

Vela Branca agora morava na Paraíba. Não tinha dinheiro. Não tinha emprego. Não tinha amigos. Não tinha mais família. Vela Branca só tinha sangue nas mãos e ódio no coração. “Minha infância foi uma merda. Não estudei nada. Não tive pai e minha mãe não ficava em casa. Tive que cuidar dos meus irmãos sozinho. E quando minha mãe voltava pra casa, bêbada, ainda juntava agente pra apanhar. Ela sabia bater”, recordou-se, sem baixar a cabeça.

“Eu amo minha mãe. Sei que ele me amava também, mas não do jeito certo”, contou Vela Branca, ajeito estático. E qual o jeito certo? “Com carinho. Ela não dava carinho pra gente. Só surra,

peia”, respondeu sorrindo.

Os anos se passaram e Vela Branca completou 30 anos. Havia voltado a trabalhar numa oficina. E já tinha comprado um novo revólver. “A polícia podia me achar. Eu queria ter como me defender”, justificou. E foi justamente com esta nova arma nas mãos que o matador se profissionalizou.

A primeira morte encomendada a Vela Branca é um mistério. Ele não quis contar como aconteceu. Disse que é segredo e não confessa nem pra Deus. Contudo, deixou escapar que foi para defender seu chefe. E nada mais.

Da segunda morte ele não esconde alguns detalhes. Aconteceu naquele mesmo ano. “Eu já tinha feito antes, podia fazer de novo. O primeiro eu matei de graça. Fiz por amizade. Queriam me dar R\$ 5 mil, mas não cobre. Mas na segunda vez eu peguei uns R\$ 10 mil na época. Deu até pra comprar um carro”, recordou.

A vítima, segundo ele, foi o dono de uma padaria. Ele estava devendo dinheiro a outro comerciante da cidade. “Devia tanto que, seu eu soubesse, tinha cobrado mais caro. Disso eu me arrependo”, disse Vela Branca, gargalhando e mostrando os dentes cariados.

Para matar o dono da padaria, Vela Branca só precisou de uma bala. “Eu só atiro na cara. Quem atira na cabeça é polícia. Enfiei a arma na boca dele e atirei”, fez questão de esclarecer, mais uma vez sem demonstrar qualquer arrependimento.

“Quer saber como eu faço? Você me diz quem é que eu digo quanto custa. Você me leva pra ver quem é, e eu volto pra buscar o dinheiro. É só isso. Não gosto que fiquem me apressando, enchendo meu saco. No dia que der pra despachar a alma eu despacho. É só isso”, limitou-se a falar.

“Eu tenho medo de Deus. Por isso prefiro ficar com o cão no inferno”

As outras duas mortes que pesam em suas costas (se é que pesam), Vela Branco se encarregou do serviço não faz muito tempo. Duplo homicídio. Dois sócios. Apenas isso. E não adiantou perguntar a razão. Apenas recebeu a encomenda e cumpriu o acordo. Levou cinco meses para encontrar os dois juntos. Para ele, ambos estavam no lugar certo e na hora certa.

“Pra mim, claro”, sorriu mais uma vez, mostrando novamente os dentes mal cuidados. “faz um ano e meio, eu acho. Sim, lá na Paraíba. Aqui eu não mato ninguém, já disse. Aqui eu estou limpo”, orgulhou-se.

Para matar os sócios ele queria R\$ 100 mil, mas seu contratante só pagou R\$ 90 mil. Metade antes e o restante depois. “Gastei tudo. Dei muito dinheiro para as raparigas. Sou feio demais. Mulher pra mim só se for pagando. E as que eu gosto cobram muito caro. Hoje eu não tenho nada. Essa casa aqui nem é minha. Vou embora logo. Aqui não tem trabalho pra mim”, disse ele.

Quanto vale uma vida? Esta foi uma das últimas perguntas. A resposta quase encerrou o diálogo. “Olha aqui rapaz”, disse ele erguendo as sobrancelhas e pigarreando. Naquele momento, uma carteira inteira de Free Box já havia ido embora. Duas xícaras de

café mantiveram o isqueiro preto dançando entre os dedos o tempo todo. Ele já estava sem camisa, revelando que não tinha tatuagem alguma à mostra, nem mesmo cicatrizes.

“Olha aqui rapaz. Escute bem. Vida de pistoleiro não vale nada; a sua menos ainda. Deu pra entender?”, perguntou de olhos arregalados. “E como”, foi a resposta.

Vai voltar pra Paraíba ou pro Ceará? “Lá eu tenho serviço. Não falta. Mas não vou dizer mais nada pra você. Você já tá querendo saber demais”, disse ele, levantando-se da cadeira. Para encerrar o papo nada agradável, Vela Branca abreviou o encontro e resumiu sua vida dizendo que é temente a Deus. E só por este motivo, disse ele, prefere o diabo. “Eu sei que vou pagar. Um dia eu vou. Não conheço cadeia e nem vou conhecer. Eu tenho medo de Deus. Por isso prefiro ficar com o cão no inferno”, encerrou.

Naquele momento não havia mais sorriso. A vela ele soprou e guardou numa gaveta os dois revólveres niquelados que repousavam sobre a mesa à sua frente. Antes de abrir a porta de casa, para dar um ponto final à noite sombria, despediu-se dizendo: “Vá com Deus. Que sua vela dure muito tempo acesa”.

ANDERSON BARBOSA / NJ

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

DURANTE 30 DIAS, em 2014, o Brasil deve viver à beira de um Estado de exceção. Nesta semana o plenário da Câmara dos Deputados deve votar e aprovar a Lei Geral da Copa, que dá todas as diretrizes da organização do Mundial da Fifa no Brasil em 2014. Depois de muita luta - e polêmica -, mais precisamente dez seções ocorridas desde outubro do ano passado, nesta semana os membros da comissão especial da Casa chegaram a lugar nenhum: o texto-base do relatório do projeto da Lei Geral da Copa foi aprovado pelos deputados, com todas as exigências da Fifa, e agora só depende do plenário para seguir para o Senado e depois para a sanção presidencial.

O NOVO JORNAL foi apurar quais os impactos que a aprovação da Lei Geral da Copa irá provocar nos potiguares. Além dos transtornos relativos às desapropriações em virtude das obras de mobilidade urbana, por 30 dias o natalense terá uma cidade um tanto diferente, com várias restrições e recomendações fora do cotidiano habitual do potiguar. Nos quatro jogos que serão realizados na capital potiguar, por exemplo, o natalense poderá matar a saudade de um velho hábito: beber nos estádios de futebol. A exigência da Fifa foi um dos pontos mais polêmicos da votação da Lei Geral da Copa, já que a legislação federal proíbe o consumo de bebidas em praças esportivas desde 2010. Além disso, as escolas e demais estabelecimentos de ensino da capital terão que adequar seus calendários acadêmicos à Copa, já que a Fifa recomenda que não haja aula durante o período do Mundial.

Em contrapartida, durante os mesmos 30 dias os estudantes da capital não poderão aproveitar as férias para desfrutar do benefício da meia-entrada na Arena das Dunas, garantido através da legislação local. Isso porque, durante a Copa de 2014, a lei estabelece que são revogadas as legislações estaduais e municipais que tratam deste benefício para estudantes e idosos. Para amenizar a questão, a Fifa abrirá uma nova categoria de ingressos, denominada Categoria 4, que serão comercializados a R\$ 50 e que serão destinados à idosos, estudantes e participantes de programas de assistência social.

Não bastante, durante pelo menos 30 dias o natalense não verá outra publicidade nos principais corredores e vias de acesso da cidade a não ser da Fifa e seus parceiros. Isso porque a União irá garantir, através da Lei Geral da Copa, total exclusividade de comércio e publicidade à entidade máxima do futebol mundial, que deve cobrar comercialmente uma área que abrange pelo menos seis bairros da capital e região metropolitana, além de pelo menos 35km - entre aeroporto, local dos jogos, rodoviária e local do fan fest - de corredores dominados pela propaganda do Mundial.

Segundo o titular da Secretaria Municipal da Copa (Secopa), Jean Valério, todas as questões relativas à Lei Geral da Copa em Natal ainda serão discutidas. Ele adiantou, porém, que ainda não se pode falar em impactos e que até lá a cidade terá tempo suficiente para se adaptar às recomendações da Fifa. "Tudo isso vai ser discutido após a aprovação da lei [no plenário da Câmara dos Deputados]", disse. "É claro que a Copa do Mundo vai ter um

NATAL, CIDADE DA

FÉRIAS

CONSUMO DE BEBIDAS SERÁ LIBERADO

/ EXIGÊNCIAS / APROVADA EM COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, LEI GERAL DA COPA DEVE MUDAR ALGUNS HÁBITOS DOS POTIGUARES DURANTE PELO MENOS 30 DIAS. ENTRE OS IMPACTOS, A RESTRIÇÃO COMERCIAL, A MUDANÇA NO CALENDÁRIO ESCOLAR E A LIBERAÇÃO DO CONSUMO DE BEBIDAS NOS ESTÁDIOS DEVEM SER OS MAIS SENTIDOS

impacto na rotina das pessoas que circulam próximo à Arena das Dunas, mas nós também não podemos superestimar isso. O que temos que fazer é planejar antecipadamente e estabelecer regras", salientou. O secretário da Copa em Natal disse ainda que hoje não se sabe a dimensão dessas áreas de exclusão de publicidade e comercial, mas que independente disso os direitos dos estabelecimentos existentes na cidade serão garantidos. "Todos os direitos dos estabelecimentos serão preservados. A Fifa, o governo federal e as cidades têm ciência disso", comentou o secretário. Jean lembrou porém que, como organizadora do evento, a Fifa goza de privilégios. "A gente também sabe que precisam ser preservados os direitos da Fifa e de seus patrocinadores", afirmou. "Porém a gente não vai permitir apenas a circulação de empresas que estiverem comprometidas com o desenvolvimento da cidade", lembrou. "A gente vai ter que determinar uma área de exclusão de marketing para poder acompanhar e fiscalizar essa ações", completou.

FIFA VAI DOMINAR PUBLICIDADE URBANA

Foi sob muita reclamação e resistência, mas os torcedores potiguares já estavam começando a se desacostumar ao velho hábito de assistir o jogo de seu time tomando sua cerveja. A proibição veio com o Estatuto do Torcedor, em vigor desde 2010, sob o pretexto de que a venda e o consumo de bebidas alcoólicas dentro e no entorno dos estádios de futebol iria contribuir para a diminuição da violência. Como estamos no Brasil, uma parcela considerável dos torcedores arranjam um jeito de aliar - ou tentar - o futebol à bebida e, com a ajuda da ausência de fiscalização do poder público, fazia o "aquecimento" fora do estádio para só então adentrar à pra-

ça esportiva. Agora, graças à Fifa, a legislação brasileira irá abaixo durante a Copa e a venda e o consumo de bebidas alcoólicas nos locais oficiais da Fifa, o principal deles a Arena das Dunas, irá ocorrer. Na tentativa - inútil - de amenizar a questão, a Lei acrescenta que tal comercialização será livre "desde que o produto esteja acondicionado ou seja consumido em material plástico, vedado o uso de qualquer outro tipo de embalagem". Antes da aprovação da Lei Geral da Copa pela comissão especial da Câmara, o Conselho Nacional de Procuradores Gerais (CNPJ) divulgou uma nota repudiando o documento e dizendo que a aprovação da lei se dará "priorizando-se a visão econômica, em detrimento de segurança" e que o texto que a lei está "desprezando e aniquilando as conquistas e resultados alcançados", fazendo alusão ao Estatuto do Torcedor, que proíbe as bebidas alcoólicas.

A lei Geral da Copa reserva também uma seção para as áreas de restrição comercial da Fifa. De acordo com o texto, a União deve garantir à Fifa - por meio dos estados e municípios das sedes - exclusividade na divulgação de marcas, venda, publicidade e propaganda de seus produtos e serviços nas imediações e vias de acesso aos locais oficiais de competição, inclusive os locais de transmissão por telão. O texto diz ainda que a Fifa irá dominar "outras atividades promocionais ou de comércio de rua" e que os limites das áreas de exclusividade relacionadas à esses locais serão estabelecidos pela au-

Editor (Interino)
Heverton de Freitas

E-mail
esportes@novojornal.jor.br

Fones
84 3221-4554 / 3221.3438

Arena das Dunas vista da Prudente de Moraes



NEY DOUGLAS / N/J

SEM AULAS DURANTE O MUNDIAL

A Lei Geral da Copa diz ainda que em 2014 os Sistemas de Ensino deverão ajustar seus calendários escolares para que as férias escolares decorrentes do encerramento das atividades letivas do primeiro semestre do ano, nos estabelecimentos de ensino das redes pública e privada, abranjam o período entre a abertura e o encerramento da Copa. Apesar de lembrar que o calendário acadêmico deve ser estabelecido de acordo com a necessidades e os direitos do aluno, e não através de uma legislação da Copa, a secretária de Estado da Educação e da Cultura, Betânia Ramalho, disse que, "para facilitar", o governo irá fazer o possível para coincidir o período de férias com o Mundial.

"Nós vamos adaptar nosso calendário para coincidir com o mês de férias", disse. Em relação à possibilidade do atraso no calendário em virtude de greves, ela ponderou que não há motivos para isso, já que o governo estadual garantiu o pagamento do piso nacional aos educadores e não há mais expectativa de greve nas escolas, pelo menos, do governo.

Na rede privada, porém, a recomendação da entidade máxima do futebol mundial não deve ser bem aceita, principalmente nas instituições voltadas à preparação de alunos para a realização do vestibular. Isso porque a Copa geralmente é realizado no mês de junho, época de fechamento de semestre e início de reta final de preparação para o vestibular. "Claro que isso é prejudicial. Fica bem difícil, até porque hoje nós precisamos de uma carga horária bem maior para inserir atividades complementares para os alunos", comentou Flávia Lanúbia, diretora adjunta do colégio Cei - Romualdo Galvão. No caso da escola, em especial, ela disse que a questão ainda será discutida pelo conselho gestor. "A gente precisa ver como poderíamos reestruturar isso, o que tem que ser visto com muito cuidado para não trazer nenhum prejuízo aos alunos", comentou.

onde haverá um telão para transmissão de jogos, foi o largo do Teatro Alberto Maranhão, na Ribeira, uma vasta área da cidade e região metropolitana, mais precisamente os bairros de Lagoa Nova, Tirol, Cidade da Esperança (Rodoviária), Ribeira (teatro), Cidade Alta e Petrópolis, em Natal, além de Emaís, Parque Industrial e Parque de Exposições, em Parnamirim, será coberta apenas com publicidade da Fifa e seus parceiros. "Quem terá essa responsabilidade [de garantir exclusividade de propaganda à Fifa] será a Semurb, mas a gente ainda está se reunindo para discutir essa recomendação", disse o titular da secretaria, Bosco Afonso. Ele ratificou que ainda não é possível dizer se a zona de exclusão será ainda maior que as áreas que abrangem as vias de acesso aos locais oficiais, que ainda incluem os centros oficiais de treinamento. Ainda segundo Bosco Afonso, na próxima terça, na secretaria, uma reunião deve definir maiores detalhes em relação ao assunto.

ESPORTES

MUNICÍPIO ENFRENTA PROBLEMAS COM O PRAZO

Embora possivelmente encontre um estádio bem encaminhando, a equipe enviada pela Fifa não conseguirá ver muitas obras do governo para melhorar a mobilidade urbana durante sua visita. Os gestores estaduais são responsáveis por reformar a ampliar a Avenida Prudente de Moraes e a Avenida Engenheiro Roberto Freire, além de serem os responsáveis pelo aeroporto de São Gonçalo e os acessos que os conectarão à capital potiguar. Disso tudo, apenas as obras de prolongamento da Prudente de Moraes já começaram, pois o governo as julgou de caráter urgente e está, por enquanto, bancando-as com recursos próprios. O financiamento de todo o resto (menos da construção do aeroporto, que não está inclusa na Matriz de Responsabilidade da Copa) ainda não foi fornecido pelo governo federal. "Muitas cidades aproveitam o status de sede para pedir muitas coisas, então fica uma situação complicada. Mas até o final deste mês vamos conseguir o financiamento junto ao Tesouro nacional",

Ainda assim, não acredito que isso represente um atraso no panorama geral das coisas", opina Jean Valério. Existe mais um problema além desses: o projeto de financiamento das obras do Lote 1 (que, além do reapecamento das ruas que servirão de desvio, prevê a construção do complexo viário da Urbana, com três viadutos) está novamente sendo analisado pela Caixa Econômica Federal, após ter sido devolvido duas vezes. Os motivos alegados pela Caixa foram os de que os dados, principalmente os de orçamento, estavam errados ou incompletos. "Em tese temos 30 dias para realizar a análise, mas provavelmente já teremos um parecer na semana que vem", adianta a gerente de marketing da Caixa, Ana Cláudia Albuquerque. Apenas depois da aprovação da Caixa, a prefeitura poderá começar as obras de maior porte. No entanto, tudo isso é apenas referente ao Lote 1. Nenhum projeto de financiamento referente ao Lote 2, com obras de intervenção nas cinco vias que cercam o estádio previstas para começarem em setembro ou outubro deste ano, foi mencionado pela prefeitura.

Outra questão polêmica em relação ao Arena das Dunas é o que será feito com o estádio após o término da Copa do Mundo de 2014. Ainda que as obras acabem transcorrendo sem problemas, muitos acreditam que o estádio possa vir a se tornar um elefante branco, com uma utilização que não justifique o dinheiro que foi investido em sua construção e manutenção. Essa opinião é corroborada pelo relator que elaborou o documento emitido pelo TCU, o ministro Valmir Campelo. De acordo com ele, o estádio natalense é um dos que mais correm risco de serem subutilizados após o campeonato. O motivo seria que seu risco de rentabilidade não cobriria seus custos de manutenção. "Não sei em que dados o ministro se baseou para falar isso. Prefiro acreditar nos vários relatórios técnicos e econômicos que o próprio Estado tem mandado fazer. A prova de noossa fé no projeto é a importância que o governo está dando para a obra", argumenta Demétrio Torres. O secretário conta que a Arena das Dunas oferecerá mais conforto e segurança do que o Machado e será um centro multi-funcional de eventos, não se restringindo ao futebol. Ele ainda aponta que o Consórcio Arena das Dunas, empresa que administrará o estádio por mais 17 anos após o fim da copa, não colocaria tanto dinheiro em jogo em um projeto furado. O gerente de marketing do Consórcio, Arthur Couto, reforça o ponto de vista de Torres. "Vamos ter uma estrutura com 16 restaurantes e bares, centro de convivência e muito mais, para acomodar não apenas eventos esportivos, como também culturais. A Arena será multiuso, um centro de entretenimento geral", explica Couto. O gerente disse que nunca foi confrontado pelo Tribunal de Contas da União em relação ao relatório e adianta que, tão logo acabarem os jogos da Copa, a empresa responsável pelo estádio se mobilizará para acomodar os diversos tipos de evento.

Outro transtorno envolve a desapropriação de 449 imóveis localizados na marginal das vias Napoleão Laureano/Industrial João Mota, Mor Gouveia e Felizardo Moura, que serão reapecadas e utilizadas como ponte da Zona Norte da Cidade até a Arena das Dunas. Apenas nesta quinta foi publicado o decreto de desapropriação das primeiras residências, o que representa apenas mais um capítulo de uma novela que vem transcorrendo há alguns meses. E não acaba por aí: ainda não aconteceu o contato das autoridades com os moradores, que poderão ainda recorrer judicialmente da decisão do município. "É um processo muito delicado, cada passo tem que ser tomado com cautela.



Demétrio Torres vê obra adiantada

COMITÊ DA COPA IRÁ VISTORAR OBRAS AMANHÃ

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

O **COMITÊ ORGANIZADOR** Local da Copa de 2014 irá por à prova o andamento das obras do estádio Arena das Dunas em vitória que fará amanhã e durará o dia inteiro. O grupo inspecionará o canteiro de obras para, posteriormente, emitir um relatório que avaliará se Natal está dentro do prazo de conclusão dos trabalhos e, caso não esteja, determinará um período de tempo para a cidade se adaptar ao cronograma. Ainda que o Tribunal de Contas da União (TCU) tenha expedido um relatório no final de fevereiro indicando que a capital potiguar é a sede que está mais atrasada no país inteiro e a lentidão das obras seja quase um consenso entre a população potiguar, o secretário extraordinário para Assuntos Relativos à Copa do Mundo (Secopa), Demétrio Torres, se mostra confiante em relação a visita. "Não estamos só dentro do prazo. Estamos, na verdade, adiantados e com uma boa folga. Tenho certeza que isso será constatado na vitória de segunda-feira", garante Torres. "Existem nove órgãos federais e estaduais acompanhando todo o processo: como pode dar errado?"

Ele discorda do relatório do TCU e afirma que os dados utilizados pelo Tribunal são

datados. As obras já estão 21% concluídas, por exemplo, enquanto o número apresentado no relatório é o de 11%. O TCU também aponta a capital potiguar como a cidade-sede mais atrasada no cronograma, o que é refutado pelo secretário. "Fomos a última cidade a começar as obras, mas ainda assim estamos à frente de algumas outras", afirma. Como exemplo, Torres destaca Porto Alegre, onde os trabalhos de modernização do Estádio Beira-Rio estão paradas por causa de uma discordância entre a empresa contratada para realizar as obras, a construtora Andrade Gutierrez, e a direção do International Futebol Clube, que administra o estádio. A desconfiança geral dos natalenses em relação à construção da Arena das Dunas é, na avaliação de Demétrio Torres, infundada. O responsável pela Secopa diz que não há motivo para a descrença e divide em dois grupos as pessoas que permanecem céticas ao bom andamento das obras. O primeiro grupo seria formado pelos pessimistas: "Sempre tem aqueles que não acreditam em nada, acham que tudo vai dar errado. Não tem como escapar disso". Já o outro grupo seria constituído pelos que não tem dúvida que a construção será realizada a tempo, mas se posicionam de maneira contrária por puro interesse pessoal ou político. "Estamos em ano de campanha para prefeito, então existem aqueles que sempre vão se pronunciar contra. Quando o governo faz uma obra desse calibre, a oposição vai torcer para que dê errado", acusa Torres. Segundo ele, os pronunciamentos de algumas facções políticas a respeito da Arena das Dunas são repletos de inconsistências e distorção deliberada dos fatos. Por enquanto, as obras estão na etapa de construção das fundações e aplicação de estacas. O secretário adianta que esta fase já está mais de 50% completa. Depois disso, o foco será no prosseguimento da construção da super-estrutura, constituída pelos blocos e pilares. O prazo final para conclusão do estádio, dia 30 de dezembro de 2013, permanece o mesmo.

Embora possivelmente encontre um estádio bem encaminhando, a equipe enviada pela Fifa não conseguirá ver muitas obras do governo para melhorar a mobilidade urbana durante sua visita. Os gestores estaduais são responsáveis por reformar a ampliar a Avenida Prudente de Moraes e a Avenida Engenheiro Roberto Freire, além de serem os responsáveis pelo aeroporto de São Gonçalo e os acessos que os conectarão à capital potiguar. Disso tudo, apenas as obras de prolongamento da Prudente de Moraes já começaram, pois o governo as julgou de caráter urgente e está, por enquanto, bancando-as com recursos próprios. O financiamento de todo o resto (menos da construção do aeroporto, que não está inclusa na Matriz de Responsabilidade da Copa) ainda não foi fornecido pelo governo federal. "Muitas cidades aproveitam o status de sede para pedir muitas coisas, então fica uma situação complicada. Mas até o final deste mês vamos conseguir o financiamento junto ao Tesouro nacional",

Ainda assim, não acredito que isso represente um atraso no panorama geral das coisas", opina Jean Valério. Existe mais um problema além desses: o projeto de financiamento das obras do Lote 1 (que, além do reapecamento das ruas que servirão de desvio, prevê a construção do complexo viário da Urbana, com três viadutos) está novamente sendo analisado pela Caixa Econômica Federal, após ter sido devolvido duas vezes. Os motivos alegados pela Caixa foram os de que os dados, principalmente os de orçamento, estavam errados ou incompletos. "Em tese temos 30 dias para realizar a análise, mas provavelmente já teremos um parecer na semana que vem", adianta a gerente de marketing da Caixa, Ana Cláudia Albuquerque. Apenas depois da aprovação da Caixa, a prefeitura poderá começar as obras de maior movimento estiverem interdidas por causa das obras de maior porte. Segundo o secretário municipal da Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo da Fifa, Jean Valério Damasceno, os desvios estarão prontos em 45 dias. A gestão municipal tem enfrentado diversos problemas para se adequar ao cronograma. O serviço de reapecamento da rua São Geraldo nas Quintas, por exemplo, chegou a ser interrompido alguns dias porque faltou asfalto. "Foi um problema normal de percurso, mas acho que não representará em um atraso no prazo", esquivou-se o secretário. Outro transtorno envolve a desapropriação de 449 imóveis localizados na marginal das vias Napoleão Laureano/Industrial João Mota, Mor Gouveia e Felizardo Moura, que serão reapecadas e utilizadas como ponte da Zona Norte da Cidade até a Arena das Dunas. Apenas nesta quinta foi publicado o decreto de desapropriação das primeiras residências, o que representa apenas mais um capítulo de uma novela que vem transcorrendo há alguns meses. E não acaba por aí: ainda não aconteceu o contato das autoridades com os moradores, que poderão ainda recorrer judicialmente da decisão do município. "É um processo muito delicado, cada passo tem que ser tomado com cautela.

ELEFANTE BRANCO

Embora possivelmente encontre um estádio bem encaminhando, a equipe enviada pela Fifa não conseguirá ver muitas obras do governo para melhorar a mobilidade urbana durante sua visita. Os gestores estaduais são responsáveis por reformar a ampliar a Avenida Prudente de Moraes e a Avenida Engenheiro Roberto Freire, além de serem os responsáveis pelo aeroporto de São Gonçalo e os acessos que os conectarão à capital potiguar. Disso tudo, apenas as obras de prolongamento da Prudente de Moraes já começaram, pois o governo as julgou de caráter urgente e está, por enquanto, bancando-as com recursos próprios. O financiamento de todo o resto (menos da construção do aeroporto, que não está inclusa na Matriz de Responsabilidade da Copa) ainda não foi fornecido pelo governo federal. "Muitas cidades aproveitam o status de sede para pedir muitas coisas, então fica uma situação complicada. Mas até o final deste mês vamos conseguir o financiamento junto ao Tesouro nacional",

Ainda assim, não acredito que isso represente um atraso no panorama geral das coisas", opina Jean Valério. Existe mais um problema além desses: o projeto de financiamento das obras do Lote 1 (que, além do reapecamento das ruas que servirão de desvio, prevê a construção do complexo viário da Urbana, com três viadutos) está novamente sendo analisado pela Caixa Econômica Federal, após ter sido devolvido duas vezes. Os motivos alegados pela Caixa foram os de que os dados, principalmente os de orçamento, estavam errados ou incompletos. "Em tese temos 30 dias para realizar a análise, mas provavelmente já teremos um parecer na semana que vem", adianta a gerente de marketing da Caixa, Ana Cláudia Albuquerque. Apenas depois da aprovação da Caixa, a prefeitura poderá começar as obras de maior movimento estiverem interdidas por causa das obras de maior porte. Segundo o secretário municipal da Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo da Fifa, Jean Valério Damasceno, os desvios estarão prontos em 45 dias. A gestão municipal tem enfrentado diversos problemas para se adequar ao cronograma. O serviço de reapecamento da rua São Geraldo nas Quintas, por exemplo, chegou a ser interrompido alguns dias porque faltou asfalto. "Foi um problema normal de percurso, mas acho que não representará em um atraso no prazo", esquivou-se o secretário. Outro transtorno envolve a desapropriação de 449 imóveis localizados na marginal das vias Napoleão Laureano/Industrial João Mota, Mor Gouveia e Felizardo Moura, que serão reapecadas e utilizadas como ponte da Zona Norte da Cidade até a Arena das Dunas. Apenas nesta quinta foi publicado o decreto de desapropriação das primeiras residências, o que representa apenas mais um capítulo de uma novela que vem transcorrendo há alguns meses. E não acaba por aí: ainda não aconteceu o contato das autoridades com os moradores, que poderão ainda recorrer judicialmente da decisão do município. "É um processo muito delicado, cada passo tem que ser tomado com cautela.

Embora possivelmente encontre um estádio bem encaminhando, a equipe enviada pela Fifa não conseguirá ver muitas obras do governo para melhorar a mobilidade urbana durante sua visita. Os gestores estaduais são responsáveis por reformar a ampliar a Avenida Prudente de Moraes e a Avenida Engenheiro Roberto Freire, além de serem os responsáveis pelo aeroporto de São Gonçalo e os acessos que os conectarão à capital potiguar. Disso tudo, apenas as obras de prolongamento da Prudente de Moraes já começaram, pois o governo as julgou de caráter urgente e está, por enquanto, bancando-as com recursos próprios. O financiamento de todo o resto (menos da construção do aeroporto, que não está inclusa na Matriz de Responsabilidade da Copa) ainda não foi fornecido pelo governo federal. "Muitas cidades aproveitam o status de sede para pedir muitas coisas, então fica uma situação complicada. Mas até o final deste mês vamos conseguir o financiamento junto ao Tesouro nacional",

Ainda assim, não acredito que isso represente um atraso no panorama geral das coisas", opina Jean Valério. Existe mais um problema além desses: o projeto de financiamento das obras do Lote 1 (que, além do reapecamento das ruas que servirão de desvio, prevê a construção do complexo viário da Urbana, com três viadutos) está novamente sendo analisado pela Caixa Econômica Federal, após ter sido devolvido duas vezes. Os motivos alegados pela Caixa foram os de que os dados, principalmente os de orçamento, estavam errados ou incompletos. "Em tese temos 30 dias para realizar a análise, mas provavelmente já teremos um parecer na semana que vem", adianta a gerente de marketing da Caixa, Ana Cláudia Albuquerque. Apenas depois da aprovação da Caixa, a prefeitura poderá começar as obras de maior movimento estiverem interdidas por causa das obras de maior porte. Segundo o secretário municipal da Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo da Fifa, Jean Valério Damasceno, os desvios estarão prontos em 45 dias. A gestão municipal tem enfrentado diversos problemas para se adequar ao cronograma. O serviço de reapecamento da rua São Geraldo nas Quintas, por exemplo, chegou a ser interrompido alguns dias porque faltou asfalto. "Foi um problema normal de percurso, mas acho que não representará em um atraso no prazo", esquivou-se o secretário. Outro transtorno envolve a desapropriação de 449 imóveis localizados na marginal das vias Napoleão Laureano/Industrial João Mota, Mor Gouveia e Felizardo Moura, que serão reapecadas e utilizadas como ponte da Zona Norte da Cidade até a Arena das Dunas. Apenas nesta quinta foi publicado o decreto de desapropriação das primeiras residências, o que representa apenas mais um capítulo de uma novela que vem transcorrendo há alguns meses. E não acaba por aí: ainda não aconteceu o contato das autoridades com os moradores, que poderão ainda recorrer judicialmente da decisão do município. "É um processo muito delicado, cada passo tem que ser tomado com cautela.

NENHUM DOS CAMINHOS LEVA À ARENA

Embora possivelmente encontre um estádio bem encaminhando, a equipe enviada pela Fifa não conseguirá ver muitas obras do governo para melhorar a mobilidade urbana durante sua visita. Os gestores estaduais são responsáveis por reformar a ampliar a Avenida Prudente de Moraes e a Avenida Engenheiro Roberto Freire, além de serem os responsáveis pelo aeroporto de São Gonçalo e os acessos que os conectarão à capital potiguar. Disso tudo, apenas as obras de prolongamento da Prudente de Moraes já começaram, pois o governo as julgou de caráter urgente e está, por enquanto, bancando-as com recursos próprios. O financiamento de todo o resto (menos da construção do aeroporto, que não está inclusa na Matriz de Responsabilidade da Copa) ainda não foi fornecido pelo governo federal. "Muitas cidades aproveitam o status de sede para pedir muitas coisas, então fica uma situação complicada. Mas até o final deste mês vamos conseguir o financiamento junto ao Tesouro nacional",

Ainda assim, não acredito que isso represente um atraso no panorama geral das coisas", opina Jean Valério. Existe mais um problema além desses: o projeto de financiamento das obras do Lote 1 (que, além do reapecamento das ruas que servirão de desvio, prevê a construção do complexo viário da Urbana, com três viadutos) está novamente sendo analisado pela Caixa Econômica Federal, após ter sido devolvido duas vezes. Os motivos alegados pela Caixa foram os de que os dados, principalmente os de orçamento, estavam errados ou incompletos. "Em tese temos 30 dias para realizar a análise, mas provavelmente já teremos um parecer na semana que vem", adianta a gerente de marketing da Caixa, Ana Cláudia Albuquerque. Apenas depois da aprovação da Caixa, a prefeitura poderá começar as obras de maior movimento estiverem interdidas por causa das obras de maior porte. Segundo o secretário municipal da Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo da Fifa, Jean Valério Damasceno, os desvios estarão prontos em 45 dias. A gestão municipal tem enfrentado diversos problemas para se adequar ao cronograma. O serviço de reapecamento da rua São Geraldo nas Quintas, por exemplo, chegou a ser interrompido alguns dias porque faltou asfalto. "Foi um problema normal de percurso, mas acho que não representará em um atraso no prazo", esquivou-se o secretário. Outro transtorno envolve a desapropriação de 449 imóveis localizados na marginal das vias Napoleão Laureano/Industrial João Mota, Mor Gouveia e Felizardo Moura, que serão reapecadas e utilizadas como ponte da Zona Norte da Cidade até a Arena das Dunas. Apenas nesta quinta foi publicado o decreto de desapropriação das primeiras residências, o que representa apenas mais um capítulo de uma novela que vem transcorrendo há alguns meses. E não acaba por aí: ainda não aconteceu o contato das autoridades com os moradores, que poderão ainda recorrer judicialmente da decisão do município. "É um processo muito delicado, cada passo tem que ser tomado com cautela.

Embora possivelmente encontre um estádio bem encaminhando, a equipe enviada pela Fifa não conseguirá ver muitas obras do governo para melhorar a mobilidade urbana durante sua visita. Os gestores estaduais são responsáveis por reformar a ampliar a Avenida Prudente de Moraes e a Avenida Engenheiro Roberto Freire, além de serem os responsáveis pelo aeroporto de São Gonçalo e os acessos que os conectarão à capital potiguar. Disso tudo, apenas as obras de prolongamento da Prudente de Moraes já começaram, pois o governo as julgou de caráter urgente e está, por enquanto, bancando-as com recursos próprios. O financiamento de todo o resto (menos da construção do aeroporto, que não está inclusa na Matriz de Responsabilidade da Copa) ainda não foi fornecido pelo governo federal. "Muitas cidades aproveitam o status de sede para pedir muitas coisas, então fica uma situação complicada. Mas até o final deste mês vamos conseguir o financiamento junto ao Tesouro nacional",

Ainda assim, não acredito que isso represente um atraso no panorama geral das coisas", opina Jean Valério. Existe mais um problema além desses: o projeto de financiamento das obras do Lote 1 (que, além do reapecamento das ruas que servirão de desvio, prevê a construção do complexo viário da Urbana, com três viadutos) está novamente sendo analisado pela Caixa Econômica Federal, após ter sido devolvido duas vezes. Os motivos alegados pela Caixa foram os de que os dados, principalmente os de orçamento, estavam errados ou incompletos. "Em tese temos 30 dias para realizar a análise, mas provavelmente já teremos um parecer na semana que vem", adianta a gerente de marketing da Caixa, Ana Cláudia Albuquerque. Apenas depois da aprovação da Caixa, a prefeitura poderá começar as obras de maior movimento estiverem interdidas por causa das obras de maior porte. Segundo o secretário municipal da Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo da Fifa, Jean Valério Damasceno, os desvios estarão prontos em 45 dias. A gestão municipal tem enfrentado diversos problemas para se adequar ao cronograma. O serviço de reapecamento da rua São Geraldo nas Quintas, por exemplo, chegou a ser interrompido alguns dias porque faltou asfalto. "Foi um problema normal de percurso, mas acho que não representará em um atraso no prazo", esquivou-se o secretário. Outro transtorno envolve a desapropriação de 449 imóveis localizados na marginal das vias Napoleão Laureano/Industrial João Mota, Mor Gouveia e Felizardo Moura, que serão reapecadas e utilizadas como ponte da Zona Norte da Cidade até a Arena das Dunas. Apenas nesta quinta foi publicado o decreto de desapropriação das primeiras residências, o que representa apenas mais um capítulo de uma novela que vem transcorrendo há alguns meses. E não acaba por aí: ainda não aconteceu o contato das autoridades com os moradores, que poderão ainda recorrer judicialmente da decisão do município. "É um processo muito delicado, cada passo tem que ser tomado com cautela.

Embora possivelmente encontre um estádio bem encaminhando, a equipe enviada pela Fifa não conseguirá ver muitas obras do governo para melhorar a mobilidade urbana durante sua visita. Os gestores estaduais são responsáveis por reformar a ampliar a Avenida Prudente de Moraes e a Avenida Engenheiro Roberto Freire, além de serem os responsáveis pelo aeroporto de São Gonçalo e os acessos que os conectarão à capital potiguar. Disso tudo, apenas as obras de prolongamento da Prudente de Moraes já começaram, pois o governo as julgou de caráter urgente e está, por enquanto, bancando-as com recursos próprios. O financiamento de todo o resto (menos da construção do aeroporto, que não está inclusa na Matriz de Responsabilidade da Copa) ainda não foi fornecido pelo governo federal. "Muitas cidades aproveitam o status de sede para pedir muitas coisas, então fica uma situação complicada. Mas até o final deste mês vamos conseguir o financiamento junto ao Tesouro nacional",

Ainda assim, não acredito que isso represente um atraso no panorama geral das coisas", opina Jean Valério. Existe mais um problema além desses: o projeto de financiamento das obras do Lote 1 (que, além do reapecamento das ruas que servirão de desvio, prevê a construção do complexo viário da Urbana, com três viadutos) está novamente sendo analisado pela Caixa Econômica Federal, após ter sido devolvido duas vezes. Os motivos alegados pela Caixa foram os de que os dados, principalmente os de orçamento, estavam errados ou incompletos. "Em tese temos 30 dias para realizar a análise, mas provavelmente já teremos um parecer na semana que vem", adianta a gerente de marketing da Caixa, Ana Cláudia Albuquerque. Apenas depois da aprovação da Caixa, a prefeitura poderá começar as obras de maior movimento estiverem interdidas por causa das obras de maior porte. Segundo o secretário municipal da Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo da Fifa, Jean Valério Damasceno, os desvios estarão prontos em 45 dias. A gestão municipal tem enfrentado diversos problemas para se adequar ao cronograma. O serviço de reapecamento da rua São Geraldo nas Quintas, por exemplo, chegou a ser interrompido alguns dias porque faltou asfalto. "Foi um problema normal de percurso, mas acho que não representará em um atraso no prazo", esquivou-se o secretário. Outro transtorno envolve a desapropriação de 449 imóveis localizados na marginal das vias Napoleão Laureano/Industrial João Mota, Mor Gouveia e Felizardo Moura, que serão reapecadas e utilizadas como ponte da Zona Norte da Cidade até a Arena das Dunas. Apenas nesta quinta foi publicado o decreto de desapropriação das primeiras residências, o que representa apenas mais um capítulo de uma novela que vem transcorrendo há alguns meses. E não acaba por aí: ainda não aconteceu o contato das autoridades com os moradores, que poderão ainda recorrer judicialmente da decisão do município. "É um processo muito delicado, cada passo tem que ser tomado com cautela.

Embora possivelmente encontre um estádio bem encaminhando, a equipe enviada pela Fifa não conseguirá ver muitas obras do governo para melhorar a mobilidade urbana durante sua visita. Os gestores estaduais são responsáveis por reformar a ampliar a Avenida Prudente de Moraes e a Avenida Engenheiro Roberto Freire, além de serem os responsáveis pelo aeroporto de São Gonçalo e os acessos que os conectarão à capital potiguar. Disso tudo, apenas as obras de prolongamento da Prudente de Moraes já começaram, pois o governo as julgou de caráter urgente e está, por enquanto, bancando-as com recursos próprios. O financiamento de todo o resto (menos da construção do aeroporto, que não está inclusa na Matriz de Responsabilidade da Copa) ainda não foi fornecido pelo governo federal. "Muitas cidades aproveitam o status de sede para pedir muitas coisas, então fica uma situação complicada. Mas até o final deste mês vamos conseguir o financiamento junto ao Tesouro nacional",

Ainda assim, não acredito que isso represente um atraso no panorama geral das coisas", opina Jean Valério. Existe mais um problema além desses: o projeto de financiamento das obras do Lote 1 (que, além do reapecamento das ruas que servirão de desvio, prevê a construção do complexo viário da Urbana, com três viadutos) está novamente sendo analisado pela Caixa Econômica Federal, após ter sido devolvido duas vezes. Os motivos alegados pela Caixa foram os de que os dados, principalmente os de orçamento, estavam errados ou incompletos. "Em tese temos 30 dias para realizar a análise, mas provavelmente já teremos um parecer na semana que vem", adianta a gerente de marketing da Caixa, Ana Cláudia Albuquerque. Apenas depois da aprovação da Caixa, a prefeitura poderá começar as obras de maior movimento estiverem interdidas por causa das obras de maior porte. Segundo o secretário municipal da Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo da Fifa, Jean Valério Damasceno, os desvios estarão prontos em 45 dias. A gestão municipal tem enfrentado diversos problemas para se adequar ao cronograma. O serviço de reapecamento da rua São Geraldo nas Quintas, por exemplo, chegou a ser interrompido alguns dias porque faltou asfalto. "Foi um problema normal de percurso, mas acho que não representará em um atraso no prazo", esquivou-se o secretário. Outro transtorno envolve a desapropriação de 449 imóveis localizados na marginal das vias Napoleão Laureano/Industrial João Mota, Mor Gouveia e Felizardo Moura, que serão reapecadas e utilizadas como ponte da Zona Norte da Cidade até a Arena das Dunas. Apenas nesta quinta foi publicado o decreto de desapropriação das primeiras residências, o que representa apenas mais um capítulo de uma novela que vem transcorrendo há alguns meses. E não acaba por aí: ainda não aconteceu o contato das autoridades com os moradores, que poderão ainda recorrer judicialmente da decisão do município. "É um processo muito delicado, cada passo tem que ser tomado com cautela.

Embora possivelmente encontre um estádio bem encaminhando, a equipe enviada pela Fifa não conseguirá ver muitas obras do governo para melhorar a mobilidade urbana durante sua visita. Os gestores estaduais são responsáveis por reformar a ampliar a Avenida Prudente de Moraes e a Avenida Engenheiro Roberto Freire, além de serem os responsáveis pelo aeroporto de São Gonçalo e os acessos que os conectarão à capital potiguar. Disso tudo, apenas as obras de prolongamento da Prudente de Moraes já começaram, pois o governo as julgou de caráter urgente e está, por enquanto, bancando-as com recursos próprios. O financiamento de todo o resto (menos da construção do aeroporto, que não está inclusa na Matriz de Responsabilidade da Copa) ainda não foi fornecido pelo governo federal. "Muitas cidades aproveitam o status de sede para pedir muitas coisas, então fica uma situação complicada. Mas até o final deste mês vamos conseguir o financiamento junto ao Tesouro nacional",

AMÉRICA DE CARA NOVA

/ NOVA TÁTICA / RECÉM CHEGADO AO AMÉRICA, O TÉCNICO ROBERTO FERNANDES MEXE NA EQUIPE QUE VINHA ATUANDO PARA TENTAR LUTAR PELO TÍTULO ESTADUAL E SE PREPARA PARA O NOVO CONFRONTO COM O HORIZONTE

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

HOJE SERÁ A primeira vez que o técnico Roberto Fernandes irá colocar em campo o time do América. Na última quarta-feira (7), quando o time rubro foi derrotado pelo Horizonte-CE pelo placar de 2 a 0 pela Copa do Brasil, o treinador apenas repetiu o time que vinha atuando sob o comando do técnico interino Carlos Moura Dourado, que auxiliou o novo treinador na montagem da equipe. Agora a história é outra e, com três dias de treinamento, Roberto Fernandes poderá imprimir sua postura no time alvirrubro na partida contra o Baraúnas em Mossoró.

Vice-líder do retorno após duas rodadas, com quatro pontos, dois a menos que o líder Alecrim, e à frente do campeão do primeiro turno, o ABC, pelo saldo de gols. É assim que Roberto Fernandes vai começar a trabalhar no América pelo Campeonato Potiguar. Apesar de dizer em seu primeiro dia de trabalho que não iria promover mudanças no time de imediato, o treinador já começou a fase de testes. Mesmo só definindo a

AMÉRICA TERÁ TRÊS DESFALQUES POR LESÃO

Fabinho, Wálber e Mauro são as baixas do técnico Roberto Fernandes para o duelo contra o Baraúnas, em Mossoró, que vale a liderança do retorno do Estadual. O volante Fabinho sentiu dores na parte posterior da coxa e foi vetado pelo

escalação da equipe que irá enfrentar o Baraúnas, às 17h, no estádio Nogueirão em Mossoró apenas no vestiário, já é praticamente certo que Roberto Fernandes irá colocar um velho conhecido da torcida para jogar. O atacante Lúcio Curió, repatriado pelo clube na última semana, deve estar em campo contra o Leão do Oeste em pelo menos parte da partida. Foi o que disse o técnico rubro durante os treinamentos da semana, sob a justificativa de que é preciso dar ritmo ao jogador para a sequência do Campeonato Potiguar e da Copa do Brasil. "A ideia nossa é que o Lúcio possa estar com condição de jogar pelo menos um tempo na próxima quarta-feira", comentou Roberto Fernandes.

Ao passo que garantiu a estreia de Curió com a camisa do América, o treinador rubro não disse quais os jogadores cotados para deixar o time. Nos últimos treinamentos para o jogo contra o Baraúnas Roberto Fernandes ainda sinalizou para pelo menos outras duas mudanças no ataque rubro: uma é a entrada do atacante Pingo, que jogou pelo América no ano

FICHA TÉCNICA	
BARAÚNAS	
Érico; Clayton Carioca, Índio, Nildo e Alberto; Jonathan, Sorato, Richardson e Claudinho; Ítalo e Fabinho Cambalhota.	
Técnico: Baltazar Germano.	
AMÉRICA	
Dida; Norberto, Cléber, Zé Antônio e Wanderson; Ricardo Baiano, Nata e André Beleza; Wanderley, Isac e Pingo.	
Técnico: Roberto Fernandes.	
Estádio: Nogueirão.	
Horário: 17h	
Árbitro: Wassil Mendes.	

passado, chegou a ser anunciado como novo reforço do ABC, mas voltou ao clube. A segunda é a opção pelo esquema com três atacantes, o 4-3-3, saindo de frente com Wanderley, Isac e o próprio Pingo, deixando Lúcio Curió como opção certa para o segundo tempo.

para o jogo de hoje. Também em virtude de uma inflamação no púbis, o zagueiro Mauro continua desfalcando o América e, segundo as previsões do departamento médico, deve permanecer fora da equipe pelo menos nos próximos dois jogos. Com a ausência de Mauro, titular durante a maior parte da da Série C no ano passado, Roberto Fernandes continuará formando a zaga com Zé Antônio e Cléber.



▶ O técnico Roberto Fernandes irá mudar o esquema tático e a escalação do time no primeiro jogo dele pelo estadual

/ ESTADUAL /

ABC vai tentar tirar a liderança do Alecrim

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

É APENAS A terceira rodada do Segundo Turno do Campeonato Potiguar, mas a expectativa é que o duelo entre ABC e Alecrim seja fundamental para a definição da parte de cima da tabela de classificação ao final dos cinco jogos deste final de semana, já que as duas equipes ocupam respectivamente a terceira e a primeira colocação. A partida começa às 18 horas, no estádio Frasqueirão, e fecha a rodada que começou ontem com a partida entre Palmeira e Caicó. No encontro entre as duas equipes no Primeiro Turno, o ABC abateu o "Periquito" com a maior goleada do Campeonato até então: 6 a 1.

Líder com seis pontos e 100% de aproveitamento, o Alecrim defende a primeira colocação para manter a boa fase e evitar a reaproximação com o "fantasma do rebaixamento" que, no Primeiro Turno, se mostrou companheiro inabalável do Alvirverde na tabela de classificação. Terceiro colocado, o ABC quer por fim a invencibilidade do rival. Com quatro pontos e uma campanha que traz uma vitória e um empate, o Alvinegro espera assumir a liderança da competição para assegurar o quanto antes uma das vagas na fase de mata-mata do estadual.

Do lado Alvirverde, o clima ainda é de cautela. Depois de



▶ Técnico Leandro Campos diz que ABC precisa aproveitar a vantagem de jogar no Frasqueirão para assumir a liderança

vencer as duas primeiras rodadas da Copa RN as equipes do Assu e Caicó, dirigentes, representantes da comissão técnica e os próprios jogadores garantem que a grande prova de fogo deste Segundo Turno será no duelo deste domingo contra o ABC. Com a contratação de reforços e a chegada do técnico Baltazar Germano, a equipe melhorou consideravelmente seu rendimento em relação ao desempenho, não apenas em campo, mas também nos números da competição.

"Sabemos que será um jogo

muito difícil. É uma equipe forte, bem entrosada e que vai dificultar muito o jogo para nós. Vão jogar dentro de casa, com o apoio da torcida e, por isso, precisamos ser cuidadosos e não desperdiçar as oportunidades que surgirem durante o jogo", afirmou Germano durante a semana. O treinador Alvirverde, inclusive, aguarda uma definição do departamento médico do clube para saber se poderá contar com o atacante Wigor, artilheiro da equipe na competição com três gols. A boa notícia para o treinador é o re-

torno do volante Gavião, que se recuperou durante a semana de uma lesão muscular, e está praticamente confirmado para enfrentar o ABC neste final de semana. No Alvinegro, o técnico Leandro Campos quer deixar para trás o resultado do primeiro encontro entre as duas equipes no ano quando a equipe atuou em ritmo de treino e goleou o adversário. Segundo o treinador, o Alecrim mostrou numa nova fase e tem de buscar uma melhora dentro da competição. "É uma

FICHA TÉCNICA	
ABC	
Camilo; Murilo, Alison, Eduardo e Renatinho Potiguar; Bileu, Eliélton, Jérsen e Raul; Léo Gamalho e Washington.	
Técnico: Leandro Campos.	
ALECRIM	
Renato; Paulinho, Wellington, Marcão e Bob; Nêgo, Gavião, Emerson e Luís Carlos; Wigor e Miratan.	
Técnico: Baltazar Germano.	
Estádio: Frasqueirão.	
Horário: 18h	
Árbitro: Suelson de França	

equipe que vem numa crescente, de duas vitórias, e lógico que o ABC precisa ter respeito pelo que o adversário vem fazendo. Mas também não podemos abdicar de nossas necessidades e, dentro de nossas condições, vamos brigar pelo resultado por estar jogando em nossos domínios para assumir a frente da competição", afirmou.

E, diferente das últimas rodadas, o ABC poderá ter força total para entrar em campo contra o Alecrim. Os laterais-esquerdo Berg e Renatinho Potiguar, o

centroavante Léo Gamalho e o meia Jérsen foram liberados pelos médicos Alvinegros. Até mesmo o zagueiro Luizão, que se recuperava de uma cirurgia, está à disposição do treinador, assim como o atacante Paulista, que chegou na quarta-feira ao clube e está regularizado para vestir a camisa do ABC.

Com as opções disponíveis, o mais provável é que o treinador promova o retorno do meia Jérsen para atuar ao lado de Raul, bem como do centroavante Léo Gamalho para retomar a parceria ao lado de Washington no ataque. Na lateral-esquerda, o zagueiro Edson que vinha sendo improvisado no setor deverá retornar para o banco de reservas com Renatinho Potiguar bem cotado para recuperar a posição. Berg corre por fora e pode surpreender na escalação. "É importante poder ter todo o grupo, mas muito mais importante que isso, é saber que temos um elenco de qualidade e quem todos aqueles que tem entrado deram seu melhor pelo ABC", comentou o treinador.

O meia Raul, autor do gol abecedista que abriu caminho para a classificação na Copa do Brasil, projeta um bom resultado neste final de semana para o Alvinegro tomar a primeira colocação. "Confronto complicado e precisamos entrar bem, pois a vitória pode nos colocar na liderança", ressaltou o meia.

Estão fazendo a quê?

EDUCAÇÃO
COM SETE MESES DE ATRASO, SECRETARIA VAI INICIAR CENSO PARA SABER POR ONDE ANDAM OS PROFESSORES QUE ESTÃO FORA DA SALA DE AULA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA ESTADUAL de Educação não tem informações precisas sobre seu pessoal. Quem são, onde estão e o que estão fazendo os trabalhadores do setor. As respostas para essas questões só serão dadas depois que o Censo da Educação, que sequer foi iniciado, for concluído. Pelo menos um dado preliminar já é sabido: a rede estadual de ensino tem 18 mil professores e, na lista de presentes em sala de aula, estão pouco mais de 50%.

São vários os motivos apontados para que quase 9 mil professores estejam fora da sala de aula. Entre eles, o exercício de outras funções dentro do magistério ou ainda cursando pós-graduação, sob licença médica ou simplesmente há aqueles que trocaram a profissão de professor por outra carreira mais vantajosa do ponto de vista salarial.

A secretária de Educação do Estado, Betânia Ramalho, explicou que o Censo deveria ter começado em 2011. Mas, como foi o primeiro ano do atual governo, questões como a greve dos professores, que durou mais de 70 dias letivos, contribuíram para o atraso do levantamento. "Desestabilizou o sistema e a Secretaria teve que reorganizar tudo".

O Censo será implantado entre abril e maio, com sete meses de atraso. A previsão inicial de implantação foi setembro de 2011. Primeiro, com um piloto dentro da própria Secretaria, que precisa saber as informações qualificadas sobre seu próprio umbigo.

Informações básicas ao longo dos anos foram pulverizadas dentro desse sistema perverso de falta de informações, analisou Betânia Ramalho, que por causa desse passado não tem um cronograma com a função dos servidores dentro da Secretaria. Por isso ela disse que quer saber quem é quem, primeiro, na Secretaria de Educação.

Com dados tão frágeis, o processo está em formação na Secretaria através de orientação curricular e pessoal pedagógico se reorganizando e se qualificando. "Temos o documento norteador, que é preliminar, em construção sobre o novo projeto de educação do Estado". É composto por dez pontos prioritários e vinte metas que são próximas das metas do Plano Nacional de Educação que está em tramitação no Congresso Nacional.

Betânia Ramalho disse que é um grande trabalho a ser feito, que vai inserir conteúdo com foco no aluno e dar rumo aos procedimentos pedagógicos. Só assim, acredita, haverá condições de se vislumbrar resultados.



Betânia Ramalho, secretária estadual de Educação

O PROFESSOR AUSENTE

A falta de professores na sala de aula tem que ser compreendida de outra maneira, apontou a secretária. Segundo ela, muitos exercem as funções de diretor e vice-diretor. Outros, estão em atividades complementares dentro dos muitos projetos e programas que precisam de sua presença na área de língua, linguagem e ações disciplinares. Na defesa dos mestres, a secretária argumentou que eles não estão em desvio de função, mesmo fora da sala de aula. "A escola exige muito mais profissionais para dar conta de seu papel de escola produtiva, que realmente responda pela formação integral do aluno".

Betânia Ramalho também disse que a quantidade de professores é insuficiente pela má distribuição dos mesmos nas escolas. "Existe um problema na rede estadual que é até de pouca inteligência na sua estrutura. Existem escolas muito pequenas com número de alunos muito pequenos e isso onera o número de professores. Por causa disso, está sendo feito um reordenamento da rede.

"O ano passado a imprensa bateu muito no fechamento de algumas escolas isoladas que não tinham condições de se constituir

hoje em uma escola", queixou-se a secretária. De acordo com ela, não havia condição dessas unidades funcionarem dentro da rede que está desorganizada.

Por isso, disse, é necessário reorganizar a escola para que se tenham salas de 40 alunos quando se trata do ensino médio. É menos que isso no ensino fundamental. As distorções da rede mal estruturada levou o Estado a ter convivido por muito tempo com falta de professores.

Em determinadas regiões há escolas que não têm, inclusive, professores para suprir a ausência de outros que se licenciam para tratamento de saúde, fazer pós-graduação, que são aprovados em outros concursos e que largaram a atividade. Também tem professor com benefícios trabalhistas por direito. Como não existe essa organização inteligente (que permita ter as informações on line, por exemplo) que se precisa, o Estado ficou por muito tempo tratando a questão como sendo ausência de professores.

É muito mais que ausência. É fazer a reorganização como o Censo que será iniciado em abril ou maio. O projeto já está pronto, disse a secretária. Agora, é mostrar a que virá.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP

NOVO

Você pode chegar ainda mais longe. No trabalho e na vida.



CURSOS

- Administração (4 anos)
- Ciências Contábeis (4 anos)
- Marketing (2 anos)
- Recursos Humanos (2 anos)
- Gestão Comercial (2 anos)

MENSALIDADES R\$ 299,00

MATERIAL DIDÁTICO GRATUITO

- Grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, com idade a partir de 27 anos;
- Discussões e troca de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais;
- Professores especializados, mestres e doutores, com larga vivência profissional em suas áreas;
- Flexibilidade na oferta: aulas 2 vezes na semana e disciplinas complementares a distância, com professor disponível para tirar dúvidas presencialmente;
- Salas de aula executivas: ainda mais conforto para você aprender.

Vestibular para adultos.

Agende sua prova.

(84) 3215.1234



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Estão fazendo a quê?

EDUCAÇÃO
COM SETE MESES DE ATRASO, SECRETARIA VAI INICIAR CENSO PARA SABER POR ONDE ANDAM OS PROFESSORES QUE ESTÃO FORA DA SALA DE AULA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA ESTADUAL de Educação não tem informações precisas sobre seu pessoal. Quem são, onde estão e o que estão fazendo os trabalhadores do setor. As respostas para essas questões só serão dadas depois que o Censo da Educação, que sequer foi iniciado, for concluído. Pelo menos um dado preliminar já é sabido: a rede estadual de ensino tem 18 mil professores e, na lista de presentes em sala de aula, estão pouco mais de 50%.

São vários os motivos apontados para que quase 9 mil professores estejam fora da sala de aula. Entre eles, o exercício de outras funções dentro do magistério ou ainda cursando pós-graduação, sob licença médica ou simplesmente há aqueles que trocaram a profissão de professor por outra carreira mais vantajosa do ponto de vista salarial.

A secretária de Educação do Estado, Betânia Ramalho, explicou que o Censo deveria ter começado em 2011. Mas, como foi o primeiro ano do atual governo, questões como a greve dos professores, que durou mais de 70 dias letivos, contribuíram para o atraso do levantamento. "Desestabilizou o sistema e a Secretaria teve que reorganizar tudo".

O Censo será implantado entre abril e maio, com sete meses de atraso. A previsão inicial de implantação foi setembro de 2011. Primeiro, com um piloto dentro da própria Secretaria, que precisa saber as informações qualificadas sobre seu próprio umbigo.

Informações básicas ao longo dos anos foram pulverizadas dentro desse sistema perverso de falta de informações, analisou Betânia Ramalho, que por causa desse passado não tem um cronograma com a função dos servidores dentro da Secretaria. Por isso ela disse que quer saber quem é quem, primeiro, na Secretaria de Educação.

Com dados tão frágeis, o processo está em formação na Secretaria através de orientação curricular e pessoal pedagógico se reorganizando e se qualificando. "Temos o documento norteador, que é preliminar, em construção sobre o novo projeto de educação do Estado". É composto por dez pontos prioritários e vinte metas que são próximas das metas do Plano Nacional de Educação que está em tramitação no Congresso Nacional.

Betânia Ramalho disse que é um grande trabalho a ser feito, que vai inserir conteúdo com foco no aluno e dar rumo aos procedimentos pedagógicos. Só assim, acredita, haverá condições de se vislumbrar resultados.



Betânia Ramalho, secretária estadual de Educação

O PROFESSOR AUSENTE

A falta de professores na sala de aula tem que ser compreendida de outra maneira, apontou a secretária. Segundo ela, muitos exercem as funções de diretor e vice-diretor. Outros, estão em atividades complementares dentro dos muitos projetos e programas que precisam de sua presença na área de língua, linguagem e ações disciplinares. Na defesa dos mestres, a secretária argumentou que eles não estão em desvio de função, mesmo fora da sala de aula. "A escola exige muito mais profissionais para dar conta de seu papel de escola produtiva, que realmente responda pela formação integral do aluno".

Betânia Ramalho também disse que a quantidade de professores é insuficiente pela má distribuição dos mesmos nas escolas. "Existe um problema na rede estadual que é até de pouca inteligência na sua estrutura. Existem escolas muito pequenas com número de alunos muito pequenos e isso onera o número de professores. Por causa disso, está sendo feito um reordenamento da rede.

"O ano passado a imprensa bateu muito no fechamento de algumas escolas isoladas que não tinham condições de se constituir

hoje em uma escola", queixou-se a secretária. De acordo com ela, não havia condição dessas unidades funcionarem dentro da rede que está desorganizada.

Por isso, disse, é necessário reorganizar a escola para que se tenham salas de 40 alunos quando se trata do ensino médio. É menos que isso no ensino fundamental. As distorções da rede mal estruturada levou o Estado a ter convivido por muito tempo com falta de professores.

Em determinadas regiões há escolas que não têm, inclusive, professores para suprir a ausência de outros que se licenciam para tratamento de saúde, fazer pós-graduação, que são aprovados em outros concursos e que largaram a atividade. Também tem professor com benefícios trabalhistas por direito. Como não existe essa organização inteligente (que permita ter as informações on line, por exemplo) que se precisa, o Estado ficou por muito tempo tratando a questão como sendo ausência de professores.

É muito mais que ausência. É fazer a reorganização como o Censo que será iniciado em abril ou maio. O projeto já está pronto, disse a secretária. Agora, é mostrar a que virá.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP

NOVO

Você pode chegar ainda mais longe. No trabalho e na vida.



CURSOS

- Administração (4 anos)
- Ciências Contábeis (4 anos)
- Marketing (2 anos)
- Recursos Humanos (2 anos)
- Gestão Comercial (2 anos)

MENSALIDADES R\$ 299,00

MATERIAL DIDÁTICO GRATUITO

- Grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, com idade a partir de 27 anos;
- Discussões e troca de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais;
- Professores especializados, mestres e doutores, com larga vivência profissional em suas áreas;
- Flexibilidade na oferta: aulas 2 vezes na semana e disciplinas complementares a distância, com professor disponível para tirar dúvidas presencialmente;
- Salas de aula executivas: ainda mais conforto para você aprender.

Vestibular para adultos.

Agende sua prova.

(84) 3215.1234



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

O ÊXODO NO ENSINO ESTADUAL



HUMBERTO SALES / NU

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

Nos últimos nove anos, a rede estadual de ensino perdeu pelo menos 100 mil alunos: caiu de 400 mil em 2003 para 300 mil em 2011 e o número de matrículas. A queda tem explicação, segundo Betânia Ramalho. A primeira é quando se reporta a 2002 e 2003, época em que as estatísticas, segundo ela, eram frágeis. Depois, aparece a improdutividade causada pela sequência sistemática de greves.

"Você pode fazer um casamento disso. Quanto mais as greves foram se tornando sistemáticas, quem podia tirar seu filho da escola pública". O êxodo de estudantes da rede estadual também tem outro fator importante, como o crescimento da oferta de vagas nos municípios que se reaparelharam e se reestruturaram para as séries iniciais do en-

sino fundamental. E isso provocou uma transfência de alunos do Estado para os municípios.

A secretária de Educação também associou a baixa produtividade à baixa imagem da escola pública. "Não precisa ser suntuosa, mas uma escola com professores dedicados, bem pagos, com um bom projeto político-pedagógico que realmente responda pelo ensino e aprendizagem". Esse bloco de medidas contém no projeto acompanhamento do aluno por parte dos professores. Para a secretária, a escola não pode ficar com a perspectiva apenas de matricular alunos, mas também por sua inserção no conhecimento e a meta é obter qualidade da educação, melhorar a imagem da educação pública com ações pedagógicas de acompanhamento e a valorização pedagógica dos professores.

O Governo do Estado vai pagar

o piso nacional que é de 1.451,00 para 40 horas. Porém, no Rio Grande do Norte foi convertido para o sistema de 30 horas, totalizando R\$ 1.118,00 para os ativos a partir deste mês de março. Os inativos devem receber o piso em quatro parcelas, mas sem data ainda definida.

Betânia Ramalho disse que recebeu uma rede de 700 escolas com mais de 50% em estado de sucateamento. Mais de 100 em situação de risco para o aluno. "É muito fácil destruir em pouco tempo, mas reconstruir leva tempo e a sociedade tem que cobrar, acompanhar e ter atitude de confiança a quem está na gestão".

No orçamento da Secretaria está a reforma de 49 escolas. Estão sendo investidos R\$ 7 milhões para a reestruturação dos seis Caics da rede. O Churchill, Atheneu e Anísio Teixeira estão com projetos de reestruturação e reorganização da

infraestrutura com orçamento garantido. Mais 40 escolas deverão ser reformadas para cumprimentos de prazos judiciais em ações do Ministério Público. "Tantos anos de descaso geraram um efeito perverso com prejuízo para todos nos espaço físico e escola sem rumo, degradada que só atrai aqueles que não podem pagar uma particular. A escola pública tem que ser de excelência e esse é o objetivo subscrito pela secretária".

Quinta-feira passada, durante do 3º Encontro Nacional Conselho dos Secretários de Educação (Consed), o Governo do RN e a Fundação Roberto Marinho assinaram convênio para execução do projeto de aceleração do ensino. Ele prevê 10.500 vagas para estudantes que abandonaram o ensino fundamental e médio em salas de aula especiais dentro da rede física existente a partir de abril.

R\$ 1.451 MIL

É o valor do novo Piso Nacional do Magistério, reajustado na semana passada pelo Ministério da Educação

SECRETÁRIOS VÃO CRIAR UM BANCO DE DADOS NACIONAL

A presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed), Maria Nilene Badeca da Costa, disse que o Consed criou um banco de informações, o RH, para fornecer dados sobre a carreira e os salários dos professores em todo o Brasil.

Maria Nilene Badeca da Costa, secretária de Educação do Mato Grosso do Sul, explicou que com as informações de todos os estados, o Consed terá como se articular melhor nas discussões sobre os novos parâmetros a serem adotados para o cálculo do Piso Nacional do Magistério. O valor de R\$ 1.451,00 determinado pelo Ministério da Educação para 2012

provocou uma insatisfação geral dos secretários.

A presidente do Consed frisou que com o banco de dados os secretários poderão mostrar para a imprensa nacional, a real situação dos salários dos professores no Brasil. Segundo ela, não tem nenhum estado que esteja pagando abaixo do piso. O que acontece, explicou, é que o piso é um salário inicial, mas na hora em que coloca as gratificações, muitos cegam a pagar acima desse patamar, como é o caso de gratificações pagas por deslocamento. Maria Nilene Badeca da Costa participou do 3º Encontro do Conselho Nacional dos Secretários de Educação Estaduais de Educação, dia 7, 8 e 9 passados.

MAGNUS NASCIMENTO / NU



▶ Maria Nilene Badeca da Costa, presidente do Consed

ÚLTIMAS UNIDADES



Imperial
PALACE

**Ideal para morar.
Perfeito para viver.**

Imperial Palace.

Este é o resultado do encontro entre o clássico e o moderno. Um projeto ousado para quem deseja viver com classe. Afinal, morar bem é uma questão de estilo. Venha perceber o quanto este empreendimento é igual a você: especial.

ART&C

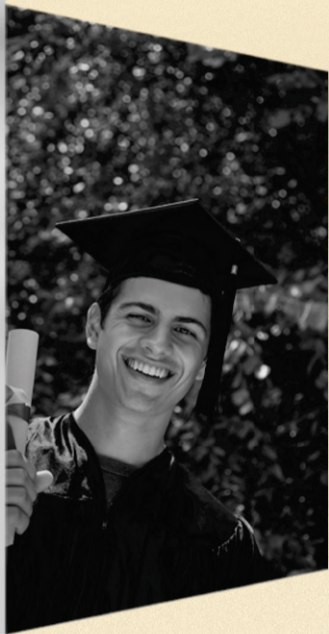


Todos os apartamentos com varanda gourmet.

Situado em Lagoa Nova, o Imperial Palace irá agregar mais valor a vida da sua família. Em um local onde a referência é a tranquilidade e comodidade, por estar perto de tudo que você imagina.

Piscina adulto e infantil aquecidas | Deck molhado | Playground | Spa com piscina coberta | Brinquedoteca | Lounge | Quadra de squash | Quadra poliesportiva | Salão de jogos | Fitness center | Salão de festas | Espaço gourmet

PRA VOCÊ, O QUE FALTA PARA VIVER A EXPERIÊNCIA MOURA DUBEUX?



EDIFÍCIO *Maria* BERNADETE

- 3 quartos (1 e 2 suítes)
- Opção com 2 suítes (sendo 1 master com closet)
- 78m² e 109m²
- 2 vagas de garagem cobertas
- Área de lazer entregue equipada



Ed. Maria Bernadete

Rua Dr. Pedro Segundo

CAPIM MACIO
RUA DR. PEDRO SEGUNDO
COM RUA ALDO DE MELO FREIRE



WWW.EXPERIENCIAMD.COM.BR | (84) 3091.1919



panfona | artos

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária tem caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados em memorial descritivo específico. Registro de Incorporação R-6-37.513, 3º CRI, 7º Ofício de Notas, Natal/RN, datado de 21/09/2011. Para mais informações, contate a Caio Fernandes - CRECI 1191J - 17ª Região.

IMOCAPITAL
CRECI 2939J
3202.4505

IMBILIARIA CAIO FERNANDES
CRECI 1191J
3234.6222

REALIZAÇÃO:
MD
Moura Dubeux
Engenharia
RN • PE • BA • CE • AL • PB



EDSON PELENCE



► Igor Britto, da Tella: É cada vez maior o número de homens nos pontos de venda”

AUGUSTO BEZERRIL*
DO NOVO JORNAL

AS MULHERES CONTINUAM a ditar escolhas na decoração da casa. Mas pesquisas e profissionais já comprovaram: é cada vez maior o número de homens fazendo compras de roupas de cama, mesa, banho, cortinas e tecidos de forração. Tido como novo filão do mercado, o público masculino tem provocado mudanças e muita atenção nas equipes de criação. “Sem qualquer dúvida, os homens são representados um importante e promissor nicho do mercado. Hoje temos uma divisão especialmente voltada para o público masculino”, revela Rafael Locks, gerente de desenvolvimento da Altenburg, durante a Texfair Home – maior feira de tendência do setor, realizada de 06 a 09 de março, em Blumenau, Santa Catarina. “É cada vez maior o número de homens nos pontos de vendas. Seja solteiros ou descasados. Mas maridos ou namorados em escolhas compartilhadas para casa”, afirma Igor Britto, diretor da Tella. Seja como for, a voz do homem aumenta num setor da casa antes exclusivamente dominado pelas mulheres. Segundo dados da pesquisa realizada pelo Núcleo de Inteligência de Mercado de Estudos e Marketing Empresarial (IEMI), os homens já representam por 18% do universo de consumidores de cama, mesa e banho.

Apesar de novo, o filão já tem pode ser dividido em grupos. Há os casos de jovens estudantes e profissionais em início de carreiras, que decidiram morar sozinhos ou foram levados a morar em outros estados ou países em função de oportunidade de trabalho. E, no topo da pi-

râmide, encontram-se homens descasados ou solteiros convicidos, na faixa etária acima dos 35 anos. Os dois grupos têm em comum a procura de produtos de referências discretas. No lugar dos tradicionais florais, desenhos geométricos, texturas e imagens urbanas tramam lençóis, travesseiros e colchas. Os lilás e rosáceos cedem lugar a um a cartela de cores na qual cinza, azuis, preto, branco e terrosos servem de base para alguns detalhes em tons mais fortes. O efeito acontece também nos tecidos de forração.

Simone Ravina, diretora de desenvolvimento de produtos da Cottex, destaca o azul petróleo, prata, o preto e os tons terrosos entre as escolhas na hora de revestir poltronas e sofás na temporada. Assim como no quarto e no banheiro, xadrezes, listras e desenhos geométricos também ganham a sala.

Enquanto o suede prata é hit para decoração na casa de jovens solteiros, o público do chamado “advanced style” pode escolher um sofisticado tafetá preto – com leve efeito de brilho – como revestimento de uma cadeira Luís 15.

/ TENDÊNCIA /
MAIOR FEIRA DE ROUPAS PARA CASA COMPROVA QUE O PÚBLICO MASCULINO VEM CRESCENDO, É EXIGENTE E HETEROGÊNIO

*Jornalista viajou a convite da Texfair Home.



EDSON PELENCE

► ECO: Cinza e verde se harmonizam numa proposta para banheiro

PARA ATENDER OS DONOS DA CASA

HETEROGENEIDADE É MARCA DESTE PÚBLICO

O consumidor masculino não é, contudo, homogêneo e tende a ter, afirma Rafael Locks, escolhas diferentes em função do estilo de vida. Os solteiros, na faixa etária de 20 a 35 anos, desejam produtos de preço justo, material moderno – especialmente a malha por ser fácil de lavar e passar; estampas de motivos urbanos e tecidos ecologicamente corretos ou tecnológicos (alguns de efeito impermeável capaz de não manchar mesmo que molhado por líquidos como Coca-Cola).

Quem atrai esses consumidores – alguns de bom poder aquisitivo – tem de pensar em “praticidade”. Para roupa de cama, as cores preferidas são azul, verde folha, branco, preto e cinza. Os tons fortes aparecem apenas nos detalhes. A discrição também é fundamento para aqueles com mais de 40 anos. Mas, devido ao acúmulo de conhecimento, cultura e maior poder aquisitivo – o preço vai perdendo a relevância ao aumentar da idade. São homens dispostos a pagar mais caro por tecidos de mais 200 fios, acabamento acetinado e prezam por mais sofisticação. Tecidos de gramatura e textura natural e acinzentados com aparência do linho fazem sucesso absoluto. O tapete prata é um dos campeões de vendas, diz Roseli Alves Cervelati, da Cottex na Texfair Home 2012.



NOVOS GRUPOS

Os pais descasados ou solteiros têm uma missão extra: a escolha do que vestir os quartos dos filhos. Segundo Locks, a dica é seguir a mesma ideia de praticidade do público jovem. “Crianças e pré-adolescentes adoram motivos ligados a esporte e aventura”, diz. Outra sugestão é fazer compartilhar a compra dos produtos com os filhos. “O importante é entender que, mais do que uma simples mudança no mercado, estamos falando em mudança de modelo de famílias”, resume.

VAMOS COMBINAR

As soluções cromáticas do quarto podem servir também para o banheiro. Mas, lembra Rafael Locks, é importante tomar cuidado com as cores e os materiais usados nas paredes em bancadas. Um tradicional banheiro de azulejos e porcelanas brancas fica bem sofisticado com toalhas nas cores preto, cinza e/ou lilás.

Para quem optou por paredes e revestimentos cinza, os tons de azul e as listras em tons mais fortes podem gerar um clima mais moderno. A sugestão para os banheiros revestidos por pedras de mármore e armários de madeira ou de formica preta são os providenciais tons terrosos. Off-white, marrom e verde são, indica Locks, traduz harmonia ao ambiente.

EDSON PELENCE





EDISON PELENCE

► Igor Britto, da Tella: É cada vez maior o número de homens nos pontos de venda*



PARA ATENDER OS DONOS DA CASA

AUGUSTO BEZERRIL* DO NOVO JORNAL

AS MULHERES CONTINUAM a ditar escolhas na decoração da casa. Mas pesquisas e profissionais já comprovaram: é cada vez maior o número de homens fazendo compras de roupas de cama, mesa, banho, cortinas e tecidos de forração. Tido como novo filão do mercado, o público masculino tem provocado mudanças e muita atenção nas equipes de criação. "Sem qualquer dúvida, os homens são representados um importante e promissor nicho do mercado. Hoje temos uma divisão especialmente voltada para o público masculino", revela Rafael Locks, gerente de desenvolvimento da Altenburg, durante a Texfair Home – maior feira de tendência do setor, realizada de 06 a 09 de março, em Blumenau. Santa Catarina. "É cada vez maior o número de homens nos pontos de vendas. Seja solteiros ou descasados. Mas maridos ou namorados em escolhas compartilhadas para casa", afirma Igor Britto, diretor da Tella. Seja como for, a voz do homem aumenta num setor da casa antes exclusivamente dominado pelas mulheres. Segundo dados da pesquisa realizada pelo Núcleo de Inteligência de Mercado de Estudos e Marketing Empresarial (IEMI), os homens já representam por 18% do universo de consumidores de cama, mesa e banho.

râmide, encontram-se homens descasados ou solteiros convic- tos, na faixa etária acima dos 35 anos. Os dois grupos têm em comum a procura de produtos de referências discretas. No lugar dos tradicionais florais, desenhos geométricos, texturas e imagens urbanas tramam lençóis, travesseiros e colchas. Os lilás e rosáceos cedem lugar a um a cartela de cores na qual cinza, azuis, preto, branco e terrosos servem de base para alguns detalhes em tons mais fortes. O efeito acontece também nos tecidos de forração.

Simone Ravina, diretora de desenvolvimento de produtos da Cottex, destaca o azul petróleo, prata, o preto e os tons terrosos entre as escolhas na hora de revestir poltronas e sofás na temporada. Assim como no quarto e no banheiro, xadrezes, listras e desenhos geométricos também ganham a sala.

Enquanto o suede prata é hit para decoração na casa de jovens solteiros, o público do chamado "advanced style" pode escolher um sofisticado tafetá preto – com leve efeito de brilho – como revestimento de uma cadeira Luís 15.

/TENDÊNCIA/ MAIOR FEIRA DE ROUPAS PARA CASA COMPROVA QUE O PÚBLICO MASCULINO VEM CRESCENDO, É EXIGENTE E HETEROGÊNIO

HETEROGENEIDADE É MARCA DESTA PÚBLICO

O consumidor masculino não é, contudo, homogêneo e tende a ter, afirma Rafael Locks, escolhas diferentes em função do estilo de vida. Os solteiros, na faixa etária de 20 a 35 anos, desejam produtos de preço justo, material moderno – especialmente a malha por ser fácil de lavar e passar; estampas de motivos urbanos e tecidos ecologicamente corretos ou tecnológicos (alguns de efeito impermeável capaz de não manchar mesmo que molhado por líquidos como Coca-Cola).

Quem atrair esses consumidores –alguns de bom poder aquisitivo – tem de pensar em "praticidade". Para roupa de cama, as cores preferidas são azul, verde folha, branco, preto e cinza. Os tons fortes aparecem apenas nos detalhes. A discrição também é fundamento para aqueles com mais de 40 anos. Mas, devido ao acúmulo de conhecimento, cultura e maior poder aquisitivo – o preço vai perdendo a relevância ao aumentar da idade. São homens dispostos a pagar mais caro por tecidos de mais 200 fios, acabamento acetinado e prezam por mais sofisticação. Tecidos de gramatura e textura natural e acinzentados com aparência do linho fazem sucesso absoluto. O tapete prata é um dos campeões de vendas, diz Roseli Alves Cervelati, da Cottex na Texfair Home 2012.



EDISON PELENCE

NÚMEROS

18%

é a participação do público masculino no mercado de cama, mesa e banho.

► **UM CLÁSSICO:** Preto e branco e listras num ambiente sóbrio e com cara de solteiro

NOVOS GRUPOS

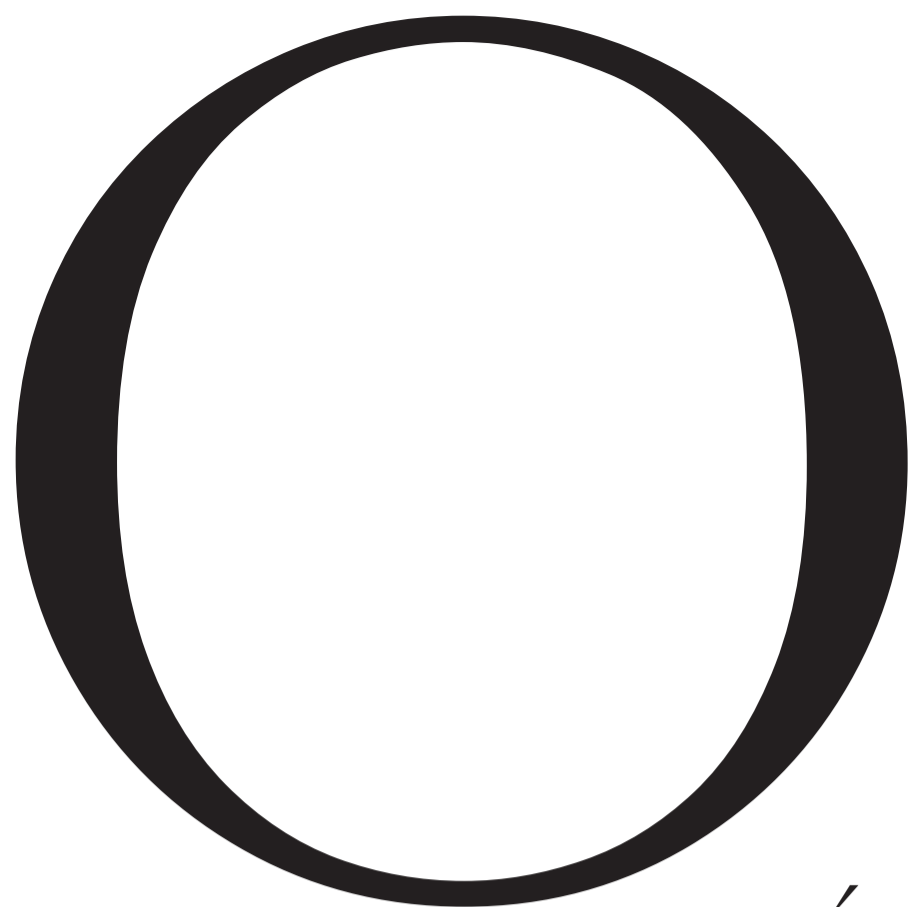
Os pais descasados ou solteiros têm uma missão extra: a escolha do que vestir os quartos dos filhos. Segundo Locks, a dica é seguir a mesma ideia de praticidade do público jovem. "Crianças e pré-adolescentes adoram motivos ligados a esporte e aventura", diz. Outra sugestão é fazer compartilhar a compra dos produtos com os filhos. "O importante é entender que, mais do que uma simples mudança no mercado, estamos falando em mudança de modelo de famílias", resume.

VAMOS COMBINAR

As soluções cromáticas do quarto podem servir também para o banheiro. Mas, lembra Rafael Locks, é importante tomar cuidado com as cores e os materiais usados nas paredes em bancadas. Um tradicional banheiro de azulejos e porcelanas brancas fica bem sofisticado com toalhas nas cores preto, cinza e/ou lilás.

Para quem optou por paredes e revestimentos cinza, os tons de azul e as listras em tons mais fortes podem gerar um clima mais moderno. A sugestão para os banheiros revestidos por pedras de mármore e armários de madeira ou de formica preta são os provinciais tons terrosos. Off-white, marrom e verde são, indica Locks, traduz harmonia ao ambiente.

EDISON PELENCE



FANTÁSTICO MUNDO DA CERVEJA DE BLUMENAU

► Giovanni Isensee, sommelier e proprietário da Bier Villa, um verdadeiro templo da cerveja



COMO HARMONIZAR AS CERVEJAS COM COMIDAS

Assim como vinho, as cervejas podem ter o sabor realçado a partir da harmonização com o acompanhamento, seja petisco ou prato principal. "Eu digo sempre que a cor da cerveja combina a cor da comida. Pode se escolher o mesmo tom ou fazer o contraste", ensina Giovanni Isensee. A explicação cromática esclarece, por exemplo, porque tanta gente adora tomar uma Pilsen com batata frita. O fenômeno acontece tanto entre as cervejas comerciais, cuja porção de malte não ultrapassa os 55% do produto, quanto nas artesanais. As cervejas escuras, como Imperial Stout, pode tanto ser acompanhada de um petit gateau ou com uma bem passada carne vermelha. Ou, mesmo, com um prosaico feijão.

A **TEXFAIR HOME** acontece exatamente no pavilhão onde, no mês de outubro, milhares de pessoas se encontram para comemorar a Oktoberfest – festa de origem alemã regada a muita cerveja. Embora outubro esteja distante do calendário, Blumenau vai cumprir a fama de cerveja do Brasil com a realização do Festival Brasileiro de Cerveja e, dia 17 de março, a comemoração do Dia de São Patrício – patrono da Irlanda e padroeiro da "santa" bebida. É. "A cerveja, se bebida com moderação, torna a pessoa mais dócil, alegre o espírito e promove a saúde", teria citado Thomas Jefferson. A frase é verdadeira, diz Giovanni Isensee, sommelier e proprietário da Bier Villa, casa que abriga 72 tipos de cerveja, na Vila Germânica, em Blumenau.

Os consumidores das chamadas "cervejas comerciais" devem se assustar com o número. Mas, segundo Isensee, nos Estados Unidos existem 80 estilos diferentes de cerveja. Na Europa, há 120 variações de cervejas artesanais. Todo esse mundo maltado está dividido em três famílias. A Lager é uma cerveja de baixa fermentação, cuja maturação se na parte do fundo do barril no qual é produzida. A Ale tem fermentação alta. A Lambiq, a mais nobre na hierarquia – é conhecida pela autofermentação. É um tipo raro de encontrar no Brasil e geralmente custa caro.

A reconhecida como loira é, geralmente, Pilsen. A principal característica é coloração amarela e cristalina. Apesar de ser caçula na milenar história da cervejaria, a Pilsen é responsável por uma mudança crucial no jeito de tomar a bebida. Nascida em Urquell, cidade conhecida na República Tcheca pela produção de peças em cristais, o nascimento Piner Urquell (a primeira pilsen, nascida no século 18) fez com que se deixassem as tradicionais canecas para se tomar em copos e taças de vidros ou cristais. "Antes as cervejas tinham coloração turvas ou escuras", diz Isensee. As estatísticas recentes dão conta de que 70% da cerveja consumida no mundo é Pilsen.

O passar dos séculos e o consumo aprimorou o hábito de tomar cerveja. As cervejas Weinsen – produzida com grãos de trigo – é tem formato de taça e abertura larga. O formato é exatamente para que o degustador possa sentir o aroma peculiar e seja mantido, ainda no copo, a contínua fermentação. Muito apreciada pelas mulheres devido a essência mais adocicada, as cervejas do tipo "Ale" tem sabor cítrico e malte caramelizado. Outra que faz sucesso pelo mistura de chocolate e café, a Dunkel também entra na lista das "cervejas leves".

Para quem gosta do glamour dos espumantes, a cerveja Lust é considerada um luxo pelo frasco e a fabricação método champenoise – o mesmo utilizado para o champagne.



TERRA DA CERVEJA

Cidade referência em cerveja no Brasil, Blumenau tem Eisenbahn e Bierland como os fabricantes mais conhecidos. Localizada no bairro Itoupava Central, um dos bairros que ainda concentra grande número de descendentes de alemães, a Bierland mantém o parque fabril no mesmo lugar onde nasceu, em 2003.

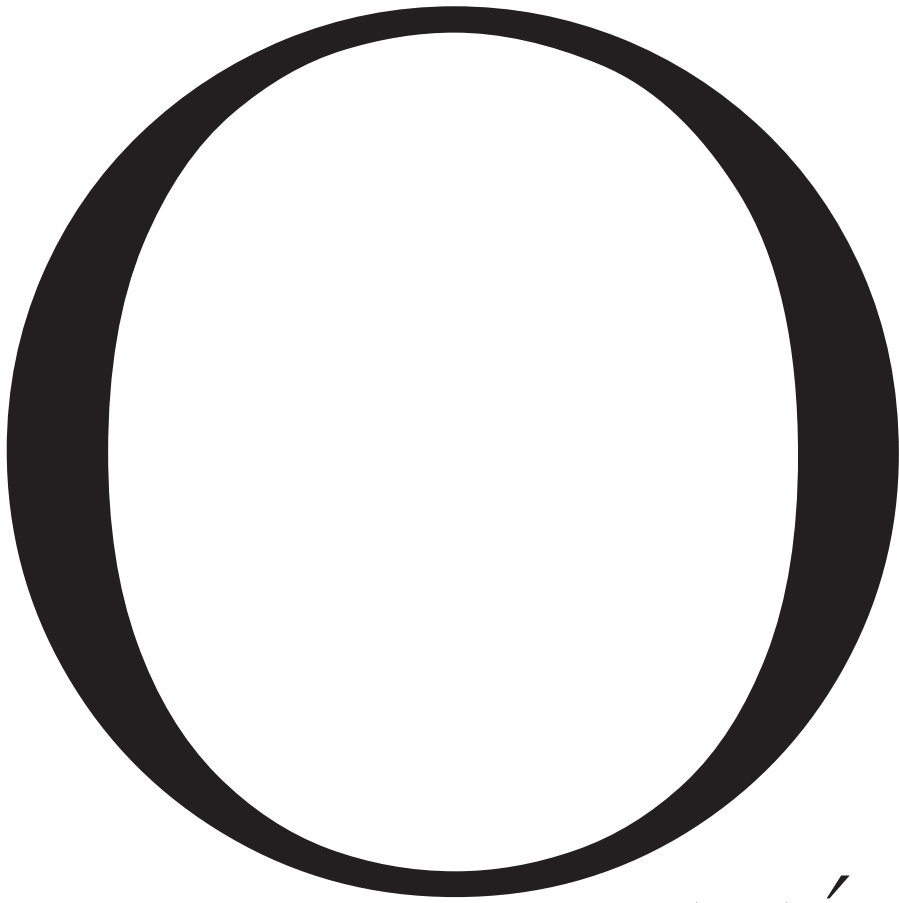
A empresa cumpre a Lei Alemã da Pureza que leva como ingredientes apenas o malte, lúpulo, levedura e água. Segundo a Lei, é proibido o uso de aromatizantes, corantes, estabilizantes de espuma, acidulantes ou qualquer outra adição de química. O responsável pelo chope produzido na Bierland é o cervejeiro Iceu Dimer, que atua no ramo desde 1977. Iceu é reconhecido como cervejeiro pela Câmara da Indústria e Comércio da Baviera. É ele quem apresenta o processo de fabricação de uma das bebidas mais apreciada pelos brasileiros. As duas marcas podem ser encontradas na Bier Villa junto às estrangeiras.



► **ECO:** Cinza e verde se harmonizam numa proposta para banheiro



EDISON PELENCE



FANTÁSTICO MUNDO DA CERVEJA DE BLUMENAU



TERRA DA CERVEJA

Cidade referência em cerveja no Brasil, Blumenau tem Eisenbahn e Bierland como os fabricantes mais conhecidos. Localizada no bairro Itoupava Central, um dos bairros que ainda concentra grande número de descendentes de alemães, a Bierland mantém o parque fabril no mesmo lugar onde nasceu, em 2003. A empresa cumpre a Lei Alemã da Pureza que leva como ingredientes apenas o malte, lúpulo, levedura e água. Segundo a Lei, é proibido o uso de aromatizantes, corantes, estabilizantes de espuma, acidulantes ou qualquer outra adição de química. O responsável pelo chope produzido na Bierland é o cervejeiro Ilceu Dimer, que atua no ramo desde 1977. Ilceu é reconhecido como cervejeiro pela Câmara da Indústria e Comércio da Baviera. É ele quem apresenta o processo de fabricação de uma das bebidas mais apreciada pelos brasileiros. As duas marcas podem ser encontradas na Bier Villa junto às estrangeiras.



A **TEXFAIR HOME** acontece exatamente no pavilhão onde, no mês de outubro, milhares de pessoas se encontram para comemorar a Oktoberfest – festa de origem alemã regada a muita cerveja. Embora outubro esteja distante do calendário, Blumenau vai cumprir a fama de cerveja do Brasil com a realização do Festival Brasileiro de Cerveja e, dia 17 de março, a comemoração do Dia de São Patrício – patrono da Irlanda e padroeiro da “santa” bebida. É. “A cerveja, se bebida com moderação, torna a pessoa mais dócil, alegre o espírito e promove a saúde”, teria citado Thomas Jefferson. A frase é verdadeira, diz Giovani Isensee, sommelier e proprietário da Bier Villa, casa que abriga 72 tipos de cerveja, na Vila Germânica, em Blumenau.

Os consumidores das chamadas “cervejas comerciais” devem se assustar com o número. Mas, segundo Isensee, nos Estados Unidos existem 80 estilos diferentes de cerveja. Na Europa, há 120 variações de cervejas artesanais. Todo esse mundo maltado está dividido em três famílias. A Lager é uma cerveja de baixa fermentação, cuja maturação se na parte do fundo do barril no qual é produzida. A Ale tem fermentação alta. A Lambiq, a mais nobre na hierarquia – é conhecida pela autofermentação. É um tipo raro de encontrar no Brasil e geralmente custa caro.

A reconhecida como loira é, geralmente, Pilsen. A principal característica é coloração amarela e cristalina. Apesar de ser caçula na milenar história da cervejaria, a Pilsen é responsável por uma mudança crucial no jeito de tomar a bebida. Nascida em Urquell, cidade conhecida na República Tcheca pela produção de peças em cristais, o nascimento Piner Urquell (a primeira pilsen, nascida no século 18) fez com que se deixassem as tradicionais canecas para se tomar em copos e taças de vidros ou cristais. “Antes as cervejas tinham coloração turvas ou escuras”, diz Isensee. As estatísticas recentes dão conta de que 70% da cerveja consumida no mundo é Pilsen.

O passar dos séculos e o consumo aprimorou o hábito de tomar cerveja. As cervejas Weinsen – produzida com grãos de trigo – é tem formato de taça e abertura larga. O formato é exatamente para que o degustador possa sentir o aroma peculiar e seja mantido, ainda no copo, a contínua fermentação. Muito apreciada pelas mulheres devido a essência mais adocicada, as cervejas do tipo “Ale” tem sabor cítrico e malte caramelizado. Outra que faz sucesso pelo mistura de chocolate e café, a Dunkeel também entra na lista das “cervejas leves”.

Para quem gosta do glamour dos espumantes, a cerveja Lust é considerada um luxo pelo frasco e a fabricação método champenoise – o mesmo utilizado para o champagne.

► **Giovani Isensee, sommelier e proprietário da Bier Villa, um verdadeiro templo da cerveja**



COMO HARMONIZAR AS CERVEJAS COM COMIDAS

Assim como vinho, as cervejas podem ter o sabor realçado a partir da harmonização com do acompanhamento, seja petisco ou prato principal. “Eu digo sempre que a cor da cerveja combina a cor da comida. Pode se escolher o mesmo tom ou fazer o contraste”, ensina Giovani Isensee. A explicação cromática esclarece, por exemplo, porque tanta gente adora tomar uma Pilsen com batata frita. O fenômeno acontece tanto entre as cervejas comerciais, cuja porção de malte não ultrapassa os 55% do produto, quanto nas artesanais. As cervejas escuras, como Imperial Stout, pode tanto ser acompanhada de um petit gateau ou com uma bem passada carne vermelha. Ou, mesmo, com um prosaico feijão.

NÚMEROS

18%

é a participação do público masculino no mercado de cama, mesa e banho.

► **UM CLÁSSICO:** Preto e branco e listras num ambiente sóbrio e com cara de solteiro



À SOMBRA DOS Smiths

/ SHOW / EM TEMPORADA NO BRASIL, MORRISSEY CANTA HITS E SE RECONCILIA COM SEU PASSADO, QUANDO LIDEROU UMA DAS BANDAS MAIS REPRESENTATIVAS DOS ANOS 80

THALES DE MENEZES
FOLHAPRESS

O FATO DE Morrissey se apresentar em São Paulo num domingo é bem conveniente. Porque o encontro do cantor inglês de 52 anos com seu público é algo quase religioso. Os ingressos para hoje estão esgotados há muitos dias.

Quando veio ao Brasil em 1999, já em carreira solo, renegava o material que gravara com os Smiths, a banda ícone dos anos 80.

Hoje Morrissey está reconciliado com o repertório dos Smiths. E os fãs agradecem. Em Belo Horizonte, na quarta-feira, no primeiro de três shows no país - o segundo aconteceu no Rio nesta sexta -, Morrissey teve

momentos empolgantes.

Os dois mais consagrados, pelo êxtase da plateia, foram "Everyday Is Like Sunday", de sua produção solo, e "There Is a Light that Never Goes Out", hino dos Smiths. Os relatos do show anterior, em Buenos Aires, falavam de um Morrissey lamurioso, desanimado. O público mineiro viu outro artista.

Brincalhão, fez repetidas declarações de amor aos fãs. Por duas vezes, tirou a camisa e jogou aos súditos. Morrissey chegou a deitar de bruços na beira do palco, esticando o braço para dar a mão a uma fã de cadeira de rodas. No fim, outro clássico dos Smiths, "How Soon Is Now", quase hipnótica. Se repetir a dose hoje, Morrissey purgará os seguidores.

/ TV-PAGA /

Após perder protagonista, "Spartacus" estreia 2º ano

VITOR MORENO
FOLHAPRESS

O SERIADO "SPARTACUS" enfrentou um desafio digno do ex-gladiador que virou líder dos rebeldes na Roma Antiga: perdeu nada menos que o ator que interpretava o personagem-título.

Com a morte do ator Andy Whitfield (1971-2011), vítima de um câncer no sistema linfático, a produção, que já havia tido um hiato de um ano, ficou por um fio.

"Tivemos muitas conversas a respeito de se a série deveria continuar", revelou o criador, Steven S. DeKnight, durante bate-papo, por telefone, com a imprensa internacional, do qual a Folha participou.

"Andy queria que nós continuássemos e nos deu a sua bênção para escolher outro ator para o papel", contou.

"Para mim, esse foi o fator decisivo para continuar. De certa forma, é honrar a memória dele."

Para viver o personagem mítico, foi escolhido o australiano Liam McIntyre, que passou cerca de quatro meses fazendo testes - e ganhando massa muscular para parecer um gladiador - até saber que ficaria com o papel.

"O peso da responsabilidade é enorme, mas foi amenizado pelo fato de que o Andy falou comigo [antes de morrer] e me encorajou a fazer o meu melhor", garantiu o ator.

"Eu não tentei imitar a voz e os olhos dele porque me sentiria como uma máquina fazendo uma fotocópia", afirmou McIntyre.

VINGANÇA

O mote da nova temporada - oficialmente a segunda, embora, durante o hiato, tenha sido lançada uma minitemporada de seis episódios com história anterior à chegada de Spartacus -

é a vingança.

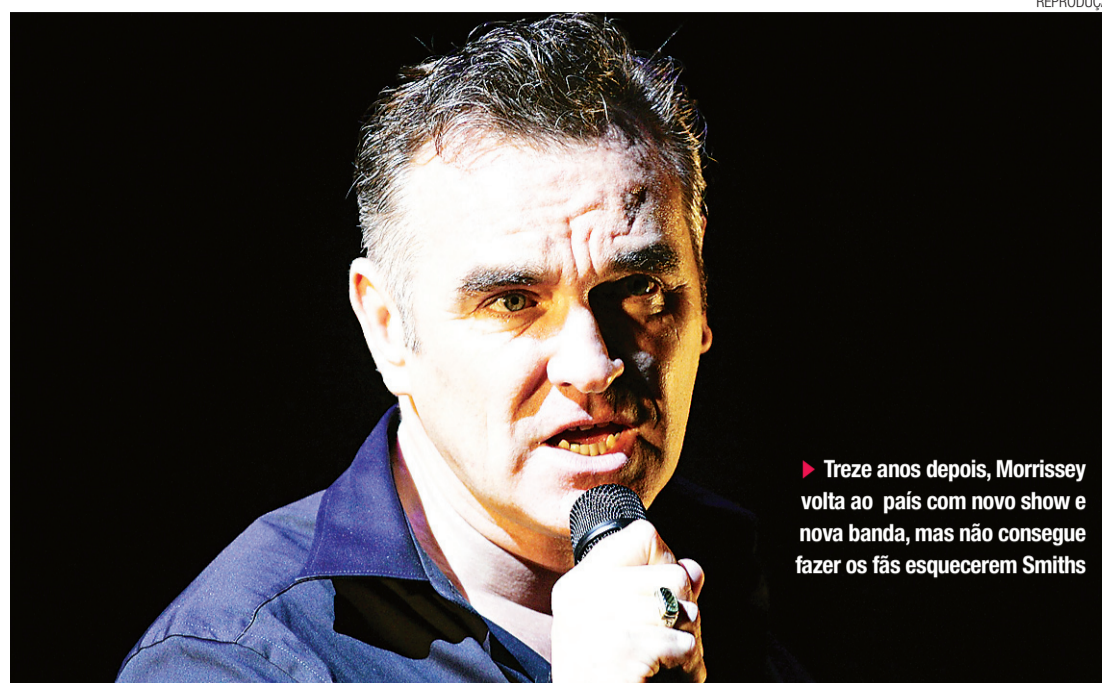
O ex-gladiador agora lidera as tropas de escravos fugidos e quer dar o troco nos romanos que se divertiam com as lutas sangrentas travadas à força. Enquanto isso, Glaber (Craig Parker) é enviado para capturá-lo.

"Mostramos ao longo da trama que essa vontade desenfreada de se vingar vai colocar Spartacus em problemas", afirma DeKnight.

Além das cenas de luta, cuja estilização é assumidamente inspirada no filme "300", de Zack Snyder, há uma considerável quantidade de cenas de sexo e nudez.

"Tudo é feito de uma forma muito clínica, mesmo que pareça sensual para quem está vendo", garante a atriz Viva Bianca, uma das que mais aparece sem roupa em cena.

"Aposto que todo mundo que faz o seriado prefere gravar as cenas de ação porque elas são divertidas, enquanto ficar pelado no set de filmagem com 20 outros profissionais é meio esquisito", concorda McIntyre.



► Treze anos depois, Morrissey volta ao país com novo show e nova banda, mas não consegue fazer os fãs esquecerem Smiths



Mais impressionantes que os carros, só mesmo as nossas condições.



COROLLA 2012

O CARRO
MAIS
VENDIDO
DO MUNDO.

COMPLETO
R\$ 69.990, À VISTA



► Liam McIntyre substitui Andy Whitfield, que morreu de câncer



TAXA

0%

COMPLETA
R\$ 94.900, À VISTA

ENTRADA DE R\$ 66.430,
+ 12X R\$ 2.494,
VALOR TOTAL: R\$ 96.357,16

HILUX 2012 FLEX AUTOMÁTICA

Toyolex
TOYONORTE
Sua Concessionária Toyota em Natal

Av. Senador Salgado Filho, 3600 - Candelária | 3606.3434
vendas@toyonorte.com.br

Imagens meramente ilustrativas Novo Corolla GLI 1.8 Flex 144cv, câmbio mecânico, ano/modelo 2012/2012, valor à vista de R\$ 69.990,00. Nova Hilux SR 2.7 Flex 163cv, câmbio automático, tração 4x2, ano/modelo 2012/2012, valor à vista de R\$ 94.900,00 ou entrada de 70% que corresponde a R\$ 66.430,00 + 12 parcelas no valor de R\$ 2.494,00. Valor total do veículo, entrada mais parcelas igual a R\$ 96.357,16. (IOF e taxa de serviço incluso no valor do financiamento). Promoção válida até o dia 31/03/2012 ou enquanto durar o estoque de 04 unidades do Corolla GLI Mt, 03 unidades da Hilux SR Flex 4x2.



Faça revisões no seu veículo regularmente.

A CIDADE NÃO PARA, VOCÊ NÃO PARA E A GENTE INVESTE PARA ACOMPANHAR TODO ESSE MOVIMENTO.

60 NOVOS ÔNIBUS NA FROTA.

O sistema de transporte público da cidade está ganhando 60 novos ônibus. Os veículos, adquiridos pela empresa Transporte Guanabara, afiliada do SETURN, fazem parte do processo de modernização da frota da cidade. Os novos coletivos são totalmente adaptados para portadores de necessidades especiais, possuem sistema de segurança por câmeras e chegam para atender 25 linhas na cidade.

Tudo para trazer um serviço com mais agilidade, segurança e conforto

a quem não para de trabalhar pela cidade: você.



SETURN

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES
URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

ELES SÓ QUERIAM REVOLUCIONAR!

/ HISTÓRIA / A SEMANA DE ARTE MODERNA, REALIZADA EM SÃO PAULO HÁ 90 ANOS, MUDOU O CONCEITO DA PRODUÇÃO CULTURAL NO PAÍS ; ALGUNS ANOS ANTES, NA PROVÍNCIA DE NATAL, O FUTURISMO JÁ TINHA ARREBATADO SEGUIDORES

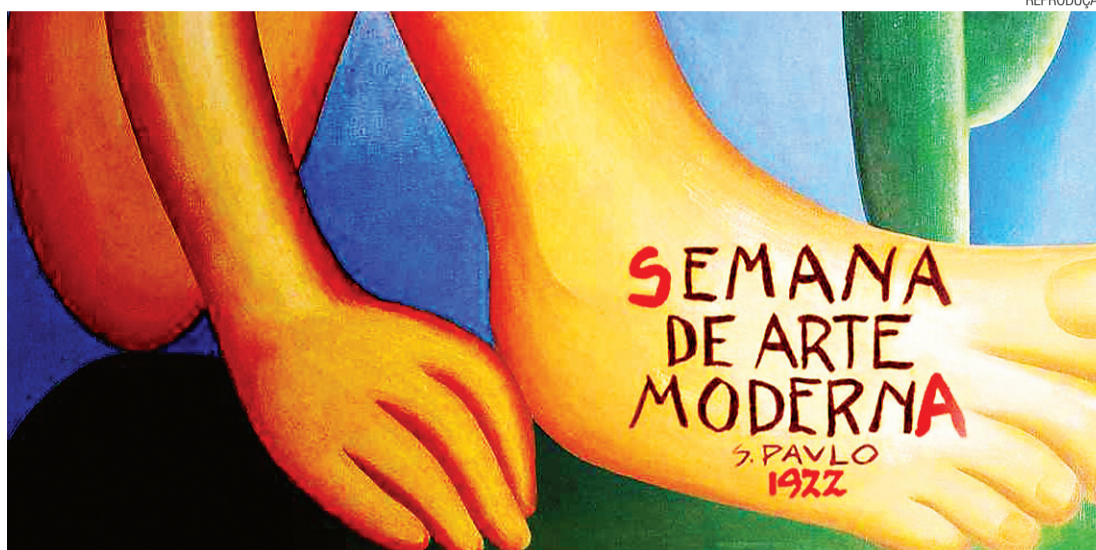
HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O BURBURINHO NO teatro era audível. Todos aguardavam com certo receio pela próxima apresentação. Na verdade, desde o início daquela semana, não estava sendo nada fácil digerir as ideias propostas. As cortinas se abriram e o artista pisou no palco, alinhado, usando black tie. Tudo certo, até então. A não ser pelos pés. Enquanto um estava calçado, de acordo com a formalidade exigida, por um sapato social, o outro exibiu um chinelo, com todos os dedos à mostra, ousando quebrar o figurino - reza a lenda - por causa de um machucado no dedão.

As vaias foram imediatas. Longe de se intimidar com a reação nada receptiva da plateia, ele repetiu a vestimenta "incompleta" durante as outras duas apresentações. O episódio protagonizado pelo pianista Heitor Villa Lobos durante a Semana de Arte Moderna de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, entre os dias 13, 15 e 17 de março, é apenas um dos mais lembrados por pesquisadores e literários sobre o evento que em 2012 completa 90 anos.

Naquela época, se comemorava o centenário de independência do Brasil e alguns "baderneiros", como Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Luiz Aranha, Manoel Bandeira e Tarsila do Amaral, chocavam a elite paulistana propondo o rompimento com o conservadorismo artístico vigente. Ainda vigorava a República Velha, mas a elite intelectual respirava os ares de modelos estéticos europeus, não só para fazer cultura, mas na maneira de agir e de pensar.

De acordo com o texto "O Modernismo do Rio Grande do Norte", do livro "Bom Dia Modernismo Potiguar", o principal objetivo dos vanguardistas da década de 20 era, justamente, "nacionalizar" a própria produção brasileira para



REPRODUÇÃO

que ela dialogasse de igual para igual com o restante do mundo.

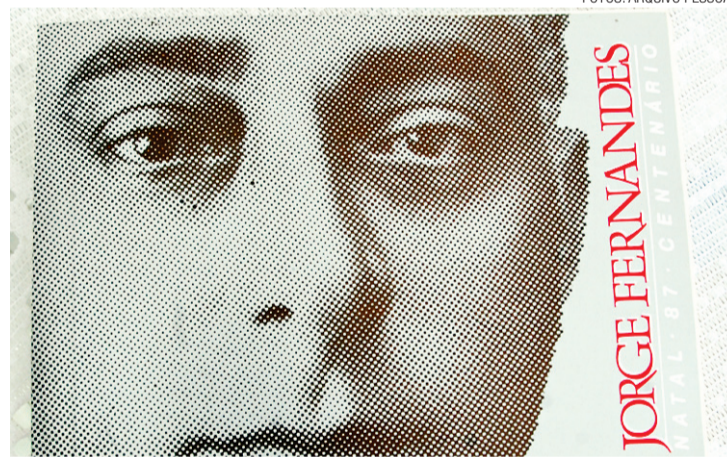
"Para Mário de Andrade, o objetivo mais geral seria dotar o Brasil de uma literatura universal e moderna, na medida em que representasse a própria cultura", diz o texto do professor Humberto Hermenegildo no citado livro.

A professora de literatura na Universidade Potiguar (UnP), Ana Santana, define o nacionalismo proposto por esses vanguardistas como um "olhar estrábico". "Porque ao mesmo tempo que eles estão olhando para o que se produz no Sudeste, não perdem a vista do cenário europeu. Focam também a regionalidade. É um olhar local, mas estrábico, ultrapassa as fronteiras do país", explica.

E por mais que seja nacionalista, ela esclarece que não se trata de uma visão xenófoba. "Muito embora o grupo de Plínio Salgado (integralistas) fosse mais fascista no sentido de defender um nacionalismo fechado, mas não era essa a visão de Oswald de Andrade e Mário de Andrade. O que eles queriam era acabar com a verborragia, a famosa forma de falar difícil e não dizer nada, uma forma de se autoafirmar muito comum ao parnasianismo e que dominava a produção antes da Semana de Arte Moderna", avalia.



▶ Casa onde morou e morreu o poeta Jorge Fernandes, nas imediações do Beco da Lama, Cidade Alta



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



NEY DOUGLAS / NU

JORGE FERNANDES: O VANGUARDISTA POTIGUAR

Incentivado por Câmara Cascudo, o poeta Jorge Fernandes, que nasceu em Natal em 1887, foi o nome mais expressivo do modernismo potiguar. Seu único livro, O Livro de Poemas, de 1927, é considerado um marco vanguardista na produção local. "Modernista, original, linda expressão intelectual do Brasil novo", rotulou Cascudo, na época, sobre a obra do amigo.

Segundo jornalista Marcelo Fernandes, sobrinho do poeta vanguardista, o irmão de Jorge, Sebastião Fernandes, também era poeta, no entanto, pensava completamente diferente. Era do clube "das palavras difíceis", parnasiano. Mas, os estilos diferentes não atrapalhavam a relação dos irmãos, como afirma Marcelo.

"Tio Jorge se encontrava com papai e nunca conversavam sobre poesia. Um não tentava converter o outro", garante o jornalista, que também reconhece o tio como uma exceção na produção literária local da época.

"Quando comecei a estudar no Atheneu da Junqueira Aires, todos só falavam em poesia parnasiana. A poesia de valor era a metrificada, como tio Jorge costumava dizer, era "a poesia contada nos dedos". Todos os grandes da época, como Palmyra Wanderley e Auta de Souza, eram parnasianos. Poucos conheciam os versos modernos, poucos falavam no nome de tio Jorge", lembra.

De origem simples, Jorge Fernandes viveu durante toda a sua vida em uma casa de apenas uma porta e uma janela, localizada no centro da cidade. "Ele começou a vida como comerciante, mas não era a praia dele, chegando a se tornar gerente da fábrica de cigarros Vigilante. Meu tio viveu uma boa fase e depois entrou em declínio, que foi o período em que tive mais contato com ele", explica.

Boêmio a ponto de seus vícios noturnos prejudicarem a relação familiar, Jorge Fernandes faleceu na década de 50. "Meu tio ia longe por uma boa noitada. Bebia demais e frequentava o Café Majestic. Foi aí que ele se encontrou com Mário de Andrade, quando ele veio à Natal durante uma viagem que fez pelo Nordeste", diz.

Para Marcelo, quem lê a poesia de Jorge, lê o povo potiguar. "Em o Banho da Cabocla, por exemplo, ele descreve o 'rugue rugue' do sabão que a cabocla esfregava pelo corpo. Meu tio adorava as onomatopéias, criou palavras específicas para representar o barulho do galo de campina, da graúna...", destaca.

Enviados por Câmara Cascudo, alguns poemas de Jorge Fernandes foram publicados nas principais revistas modernistas da época, como a Revista de Antropofagia e a Revista Terra Roxa & Outras Terras.

CONTINUA NA PÁGINA 19 ▶

“

O QUE ELES

QUERIAM ERA

ACABAR COM A

VERBORRAGIA, A

FORMA DE FALAR

DIFÍCIL E NÃO DIZER

NADA, COMUM AO

PARNASIANISMO”

Ana Santana,

Professora de literatura

“

POUCOS CONHECIAM OS VERSOS

MODERNOS, POUCOS FALAVAM

NO NOME DE TIO JORGE”

Marcelo Fernandes, Jornalista

BRISA MODERNA SOPRA EM NATAL

O Rio Grande do Norte não participou da Semana de Arte Moderna em São Paulo, no entanto, inevitavelmente sofreu influência das ideias "futuristas" europeias antes mesmo delas serem avizaladas naquele evento. A começar pelo jornalista Manoel Dantas que, de acordo com a professora Ana Santana, realizou uma convenção modernista no Palácio do Governo, em 1909, e em seguida transcreveu trechos desta reunião para o jornal "A República".

Ele também foi o responsável por traduzir, para o jornal "A República", o manifesto futurista de Marinetti, poeta italiano, considerado por muitos como o precursor do movimento futurista.

"Era um texto, que assim como o próprio nome sugere, pregava o futurismo, a modernidade nas artes em geral e rompia com o passado", comenta o jornalista Vicente Serejo, que também destaca a primeira tentativa potiguar de uma publicação modernista, a re-

vista "A Cigarra", que circulou entre novembro de 1928 e março de 1929, tendo cinco edições ao todo.

"Trazia poemas, de certo sentido, já modernistas, acompanhados de ilustrações de Erasmo Xavier que, ao voltar do Rio de Janeiro, tuberculoso, passou a fazer ilustrações para a revista. Tem uma carta moderna desenhada por ele, por exemplo, que retrata bem o futuro em Natal, com aranha-céu e aviões sobrevoando a cidade", detalha.

CÂMARA CASCUDO E MÁRIO DE ANDRADE PELO INTERIOR DO RN



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 18 ►

Dois anos depois do advento da Semana de Arte Moderna, em 1924, um de seus principais protagonistas, o escritor Mário de Andrade, começou a realizar viagens para identificar as manifestações populares do Brasil. Uns dizem que foi em 1928, outros que foi em 1929, mas o fato é que Mário de Andrade chegou ao Rio Grande do Norte, quando, então, foi recepcionado

por Câmara Cascudo. O folclorista acompanhou o poeta em uma viagem pelo interior do Estado, quando o escritor paulista conheceu o coco de Chico Antônio.

Moderno, por valorizar a cultura regional e se tornar um dos principais estudiosos do folclore nacional, Câmara Cascudo trocou diversas cartas com Mário de Andrade. Todas as 65 mensagens do paulista e as 94 do potiguar foram reunidas no livro "Câmara Cascudo e Mário de

Andrade, Cartas, 1924/1944".

Mesmo antes da Semana de 22, em 1918, na sua coluna "Bric A Brac", Câmara Cascudo revelava sua identificação com o modernismo criticando o afrancesamento da sociedade potiguar. "Também antes da Semana, ainda em 1921, Cascudo lançou o livro Alma Patrícia, no qual voltou-se para a cultura popular como fonte de estudos. Cascudo é a manifestação de modernismo", considera Vicente Serejo.



► Vicente Serejo: jornalista: Cascudo é a manifestação de modernismo

MODERNO, MAS NEM PARA TODO MUNDO

Já o jornalista e escritor Franklin Jorge destaca o fato de o modernismo não ter empolgado tanto a produção local. "Eu creio que este reflexo em Natal não teve essa grandiosidade, não. A não ser pelo fato de ter dado visibilidade à produção poética de Jorge Fernandes. Pela primeira vez um poeta local se tornou de interesse público", justifica.

"Mas a estagnação estava acontecendo no país inteiro. Naquela época não havia circuito cultural", reforça. Mesmo considerando que poucos saíam de Natal para ganhar destaque no cenário literário do Nordeste, ele lembra o caso de um poeta que, antes mesmo de Jorge Fernandes, difundia o modernismo potiguar pelo Brasil: João Lins Caldas.

"Ele nasceu em Goianinha e morreu em Assu; em 1917, antes mesmo da Semana e das produções de Jorge, viajou para o Rio de Janeiro para expor poemas semió-

ticos na vitrine de uma das principais livrarias da época, a Shettini, um lugar frequentado pela elite intelectual da época. Foi um dos precursores do modernismo provinciano", diz Jorge.

Quando as ideias europeias invadiram o Brasil, Franklin Jorge considera que houve equívoco na interpretação dessas teorias. O simples modismo de ser "moderno" foi erro para alguns poetas.

"Palmyra Vanderley, por exemplo, era excelente sonetista. Fez grandes sonetos clássicos, como A Pitangueira, e sofreu bastante quando se deixou influenciar pelo modernismo. Havia um senso comum de que bastava ter rima para ser moderno, mas não era bem assim. Ela [Palmyra] retirou a rima de seus versos, tirou todo seu aparato construtivo, segundo a ótica clássica, e o resultado foi trágico", argumenta.

TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ



“

HAVIA UM SENSO
COMUM DE QUE
BASTAVA NÃO TER
RIMA PARA SER
MODERNO, MAS NÃO
ERA BEM ASSIM”

Franklin Jorge,
Jornalista e escritor

E SE NUNCA TIVESSE ACONTECIDO?

E o que teria acontecido como o cenário cultural do Rio Grande do Norte sem o advento da Semana de Arte Moderna deflagrada em São Paulo? "Sinceramente eu não sei. Mas se for olhar bem, o jornalista Manoel Dantas já fazia uma conferência futurista em 1909, o que prova que essas sementes não estavam sendo jogadas em um terreno árido. As ideias começaram a vingar aqui, o próprio Café Majestic foi responsável por difundir essas ideias. A cidade também se planejava para a urbanização, então seria inevitável", especula Ana Santana, professora de literatura da UnP.

"Haveria um atraso para o foco nas manifestações culturais nacionais. O Nordeste só passou a ser tema da literatura no país a partir de 22. A arte brasileira iria voltar-se para si mesma bem depois. A nacionalização é tão forte durante a Semana de Arte Moderna que, em 1930, surge o romance regionalista através de seus quatro grandes nomes (Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos, José Lins do Rego e José Américo de Almeida)", destaca o jornalista Vicente Serejo.

"Naquela época, meu pai e meu avô diziam que nós, brasileiros, imitávamos muito a Euro-

pa. Não tínhamos consciência da nossa identidade. Então eu acho que se a Semana de Arte Moderna não tivesse acontecido, haveria um atraso geral da nossa arte e da nossa cultura", avalia a jornalista Anna Maria Cascudo, filha de Câmara Cascudo.

"Eu acho que o tempo teria seguido normalmente, inclusive reententeme eu li um artigo sobre a Semana em que o articulista classificava o evento como uma farra de alguns milionários paulistas. Acho que não teria tido consequências diferentes, não. O modernismo é um movimento europeu que se irradiou pelo mundo com características específicas", disse Franklin Jorge, jornalista e escritor.

"A Semana de 22 foi uma espécie de revolta para a inovação. Sem ela continuaríamos estagnados e amarrados à preceitos já superados da Europa. Foi quando o Brasil voltou-se para a literatura nacional, com grande contribuição de dois potiguares, Câmara Cascudo e Jorge Fernandes. A Luz elétrica do meu tempo, vinha com a lua cheia", comenta Diógenes da Cunha Lima, presidente da Academia Norte-riograndense de Letras, citando o poeta Jorge Fernandes.

PÓS-GRADUAÇÃO UnP

BUSCAR O SEU
SUCESSO É UM EXERCÍCIO
DE LIDERANÇA.

**VOCÊ É A UnP.
A UnP É VOCÊ.**

MBA EM GESTÃO DE PESSOAS D	Primeiro módulo: 17/03
CIÊNCIAS FORENSES E PERÍCIA CRIMINAL A	Primeiro módulo: 17/03
MICROBIOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL B	Primeiro módulo: 17/03
PSICOPEDAGOGIA R	Aula inaugural: 17/03
DIREITO AMBIENTAL C	Aula inaugural: 17/03
DIREITO E PROCESSO PENAL C	Aula inaugural: 17/03
TEORIA E PRÁTICA DE PROCESSO JUDICIAL	Aula inaugural: 17/03
DIREITO CONSTITUCIONAL E TRIBUTÁRIO D	Aula inaugural: 17/03
ENFERMAGEM CARDIOLÓGICA E HEMODINÂMICA B	Aula inaugural: 17/03
MBA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Aula inaugural: 17/03
HIGIENE OCUPACIONAL A	Aula inaugural: 17/03

Gláucio Brandão
Aluno UnP

3215.1234



**Universidade
Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

Marcos Sadeapaula



FOTOS: D'LUCA / NJ

“A mulher mais idiota pode dominar um sábio. Mas é preciso uma mulher extremamente sábia para dominar um idiota”

Rudyard Kipling (1865 – 1936)
Autor e poeta britânico

VOCÊ SABIA?

Que o Núcleo Tirésias da UFRN vai promover a conferência, “Memória e resistência: narrativas de um homem trans”, com João W. Nery, considerado o primeiro transexual homem operado no Brasil? Que hoje João está com 61 anos e vai falar sobre sua experiência no auditório do NEPSA, na próxima quarta, às 19h, com inscrições feitas no local, por ordem de chegada e entrega de certificados? Que o evento está sendo coordenado pela professora Berenice Bento, e após a fala, Nery vai lançar seu livro “Viagem Solitária - Memórias de um Transexual 30 anos depois”?

Férias!!!

Depois de dois anos direto, a partir de amanhã estarei descansando da rotina diária de escrever a coluna. Quando vocês estiverem lendo isso, estarei no meu amado Rio de Janeiro, onde morei 25 anos e considero minha segunda cidade natal, onde tenho muitos amigos. Espero voltar cheio de idéias para a coluna e que vocês se comportem e, principalmente, não me traiam!!! Vou tranquilamente nas mãos do competente amigo Augusto Bezerril. Estarei de volta em 10 de abril. Até lá!!!



► O meu querido Augusto Bezerril que vai assumir a coluna interinamente durante as minhas férias



► Laurita Arruda sendo homenageada no Dia da Mulher na CMN, recebeu uma placa das mãos de Ranieri Barbosa

Tablado

O projeto “Confraria da Cena” está com inscrições abertas para I Semana de Vivências Teatrais, com o objetivo de reunir atores, músicos, performers, dançarinos e afins para uma montagem cênica inspirada na obra de Bertolt Brecht. Os trabalhos acontecerão no IFRN-Cidade Alta de amanhã a sexta, das 09h às 11h30.

Tatoo

O empresário Júlio Maia, da Farmafórmula anuncia que a empresa lançará em breve uma linha de produtos voltados para os clientes que têm tatuagens. Será um avanço pioneiro na área da manipulação: produtos cicatrizantes, hidratantes e protetores solar.

Brinquedo de gente grande

A Associação Potiguar de Automodelismo Radiocontrolado realiza hoje a 3ª etapa do Campeonato Potiguar 2012 de Automodelismo Off Road. O evento terá início às 10h, na pista do Jiqui Country Club, no prolongamento da Ayrton Senna, em Nova Parnamirim. O campeonato conta com duas categorias: Buggy Pro, destinada a pilotos com maior experiência e Buggy Sport, destinada a pilotos com menos de dois anos de experiência. Cerca de 30 competidores participarão do evento, que terá premiação do 1º ao 5º lugar.



► Ivone e o filho Marcio Freire na inauguração do novo Best Western Premier Magestic em Ponta Negra

Aliança cultural

O músico Humberto Dantas traz ao palco do Auditório Patrick Herpin, uma homenagem ao rei do baião Luís Gonzaga na próxima terça, às 20h, com a presença do delegado geral das Alianças Francesas do Brasil, Yann Lorvo, estará presente no evento. Como o número de lugares é limitado, apenas 80 espectadores, e vai ser oferecido um coquetel, aconselha-se aos interessados que reserve seu lugar pelo 3222-1558.

Descoberta

Investigadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, conseguiram finalmente identificar a razão pela qual uma mulher se torna tão atraente para os homens ao vestir roupas de couro. É sabido que esse tipo de roupa provoca uma descarga de adrenalina e acelera o coração masculino em até 20 %, a boca apresenta ressecamento acentuado, há uma sensação de nó na garganta, um aquecimento corporal e um comportamento, muitas vezes, alterado. Pensava-se que isso acontecia porque a roupa realça o corpo da mulher, mas os cientistas descobriram o verdadeiro motivo: ela fica com cheiro de carro novo!!!

Os 10+ de Yasmine Lemos

Yasmine Lemos é jornalista, blogueira (<http://yasminelemosrn.blogspot.com/>), escritora e poetisa, casada com Ivan Júnior e mãe de Rubens Neto. Suas palavras e percepções são desconcertantes, sintetiza o que muitos escrevem em páginas. Yasmine é poesia pura, faz do seu mundo uma desconstrução de sentimentos bons que se multiplicam nos versos e pensamentos, ampliando o que tem de mais belo na sua simplicidade e gestos cativantes. Já publicou os livros: Vestida em Versos (2008) e Rascunhos (2010), com um olhar de observadora dos comportamentos e reações, também adquiridos nas experiências das redações e editorias culturais. Como no próximo dia 14 de março é comemorado o Dia da Poesia, a coluna pediu para a poeta e escritora que escolhesse trechos de dez poemas que mais lhe emocionam, dos mais variados poetas, daqui e de alhures.



SADEPAULA / NJ

- 1 **Às vezes, temos uma pequena loucura no pulsar do poema** (Volonté – Psicologia, livro Pulsar de Saudade) - Com o tempo observei que a insensatez poética é passiva, não maltrata, um estado de hipnose constante, mas fincado na alma, naquilo que poucos enxergam, por isto a necessidade de extravasar na poesia. Eu não saberia viver sem poesia, sem escrever o que sinto.
- 2 **Uma parte de mim pesa, pondera: outra parte delira** (Ferreira Gullar - Traduzir-se, livro Na Vertigem do Dia) - Achar um equilíbrio entre emoção e razão é sempre uma missão difícil, mas o tempo se encarrega de ensinar. Dilema eterno: viver dentro das formas convenientes e muitas vezes hipócritas (forçando o fingimento) ou acreditar que existe liberdade plena.
- 3 **A ilusão é como um bisturi, cortando fundo o lado interno de minh'alma** (Rubens Lemos - Ilusão/ arquivo de família) - Em síntese meu pai conseguiu fazer a ilusão tornar-se real em forma de uma dor profunda na alma. A ilusão sem dúvida é uma destruidora de sonhos. Ele era intenso em tudo que fazia. Amava, sofria, lutava, vivia tudo demais. Para mim um homem inesquecível e raro. Sempre que leio me emociono.

- 4 **Não esqueço nunca. Mas há poucas coisas de que eu me lembro** (Clarice Lispector - Uma aprendizagem ou o Livro dos Prazeres) - Não fomento mágoas, mas existe uma força maior que sobrepuja qualquer sensatez. Que fiquem as lembranças boas, até de quem nos feriu, uma “acomodação serena” de sentimentos. Até pra sofrer e recomençar, a vida nos exige dignidade.
- 5 **No bar minha solidão é povoada de uma legião barulhenta, atordoada e quase feliz** (Nei Leandro de Castro - Inconfidência, livro Diário Íntimo da Palavra) - Real ou virtual a multidão, muita vezes vítima da persuasão, torna-se dormente, e vaidosa. Legião de poucos anjos e muitos demônios. Cabe a cada um sua escolha: retirar-se ou dizer seu preço. Pode parecer radical da minha parte, mas hoje existe um caos no que se refere a valores morais e a grandeza de caráter. Ficaram para trás há tempos e o homem se perdeu na própria ganância.
- 6 **... E quando mais no céu eu vou sonhando, e quando mais no alto ando voando, acordo do meu sonho... E não sou nada!...** (Florbela Espanca- Vaidade/ Livro de Mágoas) - Não deixar o sonho transformar-se em delírio. Não deixar de sonhar jamais, embora a vida tenha seu crivo natural, somos personagens e existe a platéia silenciosa e fria, esperando nosso tropeço. A vaidade embriaga, acho terrível ficar refém de opiniões de quem se intitula “crítico”, chega a ser engraçada a pose de muitos que se sentem o melhor, o mais inteligente e espera elogios o tempo inteiro. Humildade pode ser o começo. A escrita é forte desde que não ofenda, nem maltrate, pois não deixa de ser uma arma perigosa.
- 7 **Essa a vida que eu quero querida, encosta na minha, a tua ferida** (Paulo Leminski – Na minha a tua ferida, livro La Vie em Close) - Viver o companheirismo sem preconceitos e interesses. Uma maneira sábia de conviver e amar. É engraçado como zombam da pieguice que o amor faz com a gente, mas jamais será ruim. Os frios e calculistas sempre ficarão com os cifrões e o coração vazio.
- 8 **Não te irrites por mais que te fizerem... Estuda, a frio, o coração alheio. Farás, assim, do mal que eles te querem, teu mais amável e sutil recreio...** (Mario Quintana – Da observação, livro Espelho Mágico) - Quem deseja o pior a outro, não está feliz de verdade. É tolice querer conviver com inimigo declarado. Respeito os erros alheios tendo a sensação de uma silenciosa reciprocidade. Sou aprendiz nesta vida e catadora de paz. Em mim, que fique sempre uma alegria sincera, de energia boa, minha redoma de proteção.
- 9 **Ai dos que têm filhos, mas não têm herdeiro! — Dinheiro! Dinheiro! Ó canção de Amor!** (Pedro Homem de Mello – Dinheiro, livro Os amigos infelizes) - Laço sanguíneo nem sempre é a garantia do amor. O vil metal é a prova de fogo, o xeque – mate. Por outro lado quando o dinheiro não é a essência no caráter de um filho, o amor transborda.
- 10 **... Sou um escritor que tem medo da cilada das palavras: as palavras que digo escondem outras - quais? Talvez as diga. Escrever é uma pedra lançada no fundo do poço** (Clarice Lispector /livro Um sopro de vida) A palavra também fere, liberta, escraviza e conquista. Mesmo com esta colcha de retalhos, me sinto livre ao escrever, e quero seguir assim, sem vender minhas linhas, mas não posso esquecer a responsabilidade ao jogar no papel sentimentos, posso afirmar que é complicado, mas há uma sensação de leveza no espírito, poder olhar nos olhos de quem eu amo de cabeça erguida, isto não tem preço. Não existe tabela.

Super Quinzena Até 15 de março.
Tecnologia que atrai pessoas.

Miranda 25 Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222
miranda.com.br | facebook/mirandarn | @miranda_rn

DINIZ prime

Estilo pra ver e ser visto.
Solicitação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Reeb, VELE, VICTORINOVA, GIVENCHY, Christian Dior, GUCCI, Birmann, Zegna, Burberry, Prada

OUTONO INVERNO 2012

RIOCENTER

CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter